



UC/FPCE_2012

Universidade de Coimbra
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

**Quando uns são filhos e os outros são enteados:
Impacto na perceção da conjugalidade**

Inês Fidalgo Lageiro (Inês.lageiro@hotmail.com)

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica, subárea de especialização em Sistémica, Saúde e Família, sob a orientação da Doutora Madalena de Carvalho

Quando uns são filhos e os outros são enteados: Impacto na percepção da conjugalidade

Resumo

A presente investigação tem como objetivo principal analisar, em que medida, a existência de filhos (biológicos ou enteados) influencia a percepção da conjugalidade (ajustamento e funcionamento conjugal). Pretendemos também estudar algumas variáveis sociodemográficas (idade, sexo, habilitações literárias, estado civil) e uma variável familiar (etapa do ciclo vital familiar) que podem funcionar como moderadoras. Para tal, recorreremos a um *Questionário Sociodemográfico e de Dados Complementares*, à *Escala de Ajustamento Mútuo* (EAM) e à *Escala de Enriquecimento e Desenvolvimento Conjugal, Comunicação e Felicidade* (ENRICH). Procedeu-se à comparação de duas subamostras: cônjuges com filhos biológicos (n=38) e cônjuges com enteados (n=38), pertencentes a uma amostra de conveniência (N=76).

Os resultados indicam que a existência de filhos (biológicos/enteados) não influencia a percepção do ajustamento conjugal global (tal como medido pela EAM) e, de forma geral, o funcionamento conjugal (tal como medido pela ENRICH). Apenas os resultados nas dimensões *aspectos de personalidade, resolução de conflitos, gestão financeira e filhos e casamento* revelaram ser influenciados pela existência de filhos, sendo os cônjuges com enteados aqueles que revelaram resultados mais baixos, indicadores de maiores dificuldades nessas dimensões.

Em relação à existência de possíveis variáveis moderadoras, nenhuma das variáveis por nós consideradas (sexo, idade, estado civil, habilitações literárias, etapa do ciclo vital familiar) mostrou ter influência na percepção do ajustamento conjugal. Relativamente ao funcionamento conjugal, a variável habilitações literárias mostrou ter impacto na dimensão *igualdade de papéis*, mais visível ao nível dos cônjuges com o nono ano e os que completaram o ensino superior, sendo estes últimos a obter os resultados mais elevados, ou seja, aqueles que revelaram valores mais equitativos no que diz respeito ao papel do homem e da mulher na relação. Em ambas as situações, os cônjuges com enteados foram os que obtiveram pontuações mais elevadas, o que reflete uma atitude menos tradicional e conservadora.

A presente investigação vem permitir aos terapeutas e interventores em geral compreender um pouco mais a realidade destas novas formas de família, contribuindo para que possam pensar e atuar na prática clínica de forma mais estruturada e fundamentada.

Palavras-chave: filhos biológicos; enteados; conjugalidade; ajustamento conjugal; funcionamento conjugal

When some are children and others are stepchildren: Impact on the perception of conjugality

Abstract

The aim of the present research is to analyze how the existence of children (biological or stepchildren) influences the perception of conjugality (conjugal adjustment and functioning). We also intend to study some sociodemographic variables (age, gender, qualifications, marital status) and a family variable (family life cycle) that can function as moderators. For that purpose, we used the *Sociodemographic Questionnaire and Supplemental Data*, the *Dyadic Adjustment Scale* (DAS) and the *Enriching & Nurturing Relationship Issues, Communication & Happiness* (ENRICH). We compared two subsamples: spouses with biological children (n=38) and spouses with stepchildren (n=38), belonging to a convenience sample (N=76).

In conjugal adjustment (as measured with DAS), the results indicate that the existence of children, be it biological or stepchildren, doesn't influence the perception of global conjugal adjustment (as measured with DAS) and, generally, the conjugal functioning (as measured with ENRICH). Only the results in the dimensions of *aspects of personality*, *conflict resolution*, *financial management* and *children and marriage* proved to be influenced by the existence of children, whilst spouses with stepchildren were those who obtained lower results, indicators of larger difficulties on these dimensions.

Regarding the possible moderating variables, none of the considered variables (age, gender, qualifications, marital status and stage of family life cycle) has shown influence on the perception of the conjugal adjustment. When observing conjugal functioning, the qualification has an impact in the dimension of *role equality*, especially visible when comparing spouses with ninth grade and a university degree, being these last who obtained the highest results, in more detail, were those who showed more equitable values according to the role of man and woman in the relationship. In both cases, the spouses with stepchildren were those who obtained higher results, which reflects a less traditional and conservative attitude.

The present research allows therapists and interventionists in general to understand a little more about the reality of these new forms of family, helping them to think and act in clinical practice in a more structured and reasoned way.

Key Words: biological children; stepchildren; conjugality; conjugal adjustment; conjugal functioning

Agradecimentos

Queria começar por agradecer à Professora Doutora Madalena de Carvalho, pela orientação que me foi dando ao longo destes anos, não apenas académica e profissional, mas também pessoal. Pela aceitação e pela partilha genuinamente sinceras, pela disponibilidade em receber e acalmar os meus anseios e as minhas dúvidas. Por acreditar em mim e, muitas vezes, me fazer acreditar não só nas competências dos outros mas também nas minhas. Um sincero obrigado por me fazer ser mais pessoa.

Agradecer também à Professora Doutora Isabel Alberto, pela ajuda inesperada com a análise estatística, pela disponibilidade e atenção que me prestou e, mais que tudo, pelo silencioso olhar reconfortante que em tantas ocasiões me foi enviando.

E a todos aqueles que ajudaram a tornar esta experiência possível. A todas as pessoas que se disponibilizaram para a exigente tarefa de recolha da amostra, àqueles que de uma forma muito informal não se importaram de partilhar experiências e situações que tanto me ajudaram a pensar e a elaborar esta temática e a todos os que de alguma forma participaram nesta investigação.

Um sincero obrigado.

Índice

Introdução	1
I – Enquadramento conceptual	2
1.1. Casal = Eu + Tu + Nós.....	2
1.2. O caminho até à Parentalidade: Eu + Tu + Nós + os Nossos....	3
1.3. O caminho até à complexidade: Eu + Tu + Nós + os Teus + os Meus.....	4
1.4. Particularidades	6
1.5. Eu + Tu + Nós + os Nossos = Eu + Tu + Nós + os Teus + os Meus?.....	10
II - Objetivos.....	12
2.1. Objetivos Gerais.....	12
2.2. Objetivos Específicos.....	13
III - Metodologia	14
3.1. Caracterização da Amostra	14
3.2. Instrumentos	17
3.3. Procedimentos de Investigação	20
3.4. Procedimentos Estatísticos.....	21
IV - Resultados.....	22
4.1. Ajustamento Conjugal.....	22
4.2. Funcionamento Conjugal	24
V - Discussão.....	26
VI - Conclusões	34
Bibliografia	37
Anexos	40

Introdução

As realidades conjugal e familiar têm vindo a sofrer transformações ao longo dos anos. “O divórcio, o subsequente recasamento e a formação de famílias reconstituídas tem-se tornado normativo” (Degarmo & Forgatch, 2002, p.266), “sendo o tipo de família que mais cresce a reconstituída” (Walsh, 2002, p.17). As estatísticas do registo civil do INE¹ mostram que, em Portugal, o número de divórcios tem vindo a aumentar, atingindo em 2010 o valor de 27.556 (em 1960 este valor foi de 749). Por outro lado, nesse mesmo ano o número total de casamentos foi de 39.993, sendo que em 13.379 dessas uniões pelo menos um dos cônjuges era divorciado (7.106 homens e 6.273 mulheres). Dessas uniões surge um modelo familiar em crescimento na contemporaneidade denominado de família reconstituída. Os cônjuges deste tipo de famílias constituem uma significativa porção dos casais atuais.

“Como a perceção geral de família continua a ser a Mãe, o Pai, duas crianças e um cão” (Visher, Visher, & Pasley, 2003, p.154), esta nova realidade conjugal e familiar tem sido pouco estudada no nosso país. Consideramos por isso fundamental conhecer as várias formas de se ser casal, assim como as diferenças e particularidades de cada uma delas.

No presente estudo pareceu-nos relevante analisar a influência da existência de filhos (biológicos/enteados) na perceção da conjugalidade, nomeadamente ao nível do ajustamento conjugal e do funcionamento conjugal. Tal é justificado pela falta de consenso entre os vários estudos realizados internacionalmente e pelo número reduzido de estudos desta natureza com cônjuges portugueses. Com o objetivo de melhor compreender esta relação, pareceu-nos importante incluir a análise de eventuais variáveis moderadoras, tais como: idade, sexo, habilitações literárias, estado civil e etapa do ciclo vital familiar.

Além de nos permitir aprender um pouco mais sobre um tema tão vasto e complexo como o da conjugalidade, este trabalho foca-se no estudo de uma realidade tão atual nos nossos dias e tão pouco explorada – a das famílias reconstituídas.

Esta investigação vem “abrir o leque” e, esperamos, servir de mote para novos estudos e trabalhos de investigação, além de poder contribuir, em diversificados contextos de intervenção, para auxiliar interventores no apoio a prestar a indivíduos, casais e famílias.

¹ Dados obtidos de www.pordata.pt em 22 de maio de 2012. A Pordata, Base de Dados de Portugal Contemporâneo, é uma iniciativa da Fundação Francisco Manuel dos Santos. Fontes/Entidades: Instituto Nacional de Estatística (INE), Pordata.

I – Enquadramento conceptual

1.1 - Casal = Eu + Tu + Nós

A formação do casal² é considerada por alguns autores como a primeira etapa do ciclo vital da família (Relvas, 1996). Será a partir deste subsistema que se cria, se constrói e se escreve o primeiro capítulo daquilo que será a história de cada família.

Para explicitar melhor esta ideia do que é ser casal, Caillé (1991) sugere a metáfora do “um e um são três”, ideia que vem ser complementada por Alarcão (2006) quando afirma que “todo o casal faz-se de três elementos: eu, tu e nós, sendo que cada um deles tem uma identidade e uma vida próprias” (p.123). Assim, um mais um é igual a três quando temos em conta os dois cônjuges, mas também tudo o que tem influência na construção do seu *nós*. E aqui incluímos o novo modelo conjugal; as famílias de origem; as atribuições sociais do papel de marido e mulher; o papel da sociedade e da comunidade em que o casal está inserido; a mudança de estatuto; as expectativas criadas em relação ao casamento, estruturadas a partir das experiências nas famílias de origem; as histórias e passados individuais de cada um, que se unem, neste momento, criando um modelo específico e único que lhes permite funcionar enquanto casal. Como refere Walsh (2002) “nenhum casal inicia uma relação a partir do zero” (p.15).

É esperado que na formação do subsistema conjugal o movimento adotado pelos elementos do casal seja centrípeto, de fecho relativamente aos outros sistemas envolventes, tais como a família extensa e os amigos, por exemplo. Desta forma, os cônjuges permitem-se à construção de um sentimento de pertença ao novo sistema, ao mesmo tempo que aprendem a balançar e a manter a necessidade de autonomia individual de cada um. É indispensável ao casal a capacidade de negociação e renegociação, de forma a permitir a construção de uma relação sólida criada em conjunto e que faça sentido a ambos. Como afirma Walsh (2002), “a construção dos papéis e das regras da relação é um processo circular de influência recíproca ao longo do tempo” (p.15), sendo a flexibilidade e o equilíbrio alguns dos elementos-chave para o funcionamento adequado da relação. De forma semelhante, uma comunicação funcional (articulação da simetria e da complementaridade e o uso da metacomunicação) permitirá ao casal partilhar, crescer e desenvolver-se em conjunto.

Muitos clínicos e investigadores consideram a relação conjugal como a mais importante relação na família, argumentando que um casamento satisfatório providencia uma base estável para o funcionamento familiar e é preditivo de práticas parentais competentes, boa capacidade de resolução de problemas familiares e relações familiares mais satisfatórias (Belsky, 1979; Minuchin, 1974, como citado em Vemer, Coleman, Ganong,

² Neste texto consideraremos equivalentes os casamentos legais e as uniões de facto, atribuindo a ambos a designação de casal – dois elementos a viver na mesma casa e com o objetivo de construir um projeto de vida familiar comum.

& Cooper, 1989). Um bom casamento pode ajudar um casal a sobreviver a experiências severas. Um casamento insatisfatório, por outro lado, é uma fonte de *stress* que enfraquece a capacidade da unidade familiar em adaptar-se e funcionar efetivamente (Visher & Visher, 1979, como citado em Vemer et al., 1989).

1.2 - O caminho até à Parentalidade: Eu + Tu + Nós + os Nossos

Muitas vezes, a segunda etapa do ciclo vital da família define-se pelo início da parentalidade. É uma etapa marcada por um conjunto de mudanças complexas que produzem transformações na dinâmica familiar.

Surgem, nesta fase, não só dois novos subsistemas (parental e filial), mas também novos desafios, novos limites, novas funções, novas responsabilidades, novos papéis a desempenhar. É indispensável toda uma reorganização ao nível das tarefas por parte da (agora) díade parental, assim como uma reorganização do tempo, do dinheiro e do espaço físico. Ao mesmo tempo, esta etapa é marcada por uma série de reorganizações relacionais intra e interfamiliares, bem como intersistémicas, assistindo-se à abertura do sistema a um conjunto de outros sistemas que, inevitavelmente, têm de fazer parte da vida do(s) novo(s) elemento(s) – famílias de origem, comunidade. “Contrariando o movimento centrípeto da etapa anterior, a passagem da díade à tríade inicia, progressivamente, um movimento centrífugo que não mais parará e que atingirá uma forte expressão na etapa da família com filhos adolescentes” (Alarcão, 2006, p.140). O novo par parental tem como funções principais o cuidado, a autonomização dos filhos e a sua socialização e adaptação ao meio que os rodeia. São funções transversais a todas as etapas seguintes, mas que vão ganhando diferentes contornos ao longo do ciclo vital da família³.

Uma das dificuldades que o subsistema conjugal tem que enfrentar a partir desta etapa é a “articulação espaço-temporal de funções diferentes protagonizadas pelos mesmos adultos” (Alarcão, 2006, p.133). A partir desta fase, e até ao fim do seu percurso familiar, serão sempre pai e mãe, mas também marido e mulher. Para que a família possa crescer e desenvolver-se de forma saudável são necessárias fronteiras e limites claros entre os vários sistemas e subsistemas em interação, para não conduzir ao estabelecimento de triangulações e coligações entre os elementos que os constituem. É necessária uma boa articulação entre os vários papéis assumidos e entre as relações estabelecidas entre eles: pai-mãe, marido-mulher, mulher-mãe, marido-pai, além das estabelecidas com o subsistema filial (mãe-filho/a; pai-filho/a; pais-filho/a) e com as famílias de origem (avós-pais; avós-netos;

³ Embora não tenhamos como objetivo fazer uma revisão das várias etapas do ciclo vital da família em que os filhos estão presentes, queremos deixar presente que o subsistema parental se vai ajustando ao longo do ciclo vital, conforme as necessidades e exigências dos filhos e da família, em função dos tempos e dos contextos em que se desenvolve, variando o peso atribuído a cada uma das suas funções enquanto par parental.

avós-casal). Não deixam de ser pais, mas também não deixam de ser casal e é importante darem o devido tempo e valor a cada um destes papéis, para que não se excluam nem se sobreponham.

“Para a nova família, cada um dos pais traz consigo o modelo de parentalidade que construiu na sua família de origem. Este condensa e reorganiza dois modelos parentais, o maternal e o paternal, aprendidos e triangulados na infância” (Alarcão, 2006, pp.142-143). Surge a necessidade de experimentarem, na prática, qual a melhor forma de serem pai e mãe, ao mesmo tempo que consolidam a relação de casal e o ser marido e mulher.

Quando, por inúmeras razões, os elementos da família não conseguem levar a cabo a construção duma unidade familiar coerente e estável, o divórcio surge, muitas vezes, como uma hipótese.

1.3 - O caminho até à complexidade: Eu + Tu + Nós + os Teus + os Meus

“O divórcio, o subsequente recasamento e a formação de famílias reconstituídas tem-se tornado normativo” (Degarmo & Forgatch, 2002, p.266). Para Walsh (2002, p.17), “o tipo de família que mais cresce é a reconstituída, dado que a grande maioria das pessoas divorciadas torna a casar-se”. “Contudo, as definições de papéis familiares pós-separação permanecem pouco claras” (Degarmo & Forgatch, 2002, p.266).

O desafio começa logo na definição do termo. Na literatura encontram-se um leque de possíveis conceitos para definir este tipo de famílias, se bem que nenhum consenso foi encontrado. As hipóteses são variadas, tendo cada uma delas argumentos a favor e contra o seu uso. Coleman e Ganong (1987, como citado em Jones, 2003) referem que o próprio termo “enteado” confere inferioridade, refletindo desconforto social e depreciação pelas relações destas famílias. Famílias com padrasto/madrasta, reconstruídas, reconstituídas, misturadas, reestruturadas, recasadas, refeitas, reorganizadas, recompostas, binucleares, têm sido algumas das hipóteses levantadas.

Segundo Kelley (1996), “o termo misturadas (Poppen & White, 1984) é agora menos usado porque conota uma expectativa irrealista de que as famílias podem ser fundidas, misturadas apenas numa, sugerindo um grau de integração maior do que normalmente é possível. O termo binucleares (Ahrns & Rodgers, 1987) é incómodo e não se tornou popular” (p.535). Com o termo reconstruídas pretende-se dar ênfase à destruição da família anterior (Gameiro, 1999). Carter e McGoldrick (1995) também tecem algumas considerações sobre o assunto. Segundo as autoras, “família com padrasto/madrasta sugere que ela não é bem verdadeira e de certa forma tem uma conotação negativa. Famílias reconstituídas (Robinson, 1980, como citado em Carter & McGoldrick, 1995) e reestruturadas soa como se tudo fosse uma questão de rearrumar as partes da família. O termo recasada enfatiza que é o vínculo conjugal que forma a base para o complexo arranjo de várias famílias numa nova constelação” (pp. 344-345), se bem que nem todos os cônjuges destas famílias são casados legalmente.

O termo por nós escolhido para nos referirmos a este tipo de famílias foi o de famílias reconstituídas. A justificação que encontramos prende-se com o facto de, ao contrário das autoras mencionadas atrás, não considerarmos que este termo esteja associado à ideia de rearrumar as partes, mas sim com a ideia de reconstituir, voltar a formar. Pensamos que esta designação realça a separação com a família antiga e coloca a ênfase na nova família. Remete-nos para a ideia de reconstituir as relações e os papéis, o que para nós define estas famílias. Tomámos a nossa decisão assumindo, contudo, que corremos o risco de não traduzir o significado e a complexidade deste novo modelo familiar.

O facto de as famílias reconstituídas se desenvolverem como unidades familiares de várias formas diferentes (Baxter, Braithwaite, & Nicholson, 1999, como citado em Coleman, Fine & Ganong, 2000) contribui para a sua complexidade. Não estão ainda definidos os termos exatos para identificar as várias formas de viver em famílias reconstituídas: famílias reconstituídas com ou sem enteados; com enteados residentes ou não-residentes; famílias simples (apenas um dos elementos do novo casal tem filhos) ou complexas (ambos os elementos do casal têm filhos); com um filho de ambos e enteados...

Apesar da complexidade, a transformação familiar relativa à separação, divórcio e recasamento pode ser conceptualizada. De seguida apresentaremos uma hipótese adaptada de um esquema de Ramson e colaboradores (1979, como citado em Carter & McGoldrick, 1995) porque nos pareceu descrever, de forma sintética e clara, as várias etapas por que passam estas famílias.

Como primeira etapa o autor define o início do novo relacionamento, a fase de namoro do novo casal. É esperado que cada um dos novos cônjuges tenha completado o divórcio emocional da relação prévia e desenvolvido um compromisso com a nova relação.

A segunda etapa define-se pela conceptualização e planeamento do novo casamento. A atitude essencial nesta fase passa pela aceitação dos próprios medos e dos do novo cônjuge em relação ao recasamento e à formação de uma família reconstituída. É importante a aceitação da necessidade de tempo e paciência para o ajustamento à complexidade e ambiguidade desta etapa. Novos e múltiplos papéis; novos limites a serem estabelecidos; novo espaço. Necessidade de ajustamento ao tempo da nova família; à condição de fazer parte da família; às questões da autoridade; às questões afetivas: culpa, conflito de lealdade, desejo de mutualidade, mágoas passadas e não-resolvidas. É necessário, também, trabalhar a honestidade nos novos relacionamentos para evitar a pseudomutualidade; planear a manutenção de relacionamentos financeiros e de copaternidade cooperativos com o ex-cônjuge; planear como ajudar os filhos a lidar com os seus medos, conflitos de lealdades e condição de fazer parte de dois sistemas; realinhamento dos relacionamentos com a família ampliada para incluir o novo cônjuge e filhos; assim como planear a manutenção das conexões das crianças com a família do(s) ex-cônjuge(s).

A terceira etapa será, então, o recasamento e a reconstituição da família. Nesta fase será essencial a resolução final do apego ao cônjuge anterior e ao ideal de família “íntacta” e, conseqüentemente, a aceitação de um modelo diferente de família com fronteiras permeáveis. Será ainda necessário trabalhar: a reestruturação das fronteiras familiares para permitir a inclusão do novo cônjuge – padrasto ou madrasta; o realinhamento dos relacionamentos e arranjos financeiros em todos os subsistemas para permitir o entrelaçamento de vários sistemas; a criação de espaço para os relacionamentos de todos os filhos com os pais biológicos (sem custódia), avós e a restante família ampliada; compartilhar lembranças e histórias para aumentar a integração da família.

Ao longo desta terceira etapa do ciclo vital das famílias reconstituídas, Papernow (1993, como citado em Alarcão, 2006) considera que estas famílias passam por três fases:

O estágio inicial é marcado pela idealização da nova situação, visível na ideia do amor instantâneo entre enteados e padrasto/madrasta, ou na crença de que a nova família é igual à primeira união mas sem os seus erros; os filhos alimentam a ideia de reconciliação dos pais biológicos e, muitas vezes, o mito do “padrasto/madrasta malvado”.

No estágio intermédio (de mobilização e ação), os membros da família procuram negociar acordos e regras que sejam satisfatórios para todos, sendo a flexibilidade a palavra-chave.

No estágio final (de contacto e resolução), a nova família experiencia-se como uma unidade. Esta evolução pode levar cerca de quatro/cinco anos a realizar-se.

1.4 - Particularidades

Como referido anteriormente, a família começa com a formação do casal. Nestas famílias, contudo, o casal⁴ tem que formar-se quando já foi formado um subsistema filial, uma vez que os casais das famílias reconstituídas com enteados⁵ são uma significativa porção da população casada (Adler-Baeder & Higginbotham, 2004). Este tipo de estrutura familiar é diferente das chamadas “famílias íntactas” e, como tal, tem desafios e particularidades que devem ser assumidos pelos seus elementos.

As famílias reconstituídas são formadas a seguir a muitas perdas (Martin, Martin, & Jeffers, 1992, como citado em Sayre, McCollum, & Spring, 2010). Elas são criadas após o divórcio, a morte, ou um relacionamento severo, o que implica que os elementos da família façam o luto pela família anterior e se deixem envolver pela nova família.

⁴ Uma vez mais, quando nos referimos a casais de famílias reconstituídas assumimos, de forma equivalente, os elementos que vivem em casamentos legais ou uniões de facto, uma vez que ambos partilham um projeto de vida familiar comum e vivem na mesma casa.

⁵ Neste estudo vamos centrar-nos apenas nos casais de famílias reconstituídas com enteados.

Outra questão destas famílias diz respeito à idealização da nova relação. É essencial que o novo casal tenha presente os desafios adicionais deste tipo de famílias, evitando cair no erro de confundir “diferença com medo do conflito, interpretando a mais pequena divergência como uma ameaça para o casal e para a família” (Alarcão, 2006, p.208). Os investigadores têm relatado que os parceiros que formam uma família reconstituída podem ter uma visão errónea da vida da nova família, muito por causa da falta de informação e dos potenciais desafios (Ganong et al., 2006, como citado em Saint-Jacques et al., 2011) e por não terem um modelo que clarifique o funcionamento familiar e os papéis da família reconstituída (Afifi & Schrodt, 2003; Mahoney, 2006; Marsiglio, 2004; Sweeney, 2010, como citado em Saint-Jacques et al., 2011). A presença dos filhos pode também contribuir para que o casal não viva e não metacomunique sobre as diferenças (o que pode levar à criação de padrões de comunicação disfuncionais), com medo do que os filhos, as famílias de origem e eles próprios possam pensar. Algo normal e desejável como a negociação da mudança pode adquirir um peso excessivo e uma carga negativa que não lhe deveria estar associada, o que entrava o processo de crescimento e desenvolvimento da nova família.

Estes cônjuges têm também um modelo do que é ser casal diferente, não apenas oriundo das famílias de origem, mas também fruto da sua experiência anterior. A desconstrução do significado de ser casal e a recontextualização de possibilidades relacionais são imperativas, sendo a negociação uma ferramenta essencial. A pesquisa mostra que a falta de congruência no que diz respeito à noção de casal na vida da família reconstituída está associada a menor satisfação conjugal (Guisinger et al., 1989; Pasley, Ihinger-Tallman, & Coleman, 1984; Zeppa & Norem, 1993, como citado em Khesghi-Genovese & Genovese, 1997).

A sobreposição das etapas do ciclo vital é outro dos desafios acrescidos. Ser a pessoa mais importante na vida de um parceiro é uma expectativa comum nas relações conjugais. Para estes casais esta expectativa é quase sempre posta em causa, devido à existência de relações anteriores mais duradouras e com um vínculo afetivo mais forte. A relação pais-criança precede a união e é normalmente uma relação mais forte que a do novo casal (Cartwright, 2008; Ganong et al., 2006; Saint-Jacques & Drapeau, 2008, como citado em Saint-Jacques et al., 2011). McGoldrick e Carter (1999, como citado em Bernstein, 2000, p.298) afirmam que “as famílias reconstituídas são aquelas em que a relação de casal é mais recente e menos desenvolvida que as relações pais-filhos, fazendo o fortalecimento da intimidade mais difícil”. A etapa de formação do casal exige um movimento de fecho relativamente aos outros subsistemas, ao mesmo tempo que a presença dos filhos o contraria e impõe uma abertura ao exterior, o que pode dificultar o estabelecimento de uma relação de casal forte e segura. O casal tem que formar-se ao mesmo tempo que se formam novas relações de parentesco (madrasta-enteado/a; padrasto-enteado/a) e se redefinem relações já existentes (pai-filho biológico; mãe-filho biológico; cônjuge-ex-cônjuge),

o que pode esgotar o tempo e a energia necessárias para estes casais estabelecerem e cultivarem a sua própria relação conjugal. Os cônjuges podem ainda estar em diferentes fases do seu ciclo vital – individual, de casal e familiar , “que não podem ser fundidas nem ultrapassadas mas que têm que ser vividas num registo de complementaridade” (Alarcão, 2006, p.208).

Outro dos desafios que o novo casal (aliás, como a nova família) tem que enfrentar é a construção de novos padrões de relação e de novas regras de funcionamento familiar. Esta construção é um processo contínuo, que deve ser conjunto, e que, em alguns casos, pode vir pôr em causa as construções anteriores, provenientes das diferentes histórias e passados individuais de cada um dos elementos. A inexistência de uma história familiar conjunta, com normas e rituais bem definidos, pode contribuir para a emergência de dificuldades.

Relativamente à gestão do modelo de parentalidade, “o novo par parental tem, então, que integrar não apenas os modelos da infância mas também o modelo que anteriormente coconstruiu com o seu parceiro e que os seus filhos conhecem” (Alarcão, 2006, p.211). Os investigadores recomendam que os ex-cônjuges estabeleçam relações de coparentalidade amigáveis (Adamsons & Pasley, 2005; Ahrons, 1994; Amato, 2000, como citado em Brimhall, Wampler, & Kimball, 2008), embora estas possam afetar os recasamentos de forma negativa (Buunk & Mutsaers, 1999; Ganong & Coleman, 2004; Knox & Zusman, 2001, como citado em Brimhall et al., 2008). Os parceiros antigos, frequentemente, têm uma presença psicológica na casa da família reconstituída que pode afetar as dinâmicas do casal (Ganong & Coleman, 2004, como citado em Brimhall et al., 2008). Nestas famílias os papéis parentais entre os pais biológicos e os padrastos/madrastas têm de ser negociados (Cissna, Cox, & Bochner, 1990, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004), os ex-cônjuges afetam a decisão do que se passa na casa (Brown, Eichenberger, Portes, & Christensen, 1991, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004) e as relações padrasto/madrasta – enteado têm que ser desenvolvidas (Visher et al., 2003, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004). Tais fatores fazem a fronteira familiar mais permeável e aberta do que os casais podem desejar (Ihinger-Tallman & Pasley, 1987; Kelley, 1992; Walker & Messinger, 1979, como citado em Kheshgi-Genovese & Genovese, 1997) e podem ser indicadores de menor ajustamento.

Outro dos desafios que a literatura reconhece como sendo específico deste tipo de casais diz respeito a aspetos como a falta de reconhecimento como par conjugal por parte das famílias de origem ou pelo meio social em que o casal está inserido, o que produz tensão e desacordo (Neuburger, 1998). Estas famílias não têm um modelo social e normas institucionalizadas que as guiem. Os pais e os padrastos/madrastas não possuem normas claras para que possam delinear as responsabilidades de cada um nos cuidados a ter relativos às crianças/adolescentes, lidando com confusão e *stress* que aumentam o conflito e o risco de disrupção conjugal (Coleman, Ganong, &

Fine, 2000, como citado em Teachman, 2008). Como afirmam McGoldrick e Carter (1995) “não temos nem mesmo a linguagem ou os rótulos de parentesco para ajudar a orientar positivamente os membros dessas famílias em relação aos seus novos parentes” (p.350). Todos estes desafios, inevitavelmente, requerem tempo e energia. Estes cônjuges correm o risco de serem menos atenciosos, estarem menos disponíveis e, por consequência, mais predispostos a experienciar situações de conflito um com o outro, assim como com os seus ex-companheiros, filhos e enteados (Schultz, Schultz, & Olson, 1991, como citado em Beaudry, Boisvert, Simard, Parent, & Blais, 2004).

Alguns autores definem estes desafios como fontes de *stress* (Fausel, 1995) e tensões particulares (Saint-Jacques et al., 2011), sugerindo que as famílias reconstituídas têm um risco aumentado por *stressores* de vários tipos (Bray & Berger, 1993; Bray & Heatherington, 1993; Hetherington, Bridges, & Insabella, 1998; Hobart, 1990; Jacobson, 1990; Wallerstein & Blakeslee, 1989, como citado em Preece & DeLongis, 2005). Muitos destes *stressores* são únicos das famílias reconstituídas, tais como conflitos de lealdade entre o pai, o filho biológico e a nova esposa (Kheshgi-Genovese & Genovese, 1997; Papernow, 1987, como citado em Preece & DeLongis, 2005); conflitos entre os pais divorciados (Bray & Heatherington, como citado em Preece & DeLongis, 2005); coesão familiar diminuída (Bray & Berger, s/d, como citado em Preece & DeLongis, 2005); novos papéis e relacionamentos complexos e ambíguos (McGoldrick & Carter, 1988, como citado em Preece & DeLongis, 2005); conflitos que envolvem a distribuição dos recursos financeiros pelas duas casas (Crosbie-Burnett & Ahrons, 1985; Fishman, 1983, como citado em Preece & DeLongis, 2005); dificuldades associadas com as deslocações dos filhos entre as duas casas (Bray, 1991, como citado em Preece & DeLongis, 2005); conflitos entre os subsistemas da família reconstituída (McGoldrick & Carter, s/d, como citado em Preece & DeLongis, 2005).

Conjugalidade versus Parentalidade?

Hetherington e Kelly (2002, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004) sugerem que, uma vez que as famílias reconstituídas começam com mais do que duas pessoas, “é difícil criar um recasamento feliz sem criar também uma família reconstituída funcional” (p.448), sublinhando que o funcionamento das famílias reconstituídas e o funcionamento do casal estão obviamente ligados. Dar prioridade à relação conjugal e construir relações fortes é essencial para reduzir o *stress* conjugal (Dahl, Cowgill, & Asmundsson, 1997, como citado em Visher et al., 2003), facilitando o desenvolvimento de relações satisfatórias entre padrastos/madrastas e enteados (Papernow, 1993, como citado em Visher et al., 2003). A qualidade da relação padrasto/madrasta - enteado afeta a satisfação conjugal (Bray & Kelly, 1998; Crosbie-Burnett, 1984, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004).

1.5 - *Eu + Tu + Nós + os Nossos = Eu + Tu + Nós + os Teus + os Meus?*

Os estudos que têm sido realizados no sentido de esclarecer as diferenças entre os casais das famílias ditas “intactas” e os casais das famílias reconstituídas são variados e têm obtido resultados contraditórios.

Vários estudos relatam que a **comunicação**⁶ é crucial para o sucesso da relação conjugal (Einstein & Albert, 1986; Kvanli & Jennings, 1987; Papernow, 1987; Roberts & Price, 1987; Sager, 1986, como citado em Keshgi-Genovese & Genovese, 1997; Bradbury & Karney, 2004; Johnson et al., 2005; Markman, 1981, como citado em Halford, Nicholson & Sanders, 2007; Markman, 1984; Markman & Hahlweg, 1993, como citado em Beaudry et al., 2004) e reconjugal (Prado & Markman, 1999, como citado em Allen, Baucom, Burnett, Epstein, & Rankin-Esquer, 2001; Beaudry et al., 2004; Halford, Nicholson, & Sanders, 2007; Allen et al., 2001).

Relativamente a diferenças entre os dois grupos os resultados são contraditórios. Alguns estudos revelam que os casais das famílias reconstituídas possuem melhores capacidades de comunicação e de resolução de conflitos que os casais das famílias nucleares (Anderson & White, 1986; Brown, Green, & Druckman, 1990, como citado em Beaudry et al., 2004). Outros estudos defendem que a comunicação nas famílias reconstituídas pode ser influenciada pelos desafios acrescentados a este tipo de famílias (Sanford, 2003, como citado em Halford et al., 2007), o que faz com que os seus elementos apresentem padrões de comunicação mais disfuncionais como o evitamento, por exemplo (Afifi & Schrodt, 2003, como citado em Halford et al., 2007; Cartwright, 2010; Braithwait, Golish, Olson, Soukup, & Turman, 2000, como citado em Golish, 2000; Halford, Nicholson, & Sanders, 2007, como citado em Cartwright, 2010). Outros, contudo, relatam que os elementos dos vários casais possuem padrões de comunicação semelhantes (Allen et al., 2001).

Relativamente à **idealização**, Furstenburg e Spanier (1984, como citado em Larson & Allgood, 1987) relatam que os casais das famílias reconstituídas entram na nova relação com expectativas mais realistas sobre o processo de ajustamento conjugal do que os casais nos primeiros casamentos.

Os estudos de **satisfação** conjugal que comparam casais dos dois tipos de famílias têm frequentemente produzido resultados contraditórios (Albrecht, 1979; DeMaris, 1984; Duberman, 1975; Glenn & Weaver, 1977; Morgan, 1980; Renee, 1971, como citado em Larson & Allgood, 1987; Vemer et al., 1989; Coleman et al., 2000). Alguns investigadores têm reportado maior satisfação conjugal no primeiro casamento (Glenn &

⁶ As palavras realçadas a negrito ao longo do texto correspondem a algumas das dimensões da conjugalidade investigadas no estudo empírico da presente dissertação.

Weaver, 1977; Locke, 1968; Lucas, 1984; Perkins & Kahan, 1979, como citado em Vemer et al., 1989; Brown & Booth, 1996, como citado em Coleman et al., 2000). Outros relatam não encontrar diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos (DeMaris, 1984; Duberman, 1975, como citado em Larson & Allgood, 1987; Booth & Edwards, 1992; Deal et al., 1992, como citado em Coleman et al., 2000), assumindo que a relação conjugal dos casais das famílias intactas e dos casais das famílias reconstituídas pode ser mais parecida que diferente (DeMaris, 1984; Duberman, 1975; Furstenburg & Spanier, 1984; Glenn, 1981; Leigh et al., 1985; Renee, 1971; White, 1979, como citado em Larson & Allgood, 1987). Outros ainda têm relatado uma maior satisfação conjugal nos casais das famílias reconstituídas (Banks, 1985; Campbell, Converse, & Rodgers, 1976; Glenn, 1981; White, 1979, como citado em Vemer et al., 1989; Albrecht, 1979; Hatfield & Rapson, 1993, como citado em Merolla, Weber, Myers, & Booth-Butterfield, 2004).

Relativamente à **resolução de conflitos**, alguns estudos relatam que os casais das famílias reconstituídas diferem dos casais das famílias intactas porque usam estratégias de resolução de conflitos mais disfuncionais (Bray & Kelly, 1998; Hetherington, 1993; Hobart, 1991, como citado em Coleman et al., 2000; Visher & Visher, 1979; Cherlin, 1981, como citado em Larson & Allgood, 1987), sendo os processos de tomada de decisão e concordância no que diz respeito às decisões sobre os enteados os fatores mais importantes (Palisi, Orleans, Caddell, & Korn, 1991, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004). Outros, contudo, relatam que os casais das famílias reconstituídas lidam com os problemas mais ativamente que os outros casais, uma vez que estão mais predispostos a agir pelas experiências passadas, a enfrentar e mudar os *stressores* e a ventilar sentimentos (Whitsett & Land, 1992, como citado em Kheshgi-Genovese & Genovese, 1997).

A pesquisa mostra que os **assuntos financeiros** afetam de forma mais severa o funcionamento conjugal nas famílias reconstituídas (Chiriboga et al., 1991; Ganong & Coleman, 1994; Harway, 1996, como citado em Crowe & Ridley, 2000; Bernard, 1956; Bohannon, 1970; Einstein, 1982; Jones, 1978; Mayleas, 1977; Simon, 1964; Visher & Visher, 1978a, 1978b, como citado em James & Johnson, 2001), particularmente assuntos relacionados com decisões que dizem respeito à combinação de bens separados e ao suporte das crianças residentes e não-residentes (Engel, 1999, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004).

O funcionamento do papel parental (**filhos e casamento**) é crítico e existe investigação que mostra que é o mais importante preditor da estabilidade e da satisfação no ajustamento dos casais das famílias reconstituídas (Bray & Kelly, 1998; Crosbie-Burnett, 1984, como citado em Jones, 2003; Beaudry, Boisvert, Simard, Parent, & Tremblay, 2004, como citado em Beaudry et al., 2004) sendo, em alguns estudos, a presença de enteados considerada como fator *stressante* para a relação conjugal (Kheshgi-Genovese & Genovese, 1997; Whitsett & Land, 1992; Coleman et al., 2000; Finc & Kurdek, 1995; Ganong & Coleman, 1994, como citado em

Ceballo, Lansford, Abbey, & Stewart, 2004; Brown & Booth, 1996, como citado em Coleman et al., 2000; Hobart, Pasley, Koch, & Ihinger-Tallman, 1993; Clingempeel, Colyar, & Hetherington, 1994, como citado em Coleman et al., 2000; Whitsett & Land, 1992, como citado em Kheshgi-Genovese & Genovese, 1997). Contudo, Kurdek (1999, como citado em Coleman et al., 2000) verificou que crianças nascidas dos primeiros casamentos diminuíam mais a qualidade conjugal que os enteados diminuíam a qualidade conjugal dos casais das famílias reconstituídas.

Quando a nossa casa também é a casa deles...

Relativamente à pesquisa de casais com enteados residentes e não-residentes os dados também são contraditórios.

Alguns estudos têm reportado que os padrastos/madrastas relatavam menor satisfação conjugal quando as suas famílias incluíam enteados residentes, comparadas com as famílias reconstituídas com enteados não-residentes (Gold, Bubenzer, & West, 1993, como citado em Ceballo et al., 2004; Pasley & Ihinger-Tallman, 1982, como citado em Vemer et al., 1989). Os casais com enteados residentes reportavam níveis mais altos de tensão e desacordo relativamente aos seus companheiros centrados em assuntos que envolviam os enteados (Coleman et al., 2000, como citado em Ceballo et al., 2004) e apresentavam taxas de divórcio superiores aos dos casais das famílias intactas (White & Booth, 1985, como citado em Preece & DeLongis, 2005). Parece que o ajustamento conjugal é mais afetado de forma adversa pela presença de enteados e questões relativas à parentalidade e ao cuidado das crianças (Hobart, 1991, como citado em Preece & DeLongis, 2005). Na maior parte dos casos estas questões desaparecem depois de os enteados saírem de casa (Preece & DeLongis, 2005). Outros investigadores, contudo, têm reportado que o facto de haver crianças residentes está relacionado com maior felicidade no recasamento (Ambert, 1986; Skyles, 1983, como citado em Vemer et al., 1989). Outros ainda relatam que não parece existir nenhuma diferença na satisfação conjugal entre casais recasados que vivem com enteados residentes e aqueles que não vivem (Duberman, 1975; Furstenberg & Spanier, 1984; White & Booth, 1985, como citado em Vemer et al., 1989).

Seria interessante um estudo cujo foco seja perceber a existência de diferenças na vivência da conjugalidade tendo em conta o estatuto dos enteados (residentes ou não-residentes). Mas, no presente trabalho, o foco da nossa atenção remete para a percepção da conjugalidade em cônjuges com filhos biológicos ou enteados.

II - Objetivos

2.1 – Objetivos Gerais

Este estudo insere-se num projeto de investigação iniciado no passado

ano letivo, no âmbito do Mestrado Integrado em Psicologia Clínica, subárea de especialização em Sistémica, Saúde e Família, a decorrer na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Com a presente dissertação pretendemos analisar, em que medida, a existência de filhos (biológicos ou enteados) influencia a forma como os cônjuges percecionam a sua conjugalidade. Especificando, pretendemos perceber qual o impacto da existência de filhos na relação de casal em duas subamostras: cônjuges com filhos biológicos e cônjuges com enteados.

O nosso estudo de campo segue o desenho característico de um estudo exploratório *quasi-experimental* (Maroco, 2007), uma vez que, apesar da variável independente ser controlada, os participantes não foram distribuídos de forma aleatória pelos grupos.

2.2 – Objetivos Específicos

- Perceber se existem diferenças entre cônjuges com filhos biológicos e cônjuges com enteados na forma como percecionam o ajustamento conjugal, tendo em conta as seguintes dimensões: consenso mútuo, satisfação mútua, coesão mútua e expressão afetiva.

- Perceber se existem diferenças entre cônjuges com filhos biológicos e cônjuges com enteados na forma como percecionam o funcionamento conjugal, tendo em conta as seguintes dimensões: idealização, aspetos da personalidade dos cônjuges, comunicação, satisfação, resolução de conflitos, igualdade de papéis, gestão financeira, atividades de lazer, relações sexuais, filhos e casamento, família e amigos e orientação religiosa.

- Estudar o eventual efeito moderador de algumas variáveis sociodemográficas (idade, sexo, estado civil, habilitações literárias) e de uma variável familiar (etapa do ciclo vital familiar) sobre a perceção do ajustamento mútuo e em variadas dimensões do funcionamento conjugal, em cônjuges com filhos biológicos e cônjuges com enteados. De seguida apresentamos o nosso modelo conceptual (figura 1).

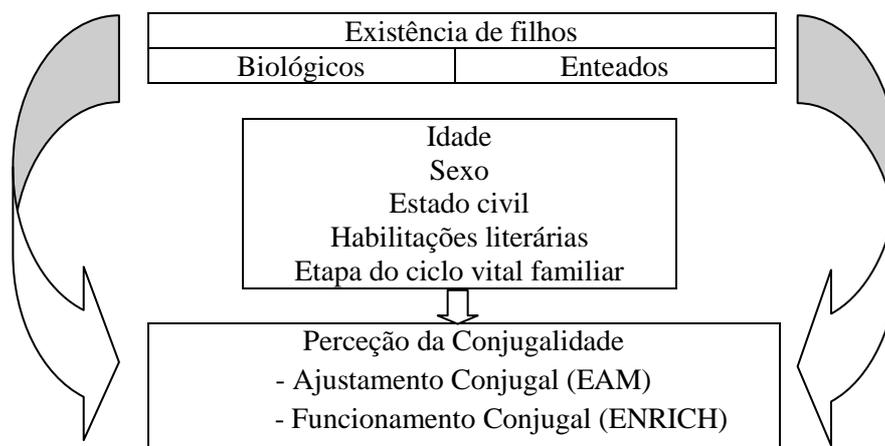


Figura 1 – Modelo conceptual hipotético das relações entre as variáveis do presente estudo empírico.

III - Metodologia

3.1 – Caracterização da Amostra

Com o objetivo de descrever genericamente a amostra foram utilizadas quer variáveis sociodemográficas (sexo, idade, meio de residência, habilitações literárias, religião, estado civil), quer variáveis familiares (duração da relação, etapa do ciclo vital do casal, etapa do ciclo vital familiar).

Considerando as características gerais, como se pode verificar na Tabela 1, a amostra total utilizada neste estudo é constituída por 76 sujeitos, cônjuges com filhos biológicos ou enteados, pertencentes a ambos os sexos (50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino). A idade dos sujeitos varia entre os 22 e os 62 anos, sendo a média de idades os 40,30 anos (D.P. = 9,73). No que diz respeito ao estado civil, os sujeitos distribuem-se pela amostra de forma equilibrada (57,9% estão casados, enquanto 42,1% se encontram em situação de união de facto). Relativamente ao meio⁷, a maioria dos sujeitos é oriunda de zonas predominantemente rurais (48,7%), seguindo-se a distribuição por zonas medianamente urbanas (26,3%) e predominantemente urbanas (25,0%). Em relação às habilitações literárias a distribuição é bastante dispersa predominando, contudo, os sujeitos com o 12º ano (34,2%). A maioria dos sujeitos refere ser crente não-praticante (56,6%).

Tabela 1. Caracterização da amostra, variáveis sócio-demográficas.

Variáveis	Categorias	Filhos				Total	
		Biológicos n=38 (50%)		Enteados n=38 (50%)		N=76	
		n	%	n	%	n	%
Sexo	Feminino	19	50	19	50	38	50
	Masculino	19	50	19	50	38	50
Idade	22-29	7	18,4	7	18,4	14	18,4
	30-39	12	31,6	11	28,9	23	30,3
	40-49	10	26,3	10	26,3	20	26,3
	»50	9	23,7	10	26,3	19	25
Estado civil	Casamento	35	92,1	9	23,7	44	57,9
	União de facto	3	7,9	29	76,3	32	42,1
Meio de residência	Pred. urbano	12	31,6	7	18,4	19	25
	Mediana/ urbano	7	18,4	13	34,2	20	26,3
	Pred. rural	19	50	18	47,4	37	48,7
Habilitações literárias	4ª classe	1	2,6	1	2,6	2	2,6
	6º ano	3	7,9	5	13,2	8	10,5
	9º ano	8	21,1	9	23,7	17	22,4

⁷ Meio de residência: tipologia do Instituto Nacional de Estatística (INE, 1998).

	12º ano	15	39,5	11	28,9	26	34,2
	ensino médio	2	5,3	0	0	2	2,6
	ensino superior	6	15,8	6	15,8	12	15,8
	ainda não terminou	3	7,9	5	13,2	8	10,5
Religião	Não crente	8	21,1	10	26,3	18	23,7
	Crente praticante	9	23,7	6	15,8	15	19,7
	Crente não-praticante	21	55,3	22	57,9	43	56,6

Relativamente às variáveis familiares, a duração das relações varia, sendo predominante a presença de cônjuges cuja relação dura até aos 3 anos (32,9%), seguindo-se as que duram entre os 4 e os 7 anos (25,0%) e as que duram há 11-19 anos (22,4%). A relação mais recente tem 3 meses e a mais antiga 446 meses, sendo a média os 107,36 meses (D.P. = 95,54). Em termos da etapa do ciclo vital do casal⁸, os sujeitos encontram-se distribuídos de forma semelhante pelos primeiros anos de relação (0-3 anos, 32,9% e 4-10 anos, 34,2%). Em relação à fase do ciclo vital familiar⁹, a distribuição dos sujeitos é a seguinte: 17,1% encontra-se na etapa família com filhos pequenos, 26,3% na etapa família com filhos na escola, 34,2% encontra-se na etapa família com filhos adolescentes e 22,4% na etapa em que pelo menos um dos filhos já saiu de casa.

Tabela 2. Caracterização da amostra, variáveis familiares.

Variáveis	Categorias	Filhos				Total	
		Biológicos		Enteados		N=76	
		n=38 (50%)		n=38 (50%)		n	%
Duração da relação	0-3	5	13,2	20	52,6	25	32,9
	4-7	8	21,1	11	28,9	19	25,0
	8-10	6	15,8	2	5,3	8	10,5
	11-19	12	31,6	5	13,2	17	22,4
	»20	7	18,4	0	0	7	9,2
Duração da relação de casal	0-3	5	13,2	20	52,6	25	32,9
	4-10	13	34,2	13	34,2	26	34,2
	11-19	13	34,2	5	13,2	18	23,7
	»20	7	18,4	0	0	7	9,2
Etapa do ciclo vital familiar	Casal sem filhos	0	0	0	0	0	0
	Filhos pequenos	13	34,2	0	0	13	17,1
	Filhos na escola	10	26,3	10	26,3	20	26,3
	Filho adolescentes	12	31,6	14	36,8	26	34,2
	Saída do primeiro filho	3	7,9	14	36,8	17	22,4

⁸ Baseámo-nos na classificação proposta por Lourenço (2006).

⁹ Baseámo-nos na classificação proposta por Relvas (1996).

Como pode ser observado na Tabela 3, nenhum dos cônjuges com enteados tem filhos da relação atual, ao contrário dos cônjuges com filhos biológicos, que apenas têm filhos da relação atual.

Relativamente à subamostra de cônjuges com filhos biológicos, na sua maioria é constituída por sujeitos a viver a sua primeira relação de casal (97,4%), com apenas um filho (57,9%), seguindo-se os cônjuges com dois filhos (36,8%) e em menor número três ou mais filhos (2,6%). A maioria destes sujeitos está casada (92,1%) (como pode ser observado na Tabela 1).

Em relação à subamostra de cônjuges com enteados são sujeitos, na sua maioria, a viver a segunda relação de casal (44,7%). Relativamente ao número de filhos de relações prévias, 42,1% não têm filhos, 28,9% têm um filho, 21,1% têm dois filhos e 7,9% têm três ou mais filhos. No que diz respeito aos filhos de relações anteriores do cônjuge, o mais comum na amostra é terem um (39,5%) ou dois (39,5%) filhos de relações anteriores, enquanto apenas 21,1% têm mais de dois filhos de relações prévias. Na maioria dos cônjuges da amostra (84,2%) fazem parte do agregado familiar filhos só de um dos elementos do casal. A maior parte destes sujeitos está a viver em união de facto (76,3%) (como pode ser observado na Tabela 1).

Tabela 3. Caracterização da amostra, variáveis específicas.

Variáveis	Categorias	Filhos				Total	
		Biológicos n=38 (50%)		Enteados n=38 (50%)		N=76	
		n	%	n	%	n	%
1ª relação	Sim	37	97,4	9	23,7	46	60,5
	Não	1	2,6	29	76,3	30	39,5
nº relações anteriores	0	37	97,4	9	23,7	46	60,5
	1	1	2,6	17	44,7	18	23,7
	2	0	0	10	26,3	10	13,2
	3	0	0	2	5,3	2	2,6
nº filhos em comum	0	0	0	38	100	38	50
	1	22	57,9	0	0	22	28,9
	2	14	36,8	0	0	14	18,4
	3	1	2,6	0	0	1	1,3
	+3	1	2,6	0	0	1	1,3
Filhos relações anteriores	Não	38	100	16	42,1	54	71,1
	1	0	0	11	28,9	11	14,5
	2	0	0	8	21,1	8	10,5
	+2	0	0	3	7,9	3	3,9
Filhos relações anteriores cônjuge	Não	38	100	0	0	38	50
	1	0	0	15	39,5	15	19,7
	2	0	0	15	39,5	15	19,7
	+2	0	0	8	21,1	8	10,5

Filho só de	Sim	0	0	32	84,2	32	42,1
um no A.F.	Não	38	100	6	15,8	44	57,9

Recorremos aos testes de comparabilidade¹⁰ com o intuito de verificar a equivalência das subamostras nas diferentes variáveis. Os testes escolhidos foram o *Qui-Quadrado* e o *t-student*.

Verificamos que as amostras são equivalentes nas variáveis *idade* ($t=-0,551$ $p=0,583$), *sexo* ($X^2=0,000$; $p=1,000$), *estado civil* ($X^2=1,895$; $p=0,169$), *etapa do ciclo vital familiar* ($X^2=4,737$; $p=0,192$) e *habilitações literárias* ($t=-1,045$; $p=0,300$).

As restantes não são equivalentes: *duração da relação de casal* ($X^2=12,105$; $p=0,007$), *meio de residência* ($X^2=8,079$; $p=0,018$) e *religião* ($X^2=18,685$; $p=0,000$).

3.2 – Instrumentos

O protocolo utilizado na presente investigação é constituído por três instrumentos. O Questionário Sociodemográfico e de Dados Complementares, a Escala de Ajustamento Mútuo (EAM) e a Escala de Enriquecimento e Desenvolvimento Conjugal, Comunicação e Felicidade (ENRICH) (cf. Anexo I).

Questionário Sociodemográfico e de Dados Complementares

O questionário sociodemográfico e de dados complementares, construído para a presente investigação, visa obter informação relativa ao respondente e à sua família nuclear. Constituído por questões de resposta fechada, o instrumento contempla os seguintes domínios: dados pessoais do respondente (género, idade, estado civil, meio de residência, habilitações literárias, profissão, situação profissional e afiliação religiosa) e dados familiares (idade e género do cônjuge, duração da relação, se a relação em que se encontra é a primeira, ou não, número de filhos, idade do(s) filho(s), se há filhos de relações anteriores e se estes habitam com o respondente). Para além disso, permite situar temporalmente a aplicação do protocolo, uma vez que contém informação acerca da data de aplicação do mesmo.

Escala de Ajustamento Mútuo (EAM)

A Escala de Ajustamento Mútuo (EAM) corresponde à adaptação da *Dyadic Adjustment Scale* (DAS), desenvolvida por Spanier (1976, como citado em Spanier, 2001). A versão portuguesa foi adaptada e validada para Portugal por Lourenço e Relvas, em 2003. É um instrumento de autorresposta constituído por trinta e dois itens. Estes podem ser agrupados em quatro componentes, conceptual e empiricamente relacionadas com o

¹⁰ Anexo II.

ajustamento conjugal e que correspondem às quatro subescalas – consenso mútuo, satisfação mútua, coesão mútua e expressão afetiva.

Relativamente a cada um dos domínios: o *consenso mútuo* avalia o acordo entre parceiros em assuntos importantes para a relação, tais como dinheiro, religião, diversão, amigos, tarefas domésticas, tempo passado junto; a *satisfação mútua* mede a tensão na relação e até que ponto o indivíduo já pensou terminar a relação (resultados elevados indicam satisfação na relação e compromisso para a sua continuação); a *expressão afetiva* mede a satisfação do indivíduo com a expressão afetiva e sexo na relação; a *coesão mútua* avalia os interesses comuns e atividades partilhadas pelo casal.

Dos trinta e dois itens destacam-se dois cuja escala é dicotómica, em que “sim” corresponde a zero e “não” a um ponto. Referimo-nos ao item 29 (*Estar demasiado cansado para ter relações sexuais*) e ao item 30 (*Não demonstrar amor*). Os restantes itens comportam uma escala tipo *Likert* (Lourenço, 2006). Resultados baixos nas subescalas indicam a existência de um problema, enquanto resultados elevados indicam ausência de problema. Também é esta a lógica para ler o resultado total (ajustamento conjugal total) (Spanier, 2001).

No estudo de validação para a população portuguesa o valor do coeficiente de *Cronbach* (*alpha* global) é muito bom (0,93) (Lourenço, 2006). Para a nossa amostra o *alpha de Cronbach*¹¹ é igual a 0,927 (M=116,050; DP=16,840). Esta escala apresenta bons valores em termos de consistência interna (tendo em conta Pestana & Gageiro, 2005), apontando para a uniformidade entre os itens.

Tabela 4. Índices de consistência interna EAM

Subescalas	<i>Alpha</i>
Consenso mútuo	0,886
Satisfação mútua	0,825
Coesão mútua	0,797
Expressão afetiva	0,691
Ajustamento mútuo (escala global)	0,927

ENRICH – Escala de Enriquecimento e Desenvolvimento Conjugal, Comunicação e Felicidade

A Escala de Enriquecimento e Desenvolvimento Conjugal, Comunicação e Felicidade corresponde à adaptação da ENRICH – Enriching & Nurturing Relationship Issues, Communication & Happiness, desenvolvida por Olson, Fournier e Druckman, em 1982. A versão portuguesa foi adaptada e validada para Portugal por Lourenço e Relvas, no ano de 2003.

Trata-se de um instrumento de autorresposta constituído por cento e

¹¹ Anexo III, 1.

nove itens, distribuídos por doze fatores que dizem respeito ao funcionamento conjugal. São eles: idealização, aspetos da personalidade, comunicação, satisfação, resolução de conflitos, igualdade de papéis, gestão financeira, atividades de lazer, relações sexuais, filhos e casamento, família e amigos e orientação religiosa. Este inventário permite avaliar áreas problemáticas em várias dimensões da relação de casal, mas também identifica áreas de crescimento e enriquecimento, recursos do casal.

Na subescala *idealização*, resultados elevados indicam elevado nível de idealização da relação, enquanto baixos resultados indicam uma postura mais realista. Esta escala apresenta uma correlação elevada com outras escalas que medem a tendência dos indivíduos para responder às questões numa direção que seja a desejada socialmente, o que pode ser intencional, ou não. A subescala *satisfação* dá-nos uma medida global da satisfação avaliando dez áreas da relação conjugal, que incluem as grandes categorias da ENRICH. A subescala *aspetos da personalidade* avalia a percepção individual do parceiro sobre questões comportamentais e o nível de satisfação ou insatisfação sobre as mesmas. A subescala *comunicação* está ligada aos sentimentos, crenças e atitudes individuais sobre a comunicação na sua relação. A subescala *resolução de conflitos* avalia as atitudes, sentimentos e crenças individuais relativas à existência e resolução de conflitos na relação. A subescala *gestão financeira* centra-se nas atitudes e preocupações sobre a forma como as questões económicas são geridas na relação de casal. A subescala *atividades de lazer* avalia as preferências individuais na utilização do tempo livre. A subescala *relações sexuais* avalia os sentimentos e as preocupações individuais sobre a relação afetiva e sexual com o parceiro. A subescala *filhos e casamento* avalia as atitudes e sentimentos sobre ter filhos e o acordo no número desejado de filhos. A subescala *família e amigos* avalia os sentimentos e preocupações sobre as relações com parentes, familiares por afinidade e amigos. A subescala *igualdade de papéis* avalia as crenças, sentimentos e atitudes sobre vários papéis conjugais e familiares. A subescala *orientação religiosa* avalia as atitudes, sentimentos e preocupações individuais sobre o significado das crenças e práticas religiosas no contexto do casamento.

É pedido aos sujeitos que respondam individualmente a cada um dos itens em termos do seu (des)acordo com as afirmações apresentadas. Utiliza-se uma escala tipo *Likert* com cinco alternativas de resposta, que vão desde *discordo fortemente* (1), *discordo moderadamente* (2), passando por um ponto neutro, *não concordo nem discordo* (3), *concordo moderadamente* (4) até *concordo fortemente* (5) (Lourenço, 2006).

No estudo de validação para a população portuguesa obteve-se um *alpha de Cronbach* de 0,74 para a escala total, valor exatamente igual ao do instrumento original (Lourenço, 2006). Para a nossa amostra obtivemos um *alpha de Cronbach*¹² de 0,958 (M=398,900; DP=52,831). Estes resultados são indicadores de uma boa consistência interna (tendo em conta Pestana &

¹² Anexo III, 2.

Gageiro, 2005), apontando para a uniformidade dos itens.

Tabela 5. Índices de consistência interna ENRICH

Subescalas	Alpha
Idealização	0,847
Satisfação	0,847
Aspetos de personalidade	0,779
Comunicação	0,838
Resolução de conflitos	0,732
Gestão financeira	0,778
Atividades de lazer	0,672
Relações sexuais	0,691
Filhos e casamento	0,734
Família e amigos	0,748
Igualdade de papéis	0,730
Orientação religiosa	0,810
Escala global	0,958

3.3 – Procedimentos de Investigação

A primeira etapa da presente investigação consistiu na recolha da amostra. As condições de participação exigiam que, no momento da avaliação, o sujeito estivesse a viver uma relação conjugal heterossexual, tendo ou não casado legalmente com o seu parceiro(a) e que tivesse filhos (biológicos ou enteados) nas várias etapas do ciclo vital familiar (exceto família com filhos adultos).

A amostra resultou de uma seleção por conveniência¹³. Distribuámos o protocolo a amigos, colegas e conhecidos – previamente informados sobre os procedimentos adotados para a presente investigação - que se encarregaram da distribuição do protocolo a indivíduos que reunissem as condições exigidas. Este procedimento trouxe alguma demora à recolha da amostra, mas permitiu que a mesma fosse proveniente de várias zonas do país.

Com o objetivo de standardizar os procedimentos, o protocolo foi aplicado pela seguinte ordem: Questionário Sociodemográfico e de Dados Complementares, EAM e ENRICH. Uma vez que era um instrumento de autorresposta, e na impossibilidade temporal de muitos dos respondentes, os protocolos foram respondidos independentemente da presença do investigador. Os protocolos eram entregues (direta ou indiretamente) ao respondente que ficava encarregue de o entregar quanto tivesse terminado o seu preenchimento. Antes da passagem dos protocolos era facultada alguma informação aos participantes acerca do objetivo da investigação, sendo assegurado o anonimato e a confidencialidade das respostas. Após o consentimento informado, o esclarecimento de dúvidas e o agradecimento

¹³ Utilização da rede de relações interpessoais do investigador, de natureza formal e informal, para aceder à amostra (Pedhazur & Schmallan, 1991).

pela colaboração, os sujeitos ficavam na posse dos referidos questionários entregando-os, posteriormente, já preenchidos.

A recolha da amostra decorreu de novembro de 2011 a abril de 2012. Foram eliminados todos os casos que nos suscitaram dúvidas quanto à capacidade intelectual do sujeito ou à possibilidade de algum dos critérios anteriormente anunciados não ter sido cumprido.

No processo de recolha e tratamento dos dados foram tomadas medidas para o cumprimento das imperativas éticas subjacentes aos procedimentos de investigação.

3.4 Procedimentos estatísticos

Após a recolha dos dados e com o objetivo de apurar as análises estatísticas a efetuar para testar o nosso modelo conceptual recorreremos ao programa *SPSS (Statistical Package for the Social Sciences, versão 17.0 para o Windows)*.

Com o propósito de testar a normalidade da distribuição dos dados pela variável dependente recorreremos ao teste de *Kolmogorov-Smirnov*. Para verificar a homogeneidade das variâncias populacionais utilizámos o teste de *Levene*.

Relativamente à normalidade¹⁴, o teste de *Kolmogorov-Smirnov* revelou que na Escala de Ajustamento Mútuo (EAM) a maior parte dos fatores não segue a distribuição normal, uma vez que o nível de significância resultante é inferior a 0,05 em pelo menos uma das subamostras – *consenso mútuo* (B: $K-S=0,081$; $p=0,200$ - E: $K-S=0,219$; $p=0,000$); *satisfação mútua* (B: $K-S=0,171$; $p=0,007$ - E: $K-S=0,149$; $p=0,330$); *expressão afetiva* (B: $K-S=0,248$; $p=0,000$ - E: $K-S=0,214$; $p=0,000$). Apenas os fatores *coesão mútua* (B: $K-S=0,139$; $p=0,060$ - E: $K-S=0,120$; $p=0,184$) e a escala total *ajustamento mútuo* (B: $K-S=0,132$; $p=0,094$ - E: $K-S=0,109$; $p=0,200$) seguem a distribuição normal. Relativamente à Escala de Enriquecimento e Desenvolvimento Conjugal, Comunicação e Felicidade (ENRICH), o teste de *Kolmogorov-Smirnov* revelou que cerca de metade dos fatores não segue a distribuição normal, uma vez que apresentam valores inferiores ao nível de significância 0,05 em pelo menos uma das subamostras. São eles: *aspetos de personalidade* (B: $K-S=0,100$; $p=0,200$ - E: $K-S=0,176$; $p=0,005$); *comunicação* (B: $K-S=0,153$; $p=0,026$ - E: $K-S=0,168$; $p=0,008$); *filhos e casamento* (B: $K-S=0,120$; $p=0,183$ - E: $K-S=0,148$; $p=0,035$); *igualdade de papéis* (B: $K-S=0,123$; $p=0,153$ - E: $K-S=0,195$; $p=0,001$); *idealização* (B: $K-S=0,204$; $p=0,000$ - E: $K-S=0,162$; $p=0,014$); *satisfação* (B: $K-S=0,161$; $p=0,014$ - E: $K-S=0,175$; $p=0,005$). Os restantes seguem uma distribuição normal – *resolução de conflitos* (B: $K-S=0,094$; $p=0,200$ - E: $K-S=0,099$; $p=0,200$); *gestão financeira* (B: $K-S=0,127$; $p=0,128$ - E: $K-S=0,120$; $p=0,179$); *atividades de lazer* (B: $K-S=0,091$; $p=0,200$ - E: $K-S=0,100$; $p=0,200$); *relações sexuais* (B: $K-S=0,127$; $p=0,124$ - E: $K-S=0,093$; $p=0,200$); *família e amigos* (B: $K-S=0,094$; $p=0,200$ - E: $K-S=0,108$;

¹⁴ Anexo IV, 1, 2.

$p=0,200$); *orientação religiosa* (B: $K-S=0,104$; $p=0,200$ – E: $K-S=0,112$; $p=0,200$).

Quanto à homogeneidade¹⁵, o teste de *Levene* demonstrou que apenas um dos fatores da Escala de Ajustamento Mútuo não é homogêneo – *satisfação mútua* ($F=5,499$; $p=0,022$), sendo os restantes homogêneos – *consenso mútuo* ($F=3,211$; $p=0,077$); *coesão mútua* ($F=0,030$; $p=0,862$); *expressão afetiva* ($F=0,009$; $p=0,923$); *ajustamento mútuo* ($F=3,249$; $p=0,076$). Em relação à Escala de Enriquecimento e Desenvolvimento Conjugal, Comunicação e Felicidade (ENRICH), o teste de *Levene* revelou que a maior parte dos fatores não são homogêneos. São eles: *aspectos de personalidade* ($F=6,927$; $p=0,010$); *comunicação* ($F=14,965$; $p=0,000$); *resolução de conflitos* ($F=4,245$; $p=0,043$); *gestão financeira* ($F=9,427$; $p=0,003$); *filhos e casamento* ($F=5,446$; $p=0,022$); *igualdade de papéis* ($F=6,797$; $p=0,011$); *idealização* ($F=7,136$; $p=0,009$). Os restantes fatores revelaram-se homogêneos – *atividades de lazer* ($F=3,400$; $p=0,069$); *relações sexuais* ($F=0,022$; $p=0,881$); *família e amigos* ($F=1,796$; $p=0,184$); *orientação religiosa* ($F=0,107$; $p=0,744$); *satisfação* ($F=3,629$; $p=0,061$).

Iniciaremos o teste ao nosso modelo conceptual com a análise da influência da existência de filhos em cada uma das nossas variáveis dependentes (VD's) recorrendo ao teste *t-student* para amostras independentes (Maroco, 2007). Investigaremos também a influência conjunta da existência de filhos com cada uma das variáveis moderadoras nas nossas VD's através da *Anova two-way*. Este teste permite estudar o efeito de duas variáveis independentes sobre a VD, analisando o grau de interação entre as duas (Maroco, 2007). Sempre que possível e necessário recorreremos também a um procedimento múltiplo de médias (Teste de *Bonferroni*). Queremos realçar que, mesmo nas condições em que o pressuposto da normalidade não era cumprido optámos por utilizar a *Anova two-way*, dada a inexistência de um teste não-paramétrico para o mesmo efeito e considerando que o tamanho da nossa amostra o permitia.

IV - Resultados

De seguida passamos à apresentação dos resultados.

4.1. Ajustamento Conjugal

Influência da existência de filhos na percepção do Ajustamento Conjugal¹⁶

Os resultados indicam que a existência de filhos (biológicos/enteados) não parece influenciar a percepção do ajustamento conjugal global ($t(74)=0,544$; $p=0,588$), o mesmo se passando para os vários fatores -

¹⁵ Anexo V, 1, 2.

¹⁶ Anexo VI, 1.

consenso mútuo ($t(74)=-0,933$; $p=0,354$); *satisfação mútua* ($t(71,658)=0,771$; $p=0,444$); *coesão mútua* ($t(74)=-0,368$; $p=0,714$) e *expressão afetiva* ($t(74)=-0,556$; $p=0,580$). As diferenças não se revelaram estatisticamente significativas, uma vez que temos um nível de significância superior a 0,05.

Influência da existência de filhos/idade na percepção do Ajustamento Conjugal¹⁷

Os resultados obtidos indicam a inexistência de uma interação estatisticamente significativa entre a existência de filhos e a idade ($F=0,239$; $p=0,869$). Isto significa que esta interação não influencia a percepção do ajustamento conjugal global. Relativamente às suas dimensões verifica-se a mesma relação, ou seja, a interação entre a existência de filhos e a idade parece não ter um efeito estatisticamente significativo na percepção das várias dimensões do ajustamento conjugal – *consenso mútuo* ($F=0,655$; $p=0,583$); *satisfação mútua* ($F=0,608$; $p=0,612$); *coesão mútua* ($F=0,765$; $p=0,517$) e *expressão afetiva* ($F=0,531$; $p=0,663$).

Influência da existência de filhos/sexo na percepção do Ajustamento Conjugal

Os resultados obtidos indicam a inexistência de uma interação estatisticamente significativa entre a existência de filhos e o sexo ($F=0,102$; $p=0,751$). Isto significa que esta interação não influencia a percepção do ajustamento conjugal global, o mesmo se verificando para as várias dimensões – *consenso mútuo* ($F=0,065$; $p=0,800$); *satisfação mútua* ($F=0,000$; $p=1,000$); *coesão mútua* ($F=0,271$; $p=0,604$) e *expressão afetiva* ($F=0,023$; $p=0,881$).

Influência da existência de filhos/estado civil na percepção do Ajustamento Conjugal

Os resultados obtidos indicam a inexistência de uma interação estatisticamente significativa entre a existência de filhos e o estado civil ($F=0,164$; $p=0,687$). Isto significa que esta interação não influencia a percepção do ajustamento conjugal global, o mesmo se verificando para as várias dimensões – *consenso mútuo* ($F=0,298$; $p=0,587$); *satisfação mútua* ($F=1,302$; $p=0,258$); *coesão mútua* ($F=1,078$; $p=0,303$) e *expressão afetiva* ($F=0,001$; $p=0,976$).

Influência da existência de filhos/etapa do ciclo vital familiar na percepção do Ajustamento Conjugal

Os resultados obtidos indicam a inexistência de uma interação estatisticamente significativa entre a existência de filhos e a etapa do ciclo vital familiar ($F=0,525$; $p=0,594$). Isto significa que esta interação não influencia a percepção do ajustamento conjugal global, o mesmo se verificando para as várias dimensões – *consenso mútuo* ($F=0,428$; $p=0,654$); *satisfação mútua* ($F=0,837$; $p=0,438$); *coesão mútua* ($F=0,315$; $p=0,731$) e *expressão afetiva* ($F=0,200$; $p=0,819$).

¹⁷ Anexo VII, 1, 2, 3, 4, 5.

Influência da existência de filhos/habilitações literárias na percepção do Ajustamento Conjugal

Os resultados obtidos indicam a inexistência de uma interação estatisticamente significativa entre a existência de filhos e as habilitações literárias ($F=0,100$; $p=0,992$). Isto significa que esta interação não influencia a percepção do ajustamento conjugal global, o mesmo se verificando para as várias dimensões – *consenso mútuo* ($F=0,080$; $p=0,995$); *satisfação mútua* ($F=0,475$; $p=0,794$); *coesão mútua* ($F=0,700$; $p=0,625$) e *expressão afetiva* ($F=0,269$; $p=0,928$).

4.2. Funcionamento Conjugal

Influência da existência de filhos na percepção do Funcionamento Conjugal¹⁸

Os resultados indicam que a existência de filhos (biológicos/enteados) não parece influenciar, de um modo geral, a percepção do funcionamento conjugal. As diferenças não se revelaram estatisticamente significativas, uma vez que temos um nível de significância superior a 0,05 para a maioria dos fatores – *comunicação* ($t(61,193)=1,064$; $p=0,291$); *atividades de lazer* ($t(74)=1,195$; $p=0,236$); *relações sexuais* ($t(74)=-0,114$; $p=0,909$); *família e amigos* ($t(74)=1,408$; $p=0,163$); *igualdade de papéis* ($t(63,980)=0,337$; $p=0,737$); *orientação religiosa* ($t(74)=0,308$; $p=0,759$); *idealização* ($t(64,684)=0,926$; $p=0,358$) e *satisfação* ($t(74)=1,454$; $p=0,150$). Os restantes fatores revelaram diferenças estatisticamente significativas, um indicador de que a existência de filhos influencia a percepção do funcionamento conjugal nas seguintes dimensões – *aspectos de personalidade* ($t(64,966)=2,920$; $p=0,005$); *resolução de conflitos* ($t(66,659)=2,528$; $p=0,014$); *gestão financeira* ($t(63,422)=2,480$; $p=0,016$) e *filhos e casamento* ($t(64,359)=5,185$; $p=0,000$).

Influência da existência de filhos/idade na percepção do Funcionamento Conjugal¹⁹

Os resultados obtidos através da *Anova two-way* indicam a inexistência de uma interação estatisticamente significativa entre a existência de filhos e a idade nas seguintes dimensões do funcionamento conjugal – *resolução de conflitos* ($F=2,126$; $p=0,105$); *gestão financeira* ($F=2,743$; $p=0,050$); *atividades de lazer* ($F=0,972$; $p=0,411$); *relações sexuais* ($F=0,942$; $p=0,425$); *família e amigos* ($F=1,307$; $p=0,279$); *aspectos de personalidade* ($F=1,168$; $p=0,328$); *comunicação* ($F=1,159$; $p=0,332$); *filhos e casamento* ($F=0,839$; $p=0,477$); *igualdade de papéis* ($F=0,369$; $p=0,776$); *idealização* ($F=0,453$; $p=0,716$) e *satisfação* ($F=0,558$; $p=0,644$).

Na dimensão *orientação religiosa* ($F=3,862$; $p=0,013$) o valor de p revelou-se menor que 0,05, o que significa que esta interação influencia a percepção do funcionamento conjugal. Contudo, uma análise múltipla das médias das várias idades através do Teste de *Bonferroni* revelou que essa

¹⁸ Anexo VI, 2.

¹⁹ Anexo VIII, 1, 2, 3, 4, 5.

diferença não é estatisticamente significativa entre nenhuma das condições.

Influência da existência de filhos/sexo na percepção do Funcionamento Conjugal

Os resultados obtidos através da *Anova two-way* indicam a inexistência de uma interação estatisticamente significativa entre a existência de filhos e o sexo em todas as dimensões do funcionamento conjugal – *resolução de conflitos* ($F=0,009$; $p=0,923$); *gestão financeira* ($F=0,028$; $p=0,867$); *atividades de lazer* ($F=0,087$; $p=0,768$); *relações sexuais* ($F=0,091$; $p=0,763$); *família e amigos* ($F=1,409$; $p=0,239$); *orientação religiosa* ($F=1,042$; $p=0,311$); *aspectos de personalidade* ($F=0,215$; $p=0,644$); *comunicação* ($F=0,060$; $p=0,807$); *filhos e casamento* ($F=0,040$; $p=0,842$); *igualdade de papéis* ($F=0,421$; $p=0,519$); *idealização* ($F=0,046$; $p=0,831$) e *satisfação* ($F=0,928$; $p=0,339$).

Influência da existência de filhos/estado civil na percepção do Funcionamento Conjugal

Os resultados obtidos através da *Anova two-way* indicam a inexistência de uma interação estatisticamente significativa entre a existência de filhos e o estado civil em todas as dimensões do funcionamento conjugal – *resolução de conflitos* ($F=0,031$; $p=0,860$); *gestão financeira* ($F=0,029$; $p=0,865$); *atividades de lazer* ($F=0,223$; $p=0,638$); *relações sexuais* ($F=0,236$; $p=0,628$); *família e amigos* ($F=1,152$; $p=0,287$); *orientação religiosa* ($F=1,745$; $p=0,191$); *aspectos de personalidade* ($F=0,001$; $p=0,981$); *comunicação* ($F=1,146$; $p=0,288$); *filhos e casamento* ($F=0,340$; $p=0,562$); *igualdade de papéis* ($F=0,212$; $p=0,646$); *idealização* ($F=0,361$; $p=0,550$) e *satisfação* ($F=1,200$; $p=0,277$).

Influência da existência de filhos/etapa do ciclo vital familiar na percepção do Funcionamento Conjugal

Os resultados obtidos através da *Anova two-way* indicam a inexistência de uma interação estatisticamente significativa entre a existência de filhos e a etapa do ciclo vital familiar em todas as dimensões do funcionamento conjugal – *resolução de conflitos* ($F=0,342$; $p=0,712$); *gestão financeira* ($F=0,268$; $p=0,766$); *atividades de lazer* ($F=0,717$; $p=0,492$); *relações sexuais* ($F=0,221$; $p=0,802$); *família e amigos* ($F=0,231$; $p=0,794$); *orientação religiosa* ($F=1,121$; $p=0,332$); *aspectos de personalidade* ($F=0,058$; $p=0,944$); *comunicação* ($F=0,588$; $p=0,588$); *filhos e casamento* ($F=1,442$; $p=0,243$); *igualdade de papéis* ($F=0,380$; $p=0,685$); *idealização* ($F=0,134$; $p=0,875$) e *satisfação* ($F=0,023$; $p=0,977$).

Influência da existência de filhos/habilitações literárias na percepção do Funcionamento Conjugal

Os resultados obtidos através da *Anova two-way* indicam a inexistência de uma interação estatisticamente significativa entre a existência

de filhos e as habilitações literárias nas seguintes dimensões do funcionamento conjugal – *resolução de conflitos* ($F=0,581$; $p=0,714$); *gestão financeira* ($F=0,599$; $p=0,701$); *atividades de lazer* ($F=0,824$; $p=0,537$); *relações sexuais* ($F=0,771$; $p=0,574$); *família e amigos* ($F=0,297$; $p=0,913$); *orientação religiosa* ($F=0,200$; $p=0,961$); *aspetos de personalidade* ($F=0,892$; $p=0,492$); *comunicação* ($F=0,072$; $p=0,996$); *filhos e casamento* ($F=0,409$; $p=0,841$); *idealização* ($F=0,356$; $p=0,876$) e *satisfação* ($F=0,611$; $p=0,692$).

Na dimensão *igualdade de papéis* ($F=3,123$; $p=0,014$) o valor de p revelou-se menor que 0,05, o que significa que esta interação influencia a percepção do funcionamento conjugal, sendo a diferença estatisticamente significativa ao nível dos cônjuges com o nono ano e os que completaram o ensino superior (estes últimos pontuaram mais alto). Em ambas as situações, os cônjuges com enteados foram os que obtiveram as maiores pontuações.

V - Discussão

Dado este ser um estudo pioneiro no nosso país, não tínhamos hipóteses definidas *a priori* relativamente aos resultados que iríamos encontrar. Os estudos por nós encontrados revelaram reduzido acordo no que diz respeito à existência ou não de diferenças entre as duas condições (cônjuges com filhos biológicos/cônjuges com enteados). Nenhum desses trabalhos recorreu a qualquer um dos instrumentos utilizados nesta investigação, além de serem estudos realizados fora de Portugal, o que faz com que as suas conclusões devam ser lidas com particular cuidado quando pensamos na população portuguesa.

Partindo dos objetivos levantados, e tendo em conta os resultados alcançados por nós, refletimos agora sobre os principais resultados.

Iniciamos a nossa discussão pelo *Ajustamento Conjugal*. Ao analisarmos a influência da existência de filhos na percepção do ajustamento conjugal verificámos que esta não existia, nem globalmente, nem nas várias dimensões estudadas. Estes resultados vão de encontro ao referido por alguns autores que assumem que, de facto, a relação conjugal dos casais das famílias intactas e dos casais das famílias reconstituídas pode ser mais parecida que diferente (DeMaris, 1984; Duberman, 1975; Furstenburg & Spanier, 1984; Glenn, 1981; Leigh et al., 1985; Renee, 1971; White, 1979, como citado em Larson & Allgood, 1987). No que diz respeito à possível existência de variáveis moderadoras, os resultados do nosso estudo demonstraram que nenhuma das variáveis por nós consideradas – sexo, idade, estado civil, habilitações literárias e etapa do ciclo vital familiar – revelou ter impacto significativo na percepção do ajustamento conjugal.

De seguida iremos debruçar-nos sobre o *Funcionamento Conjugal*. Ao analisarmos a influência da existência de filhos na percepção do funcionamento conjugal verificámos que esta era diferente consoante as dimensões medidas. As diferenças encontradas foram ao nível das dimensões *aspetos de personalidade*, *resolução de conflitos*, *gestão*

financeira e filhos e casamento, sendo os cônjuges das famílias reconstituídas aqueles que relataram maiores dificuldades (resultados mais baixos) na vivência destas dimensões. Especificando, foram os cônjuges com enteados aqueles que, relativamente aos aspetos de personalidade, indicaram um baixo nível de aceitação e desconforto com o comportamento do cônjuge. Relativamente à *resolução de conflitos* mostraram uma maior dificuldade na aproximação aos conflitos relacionais e insatisfação com a forma como os conflitos são resolvidos. Em relação à *gestão financeira* indicaram preocupações várias com a gestão das finanças na relação. No que diz respeito aos *filhos e casamento* revelaram menor acordo nas decisões sobre ter filhos e quantos, preocupação sobre o impacto dos filhos na relação de casal e desconforto com as perceções dos papéis e responsabilidades parentais.

Relativamente à **gestão financeira** os resultados foram de encontro ao relatado na literatura. Os assuntos financeiros afetam de forma mais severa o funcionamento conjugal nas famílias reconstituídas (Chiriboga et al., 1991; Ganong & Coleman, 1994; Harway, 1996, como citado em Crowe & Ridley, 2000; Bernard, 1956; Bohannon, 1970; Einstein, 1982; Jones, 1978; Mayleas, 1977; Simon, 1964; Visher & Visher, 1978a, 1978b, como citado em James & Johnson, 2001), particularmente assuntos relacionados com decisões que dizem respeito à combinação de bens separados e ao suporte das crianças/adolescentes residentes e não-residentes (Engel, 1999, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004). A gestão das finanças torna-se, nestas famílias, mais complicada e o consentimento mútuo no manuseio do dinheiro pode não ser alcançado. A presença de enteados (filhos apenas de um dos elementos do casal) dependentes financeiramente dos progenitores faz com que se coloquem algumas questões diferentes das colocadas às famílias ditas intactas, relativas à sub-divisão do dinheiro pelos vários elementos da família e sobre o papel e responsabilidade financeira do padrasto/madrasta para com o enteado, dado existir pouca ou nenhuma relação legal entre eles (Visher et al., 2003). Acresce a falta de normas sociais estabelecidas que ajudem na tomada de decisões acerca da correta distribuição dos recursos (dinheiro, tempo, prendas) pelos filhos biológicos de cada um e os enteados (Parent & Beaudry, 1996, como citado em Beaudry et al., 2004), o que pode fazer surgir divergência e desacordo quanto à forma de gastar e utilizar o dinheiro e preocupações várias com a gestão financeira na relação. É assim compreensível que os cônjuges das famílias reconstituídas se sintam mais preocupados com a forma como as questões económicas são geridas na relação de casal.

Em relação à **resolução de conflitos**, alguns estudos relatam que os casais das famílias reconstituídas diferem dos casais das famílias intactas porque usam estratégias de resolução de conflitos mais disfuncionais (Bray & Kelly, 1998; Hetherington, 1993; Hobart, 1991, como citado em Coleman et al., 2000; Visher & Visher, 1979; Cherlin, 1981, como citado em Larson & Allgood, 1987), sendo as decisões sobre os enteados os fatores mais

importantes (Palisi, Orleans, Caddell, & Korn, 1991, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004). Os cônjuges das famílias reconstituídas mostram mais desacordo e conflito no que diz respeito às atitudes, sentimentos e crenças individuais relativas à existência e à forma de resolução dos conflitos na relação, o que reflete uma maior dificuldade na aproximação às dificuldades relacionais e insatisfação com a forma como estas são resolvidas. Os resultados demonstram descontentamento e desacordo com a abertura dos parceiros para reconhecer e resolver problemas, assim como com as estratégias e procedimentos utilizados.

Estes resultados podem ligar-se ao facto de as estratégias utilizadas nas discussões poderem ser de “falsa” resolução do problema. Alguns autores sugerem que os casais recasados parecem evitar mais os assuntos delicados do que os casais dos primeiros casamentos (Afifi & Schrodt, 2003, como citado em Cartwright, 2010) e podem estar mais associados a comportamentos de desistência de discussões de assuntos difíceis (Halford, Nicholson, & Sanders, 2007, como citado em Cartwright, 2010). Estas pessoas podem ter uma história conjugal anterior negativa de conflito destrutivo (Sweeper & Halford, 2006, como citado em Halford et al., 2007), o que as faz temer a repetição da experiência de separação, evitando tópicos sensíveis devido à incerteza sobre o estado e o futuro da relação de casal (Afifi & Schrodt, 2003, como citado em Halford et al., 2007). Existem ainda as dificuldades sentidas pelos filhos, que continuam na esperança de que as discussões entre o novo casal podem levar à reunião dos seus pais biológicos (Visher et al., 2003), o que pode contribuir para que o casal não viva e não metacomunique sobre as diferenças.

Outros autores encontraram ainda que os cônjuges recasados expressam mais facilmente as críticas, a raiva e a irritação que os cônjuges nos primeiros casamentos (Bray & Kelly, 1998; Hetherington, 1993, como citado em Coleman et al., 2000). Depois de perceberem que uma estratégia não resolve um problema específico, estes casais estão mais predispostos a pôr fim à relação do que a tentar qualquer coisa nova (Saint-Jacques et al., 2011). Isto reflete que os casais das famílias reconstituídas mais frequentemente usam estratégias de resolução de problemas pouco produtivas, com altos níveis emocionais (Larson & Allgood, 1987). Acresce que cada elemento transporta para a nova família memórias anteriores que não são apenas negativas e que podem, por vezes, ser utilizadas como argumentos para expressar o mal-estar sentido pelo cônjuge e servir de termo de comparação com a relação atual (Gameiro, 1999).

Além disso, todos estes desafios, inevitavelmente, requerem tempo e energia. Estes cônjuges correm o risco de serem menos atenciosos, estarem menos disponíveis e, por consequência, mais predispostos a experienciar situações de conflito um com o outro, assim como com os seus ex-companheiros, filhos e enteados (Schultz, Schultz, & Olson, 1991, como citado em Beaudry et al., 2004). Esta questão pode ser potencialmente problemática dados os desafios que os casais recasados enfrentam quando formam uma família reconstituída (Cartwright, 2010).

Apesar de não terem sido encontradas diferenças significativas na dimensão **comunicação**, pensamos que tal se possa dever ao facto de, nos estudos por nós consultados, esta dimensão não estar separada da dimensão resolução de conflitos, uma vez que ambas estão relacionadas de forma direta. Nos estudos a que acedemos cujo foco era a comunicação dos cônjuges, os itens dos vários questionários utilizados eram semelhantes aos itens utilizados por nós para medir as dimensões comunicação e resolução de conflitos, juntando-as numa dimensão única.

Relativamente ao funcionamento do papel parental - **filhos e casamento** – este é crítico e existe investigação que mostra que é o mais importante preditor da estabilidade e da satisfação no ajustamento dos casais das famílias reconstituídas (Bray & Kelly, 1998; Crosbie-Burnett, 1984, como citado em Jones, 2003; Beaudry, Boisvert, Simard, Parent, & Tremblay, 2004, como citado em Beaudry et al., 2004). Os resultados do nosso estudo demonstram uma maior insatisfação por parte dos cônjuges das famílias reconstituídas relativamente às questões ligadas ao casamento e aos filhos. Os respondentes mostram preocupação e desacordo no que diz respeito à consciência do casal sobre o impacto dos filhos na relação conjugal: papéis e responsabilidades parentais, estilos educativos, tempo dispensado na tarefa da parentalidade. Pensamos que estes resultados são facilmente compreensíveis se tivermos em conta alguns dos desafios particulares destes cônjuges.

Nestas famílias, os papéis parentais entre os pais biológicos e os padrastos/madrastas têm de ser negociados (Cissna, Cox, & Bochner, 1990, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004), os ex-cônjuges afetam a decisão do que se passa na casa (Brown, Eichenberger, Portes, & Christensen, 1991, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004) e as relações padrasto/madrasta – enteado têm que ser desenvolvidas (Visher, Visher, & Pasley, 2003, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004). Até não haver uma relação estabelecida, os padrões de interação observados nas novas famílias podem incluir crianças/adolescentes a testar e a rejeitar o seu padrasto/madrasta e a sentirem-se a perder poder quando este/a assume um papel de coliderança com o pai biológico (Lawton & Sanders, 1994, como citado em Sayre et al., 2010), o que pode levar o padrasto/madrasta a sentir-se duplamente marginalizado, pelos enteados que rejeitam a sua autoridade e pelo seu parceiro, pela aliança que este mantém com o ex-esposo (coparentalidade) (Papernow, 1993, como citado em Sayre et al., 2010). O pai biológico pode tomar o partido dos filhos durante estes conflitos, porque a relação pai-filho precede a união e é normalmente uma relação mais forte que a do novo casal (Cartwright, 2008; Ganong et al., 2006; Saint-Jacques & Drapeau, 2008, como citado em Saint-Jacques et al., 2011). Estes resultados vão de encontro ao que disseram Whitsett e Land (1992), que a disciplina é frequentemente relatada como o assunto mais problemático para os casais recasados (Kheshgi-Genovese & Genovese, 1997).

A falta de uma história familiar partilhada faz com que o

estabelecimento de regras e a forma de lidar com o incumprimento das mesmas tenha que ser definido, podendo o padrasto/madrasta, numa fase inicial, não ser aceite pelas crianças/adolescentes como uma figura de autoridade (Ganong et al., 2006; Visher & Visher, 1996, como citado em Saint-Jacques et al., 2011). Mesmo depois de já ter sido criada uma relação afetiva, “o padrasto/madrasta deve estar preparado para ter um papel secundário e de auxiliar, em vez de um papel de corresponsável” pela educação dos enteados (Gameiro, 1999, p.63).

A existência de filhos de cada um dos elementos do casal em diferentes etapas do seu ciclo vital pode também criar algum conflito e ser fonte de preocupação, uma vez que estes têm expectativas e necessidades diferentes. Além de que o tempo de adaptação dos filhos às mudanças não é igual ao dos adultos (Gameiro, 1999), sendo também diferente para as várias crianças/adolescentes, tendo em conta as suas características pessoais e a etapa do ciclo vital em que se encontram.

Em relação à dimensão **aspetos de personalidade**, os resultados dos casais das famílias reconstituídas sugerem que estes estão mais desconfortáveis com algumas características comportamentais e traços do parceiro como: falta de pontualidade, temperamento, melancolia, teimosia, ciúme e possessividade. Os comportamentos relacionados com a demonstração pública de afeto e hábitos de fumo e álcool também são avaliados, assim como a sua perspetiva geral, dependência e tendência a dominar. Estes cônjuges sentem-se mais desconfortáveis com os comportamentos do parceiro e demonstram uma menor aceitação dos mesmos. Os estudos por nós consultados mostram que os cônjuges conotam o recasamento como sendo mais recompensador que os primeiros casamentos, o que pode dever-se ao facto de os indivíduos saberem qual o tipo de relação que querem e sentirem que têm mais poder sobre a escolha do parceiro do que na primeira relação (Albrecht, 1979; Hatfield & Rapson, 1993, como citado em Merolla et al., 2004). A hipótese explicativa que colocamos prende-se com este fenómeno. Numa primeira relação pensamos haver uma maior idealização da relação (o que não se verificou, contudo, no nosso estudo), no sentido em que os cônjuges acreditam que “o amor resolve tudo”, “o amor por mim vai fazer com que o outro mude”. Através da experiência conjugal os cônjuges percebem que não é assim tão linear. Que uma relação não é só feita de amor, é também construída no quotidiano e surge a necessidade de conjugar hábitos e crenças de cada um na relação. Uma leitura possível é que os cônjuges das famílias reconstituídas estão mais preparados para este fenómeno e portanto são mais seletivos na escolha do parceiro, ao mesmo tempo que valorizam mais a sua própria posição na relação, uma vez que aprenderam que há situações em que não devem aceitar mudar em si algo que não lhes faz sentido só porque o outro assim o deseja. Por outro lado, também pensamos que possa haver uma maior naturalidade por parte destes cônjuges em assumir e abordar estes assuntos, uma certa desdramatização desta questão, que os faz não esconder as suas diferenças enquanto casal e assumi-las de uma forma aberta (como foi o caso

nas respostas dadas à ENRICH).

Relativamente às restantes dimensões não foram encontradas diferenças significativas entre os dois grupos. Esse fator foi um pouco surpreendente, especialmente na dimensão **família e amigos** em que esperávamos encontrar maior desconforto nos cônjuges das famílias reconstituídas, dada a sua complexidade relacional. Alguns estudos encontraram que a falta de suporte da família alargada e dos amigos estava relacionada com uma menor felicidade conjugal entre os cônjuges do sexo feminino das famílias reconstituídas (Knox & Zusman, 2001, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004). Não era objetivo do nosso estudo verificar as diferenças entre homens e mulheres, mas de facto esta relação não se verificou. Contudo, está estudado que sentir alguma estigmatização e falta de suporte afeta os membros dos casais das famílias reconstituídas (Dainton, 1993; Ganong & Coleman, 1997, como citado em Adler-Baeder & Higginbotham, 2004). Acresce o facto de a maioria dos cônjuges com enteados presentes no nosso estudo se situar nas primeiras fases da sua relação de casal, o que poderia potenciar os conflitos e os problemas a este nível. Porém, não foi isso que constatámos. Parecem não existir diferenças relativamente aos cônjuges com filhos biológicos nesta dimensão. Os resultados refletem, num e noutro grupo, relações confortáveis com a família e com os amigos, acordo relativamente ao tempo dispendido nestes contextos, conforto sentido na presença destes elementos externos ao sistema conjugal e perceção da situação como potencialmente satisfatória. Apesar de tudo, pouca investigação tem focado as mudanças nas relações com a família alargada nas famílias reconstituídas (Ceballo et al., 2004).

Relativamente à dimensão **orientação religiosa** também não foram encontradas diferenças. Este resultado pode associar-se ao facto de a maioria dos cônjuges de cada uma das subamostras se assumir crente não-praticante, parecendo não dar grande importância a práticas e comportamentos religiosos. Uma vez que esta dimensão media o significado e importância da religião, o envolvimento em atividades da igreja e o papel que se espera que as crenças religiosas tenham no casamento, o facto de apenas uma minoria ser constituída por crentes praticantes pode ter tido impacto na não influência desta variável.

De um modo geral, os resultados sugerem que alguns pais, padrastos/madrastas e crianças/adolescentes parecem encontrar formas de se relacionarem uns com os outros que são adaptativas (Hetherington, 1999; Hetherington & Kelly, 2002, como citado em Cartwright, 2010). O facto de ser um tipo de vivência familiar cada vez mais comum pode estar a contribuir para que as diferenças se esbatam.

No que diz respeito à possível existência de variáveis moderadoras, a variável habilitações literárias mostrou ter impacto na dimensão *igualdade de papéis*, influenciando a perceção do funcionamento conjugal. A diferença verificou-se ao nível dos cônjuges com o nono ano e os que completaram o ensino superior, sendo estes últimos a obter os resultados mais elevados, indicadores de que os valores destes sujeitos são mais equitativos, ao

contrário dos cônjuges com o nono ano que apresentaram os resultados mais baixos, indicadores de que estes valorizam papéis e áreas de responsabilidade tradicionais para marido e mulher. Em ambas as situações, os cônjuges com enteados foram os que obtiveram as pontuações mais elevadas. Pensamos que estes resultados podem ser compreendidos pelo facto de as pessoas com ensino superior terem um nível de instrução maior, o que as faz estar mais sensibilizadas para as questões da igualdade de género. São mais flexíveis, menos conservadoras e estão mais dispostas a não se acomodarem ao estereótipo do que é o papel do homem e da mulher na relação. Estes cônjuges poderão ter mais presente o sentimento de justiça e injustiça e estarem mais atentos à igualdade de direitos na relação conjugal. As diferenças vividas na relação são experienciadas de forma mais crítica. Além disso, à partida, são as pessoas com o ensino superior as que detêm maior poder económico, o que permite que não tenham que se preocupar com questões relativas à divisão das tarefas quotidianas, habitualmente geradoras de tensão entre os cônjuges. Consideramos, ainda, que os cônjuges com enteados possam, através do que podemos observar pelas suas opções, estar mais confortáveis no que respeita a não cumprir com o que é (ou era) a norma socialmente estabelecida. A sua decisão de se divorciarem e tornarem a casar comprova isso. Pensamos que esta possa ser uma possível explicação para os resultados alcançados nesta dimensão. Além de que, como afirmam Margolin e colaboradores (1983, como citado em Walsh, 2002), “nas relações mais simétricas, em que ambos estão empenhados no trabalho e no desenvolvimento dos papéis parentais, a igualdade não significa que a esposa e o marido devam cumprir as mesmas tarefas, dos mesmos modos e nas mesmas quantidades” (p.19). “Qualquer que seja o tipo de acordo, o que é realmente necessário é um sentimento de reciprocidade a longo prazo, de modo a que os cônjuges estejam convencidos de que cada um toma para si algumas responsabilidades e que as respetivas contribuições têm valor e fazem parte de um equilíbrio que dura no tempo” (Walsh, 2002, p.19).

Fizemos ainda algumas leituras no sentido de tentar perceber o facto de serem os cônjuges com o nono ano aqueles que apresentaram os resultados mais baixos, ou seja, aqueles que mais valorizam papéis e áreas de responsabilidade tradicionais para marido e mulher. Pensámos que uma leitura possível seria a maior presença de homens na condição nono ano e uma maior presença de mulheres na condição ensino superior. Depois de fazermos uma análise qualitativa à nossa amostra percebemos que os sujeitos estavam distribuídos de forma equitativa pelas duas condições, o que fez com que não pudessemos avançar com essa hipótese.

Os cônjuges da nossa amostra parecem ter expectativas realistas sobre as dinâmicas e desenvolvimento das famílias reconstituídas, tendo em conta o tempo necessário para estabelecer papéis e para determinar o padrão de funcionamento da sua família particular para atingir o sucesso (Hetherington & Kelly, 2002; Visher et al., 2003, como citado em Adler-Baeder &

Higginbotham, 2004). Além disso, a aceitação por parte destes cônjuges das características particulares e maioria dos desafios que elas representam pode resultar em famílias que encontram recompensas especiais que estão disponíveis nestas estruturas familiares mais complexas (Visher et al., 2003). Keshet (1980, como citado em Buehler, Hogan, Robinson, & Levy, 1986) sublinha as seguintes vantagens: (1) uma oportunidade de se tornarem mais diferenciados de um esposo anterior e de um casamento; (2) um novo adulto para providenciar *feedback* e suporte na parentalidade; (3) uma oportunidade para novas, positivas, relações entre meios-irmãos; (4) um novo papel de adulto, um novo modelo e uma nova relação homem-mulher.

Parece que ambas as formas de se ser casal têm desafios e especificidades que, apesar de diferentes entre si, permitem criar um equilíbrio que as torna a ambas satisfatórias.

Ao terminar a discussão dos resultados iremos apontar algumas limitações ao nosso estudo e apresentar propostas para investigações futuras.

À medida que avançamos na investigação fomos identificando algumas limitações. Primeiro, o nosso estudo é exploratório o que limita a generalização das suas conclusões para a população geral, tendo-se recorrido a uma amostra de conveniência. Além disso, importa salientar que, apesar de nos centrarmos numa análise do casal, os resultados obtidos através dos instrumentos *EAM* e *ENRICH* foram analisados em termos individuais, uma vez que apenas temos dados referentes a um dos elementos do casal. Seria interessante recolher e analisar informação dos dois membros do casal cruzando-a, posteriormente. Em investigações futuras poderia também ser vantajoso analisar a influência, isolada, das variáveis por nós seleccionadas como moderadoras.

Outra questão está relacionada com a composição da amostra. Apesar de mostrar um retrato da realidade, as subamostras não são equivalentes no que diz respeito à duração da relação, sendo os cônjuges com filhos biológicos aqueles com relações mais prolongadas no tempo. A subamostra de cônjuges com enteados é constituída por participantes em uniões mais recentes. Este facto, mesmo que isolado, pode ter alterado as experiências relatadas. Num trabalho posterior seria pertinente estudar casais que tenham o mesmo tempo de relação, o que pode trazer resultados diferentes.

Outra das limitações do nosso estudo pode dever-se à complexidade inerente às famílias reconstituídas e às inúmeras possibilidades de constituição das mesmas. Embora as subamostras fossem equivalentes em algumas variáveis, os sujeitos que constituíam a subamostra de cônjuges com enteados eram bastante diferentes na sua composição familiar: pertencentes a famílias simples; complexas; com enteados residentes; com enteados não-residentes; com enteados crianças; com enteados adolescentes; com diferente número de enteados; com enteados do sexo masculino e feminino; com padrastos e madrastas... Idealmente, num estudo posterior, poderia ser pertinente isolar estas variáveis, de forma a conseguir resultados mais claros e livres de enviesamentos.

VI - Conclusões

As realidades conjugal e familiar têm vindo a sofrer transformações ao longo dos anos. “Na sociedade atual tornou-se menos suportável a existência do sentimento de insatisfação pessoal relacionado com o casamento. Se antes era mais possível viver toda uma vida em sofrimento marital silencioso, mais ou menos sublimado através de outros investimentos afetivos, hoje o casamento é o local privilegiado da vivência amorosa, deixando de fazer sentido quando o amor desaparece” (Gameiro, 1999, pp. 20-21). O número de divórcios no nosso país tem estado a aumentar, ao mesmo tempo que a criação de famílias reconstituídas aumenta. Ao que parece, as pessoas não desistem do amor e a “felicidade pessoal passa cada vez mais pelo sentimento de amar e ser amado” (Gameiro, 2004, p.11). Mas, uma vez que “o amor não chega para manter uma relação de longa duração” (Gameiro, 2004, p.11), decidimos com este estudo focar-nos nas várias dimensões da relação conjugal, ao nível do seu ajustamento e funcionamento.

Para Spanier (2001, como citado em Lourenço, 2006) o conceito de *ajustamento conjugal*, analisado através da EAM, pode ser visto de duas formas distintas: como um processo ou como uma avaliação qualitativa de um estado. No primeiro caso, considera-se que o processo consiste nos acontecimentos, circunstâncias e interações que movimentam um casal para trás e para a frente ao longo de um *continuum*, que pode ser avaliado em termos de proximidade a bom ou pobre ajustamento. O autor considera ainda que o ajustamento é um processo em mudança, com uma dimensão qualitativa que pode ser avaliada em qualquer ponto no tempo, numa dimensão de bem ajustado ou mal ajustado. O *funcionamento conjugal*, estudado através da ENRICH, permite avaliar áreas problemáticas e recursos do casal em várias dimensões da relação. Por outras palavras, descreve potenciais problemas mas também identifica áreas de crescimento e enriquecimento (Fourier & Olson, 1986, como citado em Lourenço, 2006).

Através de ambos os construtos o nosso estudo pretende analisar a influência da existência de filhos na perceção do ajustamento e funcionamento conjugal, assim como a eventual influência, ainda que exploratória, de quatro variáveis sociodemográficas (idade, sexo, habilitações literárias, estado civil) e de uma variável familiar (etapa do ciclo vital familiar).

Relativamente ao ajustamento conjugal evidenciam-se os seguintes resultados: a existência de filhos (biológicos/enteados) não parece influenciar a perceção de ajustamento global, o mesmo se verificando para os vários fatores - *consenso mútuo*, *satisfação mútua*, *coesão mútua* e *expressão afetiva*. No que diz respeito à possível existência de variáveis moderadoras, os resultados do nosso estudo demonstraram que nenhuma das variáveis por nós consideradas revelou ter impacto significativo na perceção do ajustamento conjugal.

Quanto ao funcionamento conjugal destaca-se o seguinte: a existência de filhos não parece influenciar, de um modo geral, a perceção do

funcionamento conjugal – *comunicação, atividades de lazer, relações sexuais, família e amigos, igualdade de papéis, orientação religiosa, idealização e satisfação*. As restantes dimensões mostraram influenciar a percepção do funcionamento conjugal – *aspetos de personalidade, resolução de conflitos, gestão financeira e filhos e casamento*, sendo os cônjuges das famílias reconstituídas aqueles que apresentaram maiores dificuldades (resultados mais baixos) na vivência destas dimensões. Especificando, no que respeita à dimensão *aspetos de personalidade*, um baixo resultado indica um baixo nível de aceitação e desconforto com o comportamento do cônjuge. Relativamente à *resolução de conflitos*, um resultado baixo reflete uma maior dificuldade na aproximação aos conflitos relacionais e insatisfação com a forma como os conflitos são resolvidos. Em relação à *gestão financeira*, um resultado baixo é indicativo de preocupações várias com a gestão das finanças na relação. No que diz respeito à dimensão *filhos e casamento*, um resultado baixo reflete falta de consenso nas decisões sobre ter filhos e quantos, preocupação sobre o impacto dos filhos na relação de casal e desconforto com as percepções dos papéis e responsabilidades parentais.

Relativamente à possibilidade da existência de variáveis moderadoras, a variável habilitações literárias provou influenciar a percepção do funcionamento conjugal, mais especificamente na dimensão *igualdade de papéis*. A diferença verificou-se ao nível dos cônjuges com o nono ano e os que completaram o ensino superior, sendo estes últimos a obter as pontuações mais elevadas, indicadoras de valores mais equitativos no que diz respeito ao papel do homem e da mulher na relação. Em ambas as situações, os cônjuges com enteados foram os que obtiveram as pontuações mais elevadas, o que reflete um maior desejo destes cônjuges na aproximação partilhada dos papéis.

A presente investigação pretende contribuir para o estudo da conjugalidade, focando o seu interesse nos cônjuges das famílias reconstituídas. Esta é uma realidade cada vez mais presente nas famílias portuguesas e, por isso, urge a necessidade de pesquisa nesta área tão particular da vivência conjugal. Apesar de ser vasta a quantidade de pesquisa realizada no estrangeiro, no nosso país carecem os estudos cujo foco seja esta população, sendo este um estudo pioneiro.

Ao longo deste trabalho concluímos não haver acordo na comunidade científica no que diz respeito às semelhanças e particularidades destas novas formas de família, um dado inquietante dada a pertinência do divórcio e do subsequente recasamento/união de facto na atualidade. É premente a investigação das especificidades das famílias reconstituídas, sendo estas cada vez mais representativas da população portuguesa. Questões como a relação com a família alargada; a presença, ou ausência dos enteados em casa; o impacto das diferentes etapas do ciclo vital individual dos enteados; o sexo dos enteados...Todas estas questões merecem atenção.

Pensamos que esta investigação constituiu uma oportunidade de mudança, uma vez que tratou questões pertinentes e relevantes, não só para o conhecimento científico mas também para a prática clínica. Como afirma

Gameiro (1999, p.49), ao referir-se às famílias reconstituídas, “o risco de esta família romper é maior do que nas famílias nascidas de um primeiro casamento; as estatísticas mostram que a percentagem de divórcios é maior”, o que alerta para a necessidade de esta ser uma temática a ter em conta em investigações futuras. Os terapeutas e interventores em geral têm a tarefa de perceber como é que as famílias reconstituídas diferem das famílias ditas intactas, para que possam pensar as suas intervenções e atuar na prática clínica de forma mais estruturada e fundamentada. A presente investigação vem permitir compreender um pouco mais a realidade destas novas formas de família, as suas particularidades, vulnerabilidades e potencialidades.

Bibliografia

Adler-Baeder, F., & Higginbotham, B. (2004). Implications of remarriage and stepfamily formation for marriage education. *Family Relations*, 53, 448-458.

Alarcão, M. (2006). *(Des)equilíbrios familiares: uma visão sistémica* (3ª ed). Coimbra: Quarteto Editora.

Allen, E. S., Baucom, D. H., Burnett, C. K., Epstein, N., & Rankin-Esquer, L. A. (2001). Decision-making power, autonomy and communication in remarried spouses compared with first-married spouses. *Family Relations*, 50, 326-334.

Beaudry, M., Boisvert, J., Simard, M., Parent, C., & Blais, M. (2004). Communication: a key component to meeting the challenges of stepfamilies. *Journal of Divorce & Remarriage*, 42, 85-104. doi: 10.1300/J087v42n01_04

Bernstein, A. C. (2000). Remarriage. In P. Papp (Ed.), *Couples on the fault line: new directions for therapists* (pp. 284-311). New York: The Guilford Press.

Brimhall, A., Wampler, K., & Kimball, T. (2008). Learning from the past, altering the future: a tentative theory of the effect of past relationships on couples who remarry. *Family Process*, 47, 373-387.

Buehler, C., Hogan, M. J., Robinson, B., & Levy, R. J. (1986). Remarriage following divorce: stressors and well-being of custodial and noncustodial parents. *Journal of family issues*, 7, 405-420. doi: 10.1177/019251386007004005

Caillé, P. (1991). *Un et un font trois. Le couple révélé à lui-même*. Paris: ESF.

Carter, B., & McGoldrick, M. (1995). As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar. In B. Carter, & M. McGoldrick (Coord.), *As mudanças no ciclo de vida familiar* (pp. 7-29). Porto Alegre: Artes Médicas Editora.

Carter, B., & McGoldrick, M. (1995). Construindo uma família recasada. In B. Carter, & M. McGoldrick (Coord.), *As mudanças no ciclo de vida familiar* (pp. 344-369). Porto Alegre: Artes Médicas Editora.

Cartwright, C. (2010). An exploratory investigation of parenting practices in stepfamilies. *New Zealand Journal of Psychology*, 39, 57-65.

Ceballo, R., Lansford, J. E., Abbey, A., & Stewart, A. J. (2004). Gaining a child: comparing the experiences of biological parents, adoptive parents and stepparents. *Family Relations*, 53, 38-48.

Coleman, M., Ganong, L., & Fine, M. (2000). Reinvestigating remarriage: another decade of progress. *Journal of Marriage and Family*, 62, 1288-1307.

Crowe, M., & Ridley, J. (2000). *Therapy with couples: a behavioral-systems approach to couple relationship and sexual problems* (2ª ed). Oxford: Blackwell Science.

Degarmo, D. S., & Forgatch, M. S. (2002). Identity salience as a moderator of psychological and marital distress in stepfather families. *Social*

- Psychology Quarterly*, 65, 266-284.
- Fausel, D. F. (1995). Stress inoculation training for stepcouples. *Marriage & Family Review*, 21, 137-155.
- Gameiro, J. (1999). *Os meus, os teus e os nossos: novas formas de família* (3ª ed). Lisboa: Terramar.
- Gameiro, J. (2004). *Nem contigo nem sem ti*. Lisboa: Terramar.
- Golish, T. D. (2000). Is openness always better? Exploring the role of topic avoidance, satisfaction, and parenting styles of stepparents. *Communication Quarterly*, 48, 137-158.
- Halford, K., Nicholson, J., & Sanders, M. (2007). Couple communication in stepfamilies. *Family Process*, 46, 471-483.
- Instituto Nacional de Estatística (1998). *Tipologia de áreas urbanas*. Lisboa: I.N.E. e Direção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.
- James, S. D., & Johnson, D. W. (2001). Social interdependence psychological adjustment and marital satisfaction in second marriages. *The Journal of Social Psychology*, 128, 287-303.
- Jones, A. C. (2003). Reconstructing the stepfamily: old myths, new stories. *Social Work*, 48, 228-236.
- Kelley, P. (1996). Family-centered practice with stepfamilies. *Families in Society*, 77, 535-544.
- Kheshgi-Genovese, Z., & Genovese, T. A. (1997). Developing the spousal relationship within stepfamilies. *Families in Society*, 78, 255-264.
- Larson, J. H., & Allgood, S. M. (1987). A comparison of intimacy in first-married and remarried couples. *Journal of Family Issues*, 8, 319-331. doi: 10.1177/019251387008003005
- Lourenço, M. M. C. (2006). *Casal: conjugalidade e ciclo evolutivo* (dissertação de doutoramento não publicada). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal.
- Merolla, A. J., Weber, K. D., Myers, S. A., & Booth-Butterfield, M. (2004). The impact of past dating relationship solidarity, commitment, satisfaction, and investment in current relationships. *Communication Quarterly*, 52, 251-264.
- Maroco, J. (2007). *Análise estatística com utilização do SPSS* (3ª ed). Lisboa: Sílabo.
- Neuburger, R. (1998). *Nuevas parejas*. Buenos Aires: Paidós.
- Pedhazur, E. J., & Schmallan, L. P. (1991). *Measurement, design and analysis: an integrated approach*. Hillsdale, N. J.: Lawrence Erlbaum Associates.
- Pestana, M. H., & Gageiro, J. N. (2005). *Análise de dados para ciências sociais: a complementaridade do SPSS* (4ª ed). Lisboa: Sílabo.
- Preece, M., & DeLongis, A. (2005). A contextual examination of stress and coping processes in stepfamilies. In T. Revenson, K. Kayser, & G. Bodenmann (Eds.), *Couples coping with stress: emerging perspectives on dyadic coping* (51-66). Washington DC: American Psychological Association.

Relvas, A. P. (1996). *O ciclo vital da família: perspectiva sistémica*. Porto: Edições Afrontamento.

Saint-Jacques, M., Robitaille, C., Godbout, E., Parent, C., Drapeau, S., & Gagne, M. (2011). The processes distinguishing stable from unstable stepfamily couples: a qualitative analysis. *Family Relations*, 60, 545-561. doi: 10.1111/j.1741-3729.2011.00668.x

Sayre, J. B., McCollum, E. E., & Spring, E. L. (2010). An outsider in my own home: attachment injury in stepcouple relationships. *Journal of Marital and Family Therapy*, 36, 403-415. doi: 10.1111/j.1752-0606.2010.00218.x

Spanier, G. B. (2001). *Dyadic Adjustment Scale (DAS). User's manual*. New York: Multi-Health Systems Inc.

Teachman, J. (2008). Complex life course patterns and the risk of divorce in second marriages. *Journal of Marriage and Family*, 70, 294-305.

Vemer, E., Coleman, M., Ganong, L. H., & Cooper, H. (1989). Marital satisfaction in remarriage: a meta-analysis. *Journal of Marriage and Family*, 51, 713-725.

Visher, E. B., Visher, J. S., & Pasley, K (2003). Remarriage families and stepparenting (3ª ed). In F. Walsh (Ed.), *Normal family processes: growing diversity and complexity* (pp.153-175). New York: The Guilford Press.

Walsh, F. (2002). Casais saudáveis e casais disfuncionais: qual a diferença? In M. Andolfi (Org.), *A crise do casal. Uma perspetiva sistémico-relacional* (pp.13-28). Porto Alegre: Artes Médicas Editora.

Anexos

Anexo I – Protocolo.....	1
1.1. Consentimento informado.	
1.2. Carta de apresentação do protocolo.	
1.3. Questionário Sociodemográfico e de Dados Complementares.	
1.4. Escala de Ajustamento Mútuo – EAM.	
1.5. Escala de Enriquecimento e Desenvolvimento Conjugal, Comunicação e Felicidade – ENRICH.	
Anexo II – Estudos de comparabilidade das subamostras.....	2
Anexo III – Consistência interna.....	3
3.1. Consistência interna do ajustamento mútuo total e das subescalas (consenso mútuo, satisfação mútua, coesão mútua, expressão afetiva).	
3.2. Consistência interna da ENRICH e das subescalas (idealização, satisfação, aspetos da personalidade, comunicação, resolução de conflitos, gestão financeira, atividades de lazer, relações sexuais, filhos e casamento, família e amigos, igualdade de papéis, orientação religiosa).	
Anexo IV – Normalidade.....	4
4.1. Escala de Ajustamento Mútuo – EAM.	
4.2. Escala de Enriquecimento e Desenvolvimento Conjugal, Comunicação e Felicidade – ENRICH.	
Anexo V – Homogeneidade.....	5
5.1. Escala de Ajustamento Mútuo – EAM.	
5.2. Escala de Enriquecimento e Desenvolvimento Conjugal, Comunicação e Felicidade – ENRICH.	
Anexo VI – Resultados (<i>t-student</i>).....	6
6.1. Resultados EAM.	
6.2. Resultados ENRICH.	
Anexo VII – Resultados (<i>Anova two-way</i>) EAM.....	7
7.1. Idade.	
7.2. Sexo.	
7.3. Estado civil.	
7.4. Etapa do ciclo vital familiar.	
7.5. Habilitações literárias.	
Anexo VIII - Resultados (<i>Anova two-way</i>) ENRICH.....	8
8.1. Idade.	
8.2. Sexo.	
8.3. Estado civil.	
8.4. Etapa do ciclo vital familiar.	
8.5. Habilitações literárias.	

Anexo I – Protocolo

- 1.1. Consentimento informado.
- 1.2. Carta de apresentação do protocolo.
- 1.3. Questionário Sociodemográfico e de Dados Complementares.
- 1.4. Escala de Ajustamento Mútuo – EAM.
- 1.5. Escala de Enriquecimento e Desenvolvimento Conjugal, Comunicação e Felicidade – ENRICH.

Anexo II – Estudo de Comparabilidade das subamostras (biológicos/enteados)

Variáveis	Value	df	Sig.
Idade	-0,551	74	0,583
Sexo	0,000	1	1,000
Estado civil	1,895	1	0,169
Fase do ciclo vital familiar	4,737	3	0,192
Habilitações literárias	-1,045	73	0,300
Duração da relação de casal	15,316	4	0,004
Meio de Residência	8,079	2	0,018
Religião	18,658	2	0,000

- **Idade**

Group Statistics

biologicos_enteado_2		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
idade	1,00	38	39,68	9,103	1,477
	2,00	38	40,92	10,409	1,689

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
								95% Confidence Interval of the Difference	
	F	Sig.	T	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper
idade Equal variances assumed	1,934	,169	-	74	,583	-1,237	2,243	-5,707	3,233
idade Equal variances not assumed			-	72,710	,583	-1,237	2,243	-5,708	3,234

- **Sexo**

Sexo

	Observed N	Expected N	Residual
feminino	38	38,0	,0
masculino	38	38,0	,0
Total	76		

Test Statistics

	sexo
Chi-Square	,000 ^a
Df	1
Asymp. Sig.	1,000

a. 0 cells (.0%) have expected frequencies less than 5. The minimum expected cell frequency is 38,0.

- **Estado civil**

estado civil

	Observed N	Expected N	Residual
casados	44	38,0	6,0
união de facto	32	38,0	-6,0
Total	76		

Test Statistics

	estado civil
Chi-Square	1,895 ^a
df	1
Asymp. Sig.	,169

a. 0 cells (.0%) have expected frequencies less than 5. The minimum expected cell frequency is 38,0.

- **Fase do ciclo vital familiar**

fase cv família

	Observed N	Expected N	Residual
filho inferior 6 A	13	19,0	-6,0
filho 6-12 ^A	20	19,0	1,0
filho 13A- sem nenhum filho	26	19,0	7,0
fora de casa			
pelo menos um dos filhos	17	19,0	-2,0
saiu de casa			
Total	76		

Test Statistics

	fase cv família
Chi-Square	4,737 ^a
df	3
Asymp. Sig.	,192

a. 0 cells (.0%) have expected frequencies less than 5. The minimum expected cell frequency is 19,0.

- **Religião**

Religião

	Observed N	Expected N	Residual
Não	18	25,3	-7,3
sim praticante	15	25,3	-10,3
sim não praticante	43	25,3	17,7
Total	76		

Test Statistics

	religião
Chi-Square	18,658 ^a
df	2
Asymp. Sig.	,000

a. 0 cells (.0%) have expected frequencies less than 5. The minimum expected cell frequency is 25,3.

• **Habilitações literárias**

Group Statistics

biologicos_entrada_2	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
habil lit 1,00	38	3,55	2,023	,328
2,00	37	4,08	2,350	,386

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
								Lower	Upper
habil lit Equal variances assumed	,610	,437	-1,045	73	,300	-,528	,506	-1,537	,480
Equal variances not assumed			-70,821	1,043	,301	-,528	,507	-1,539	,482

- **Duração da relação (categorias)**

dur relacao categ

	Observed N	Expected N	Residual
0-3 anos	25	15,2	9,8
4-7 anos	19	15,2	3,8
8-10 anos	8	15,2	-7,2
11-19 anos	17	15,2	1,8
20 ou mais anos	7	15,2	-8,2
Total	76		

Test Statistics

	dur relacao categ
Chi-Square	15,316 ^a
Df	4
Asymp. Sig.	,004

a. 0 cells (.0%) have expected frequencies less than 5. The minimum expected cell frequency is 15,2.

- **Meio de residência**

Meio

	Observed N	Expected N	Residual
Predominantemente rural	37	25,3	11,7
medianamente urbano	20	25,3	-5,3
Predominantemente urbano	19	25,3	-6,3
Total	76		

Test Statistics

	meio
Chi-Square	8,079 ^a
Df	2
Asymp. Sig.	,018

a. 0 cells (.0%) have expected frequencies less than 5. The minimum expected cell frequency is 25,3.

Anexo III – Características psicométricas dos instrumentos
Consistência interna

3.1. Escala de Ajustamento Mútuo – EAM (escala global)

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	66	86,8
	Excluded ^a	10	13,2
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,927	32

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item- Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
eam1	112,02	269,554	,471	,925
eam2	112,12	269,554	,503	,925
eam3	112,27	271,217	,276	,928
eam4	111,86	263,473	,628	,923
eam5	112,05	266,721	,618	,924
eam6	111,83	269,864	,401	,926
eam7	112,20	268,714	,600	,924
eam8	112,29	268,024	,597	,924
eam9	112,05	265,798	,608	,924
eam10	112,05	268,383	,662	,924
eam11	112,09	265,407	,510	,925
eam12	111,92	270,594	,473	,925
eam13	112,24	260,556	,653	,923
eam14	112,20	265,730	,559	,924
eam15	112,08	266,963	,520	,925
eam16	111,76	263,110	,569	,924
eam17	111,53	273,884	,329	,927
eam18	112,86	259,381	,475	,926
eam19	112,35	261,000	,538	,925
eam20	111,76	264,833	,620	,923
eam21	112,48	269,423	,524	,925
eam22	112,55	264,313	,555	,924
eam23	112,36	272,697	,446	,925
eam24	113,36	267,527	,447	,926
eam25	113,00	259,262	,625	,923
eam26	111,92	258,348	,730	,922
eam27	112,06	261,258	,629	,923
eam28	112,85	261,146	,442	,927
eam29	115,29	280,793	,180	,927
eam30	115,20	278,222	,434	,926
eam31	112,26	258,348	,678	,922
eam32	112,56	272,342	,477	,925

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
116,05	283,583	16,840	32

a) Subescala Consenso mútuo

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	70	92,1
	Excluded ^a	6	7,9
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,886	13

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
eam1	47,43	48,364	,610	,876
eam2	47,54	48,773	,617	,876
eam3	47,67	47,586	,448	,889
eam5	47,47	48,775	,624	,876
eam7	47,59	49,261	,616	,877
eam8	47,69	48,451	,668	,874
eam9	47,47	48,137	,621	,876
eam10	47,49	49,558	,674	,875
eam11	47,53	49,093	,444	,886
eam12	47,34	49,301	,579	,878
eam13	47,66	46,982	,589	,878
eam14	47,61	48,559	,539	,880
eam15	47,51	47,471	,631	,875

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
51,50	56,370	7,508	13

b) Subescala Satisfação Mútua

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	72	94,7
	Excluded ^a	4	5,3
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,825	10

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
eam16	33,79	30,449	,637	,795
eam17	33,61	33,987	,407	,818
eam18	34,92	29,655	,435	,828
eam19	34,39	31,452	,450	,817
eam20	33,76	31,958	,612	,800
eam21	34,53	32,675	,581	,804
eam22	34,58	31,176	,576	,802
eam23	34,42	35,345	,364	,822
eam31	34,36	28,572	,745	,781
eam32	34,64	34,938	,427	,818

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
38,11	38,776	6,227	10

c) Subescala Coesão Mútua

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	75	98,7
	Excluded ^a	1	1,3
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,797	5

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
eam24	14,40	13,946	,403	,807
eam25	14,04	11,066	,711	,713
eam26	13,04	12,201	,674	,733
eam27	13,15	12,532	,602	,753
eam28	13,96	10,661	,556	,778

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
17,15	17,965	4,238	5

d) Subescala Expressão Afetiva

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	74	97,4
	Excluded ^a	2	2,6
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,691	4

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
eam4	5,84	2,001	,550	,592
eam6	5,81	1,799	,649	,502
eam29	9,31	3,477	,401	,685
eam30	9,24	3,419	,525	,654

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
10,07	4,310	2,076	4

3.2. Escala de Enriquecimento e Desenvolvimento Conjugal, Comunicação e Felicidade – ENRICH (escala global)

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	59	77,6
	Excluded ^a	17	22,4
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,958	109

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item- Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich1	395,08	2759,906	,290	,957
enrich2	394,92	2759,562	,269	,957
enrich3	395,88	2769,727	,192	,958
enrich4	395,31	2749,560	,299	,957
enrich5	395,41	2739,245	,359	,957
enrich6	395,20	2697,958	,649	,957
enrich7	395,42	2702,214	,664	,956
enrich8	394,92	2724,872	,519	,957
enrich9	395,66	2716,573	,553	,957
enrich10	396,24	2827,253	-,309	,959
enrich11	394,22	2774,795	,176	,958
enrich12	395,97	2718,757	,511	,957
enrich13	394,86	2702,430	,706	,956
enrich14	394,78	2782,416	,070	,958
enrich15	395,41	2725,280	,476	,957
enrich16	395,22	2728,554	,502	,957
enrich17	395,75	2796,296	-,049	,958
enrich18	394,76	2703,839	,759	,956
enrich19	395,22	2718,106	,605	,957
enrich20	395,00	2716,586	,685	,957
enrich21	395,88	2763,693	,249	,957
enrich22	394,64	2786,992	,039	,958
enrich23	396,24	2769,770	,158	,958
enrich24	395,68	2764,084	,159	,958
enrich25	394,98	2711,189	,657	,957
enrich26	395,47	2721,116	,617	,957
enrich27	395,31	2743,560	,380	,957
enrich28	394,25	2792,572	-,025	,958
enrich29	394,66	2767,297	,176	,958
enrich30	395,07	2680,685	,782	,956
enrich31	395,02	2734,672	,495	,957
enrich32	395,14	2728,740	,605	,957

enrich33	394,90	2727,714	,608	,957
enrich34	395,00	2719,966	,730	,957
enrich35	395,31	2734,595	,437	,957
enrich36	395,07	2712,306	,687	,957
enrich37	395,27	2719,098	,585	,957
enrich38	395,15	2701,821	,658	,957
enrich39	394,76	2767,115	,190	,958
enrich40	395,32	2722,877	,631	,957
enrich41	395,00	2754,069	,294	,957
enrich42	395,02	2714,707	,646	,957
enrich43	395,22	2793,623	-,032	,958
enrich44	396,22	2795,726	-,050	,958
enrich45	395,61	2722,242	,453	,957
enrich46	394,88	2722,417	,632	,957
enrich47	394,78	2733,347	,458	,957
enrich48	394,76	2763,977	,246	,957
enrich49	395,80	2761,130	,208	,958
enrich50	395,49	2723,944	,504	,957
enrich52	394,95	2707,497	,696	,956
enrich53	394,81	2751,568	,336	,957
enrich54	395,10	2723,369	,468	,957
enrich55	394,83	2745,833	,431	,957
enrich56	394,81	2722,189	,535	,957
enrich51	395,15	2744,752	,421	,957
enrich57	395,03	2760,137	,283	,957
enrich58	395,39	2757,863	,235	,958
enrich59	394,75	2764,641	,248	,957
enrich60	396,42	2739,973	,425	,957
enrich61	395,25	2734,572	,524	,957
enrich62	396,63	2789,583	,002	,958
enrich63	395,75	2720,572	,520	,957
enrich64	395,69	2733,664	,484	,957
enrich65	394,78	2748,795	,401	,957
enrich66	395,49	2723,771	,483	,957
enrich67	395,54	2705,184	,588	,957
enrich68	395,83	2751,247	,331	,957

enrich69	394,88	2692,934	,770	,956
enrich70	396,85	2789,442	,007	,958
enrich71	394,83	2738,040	,452	,957
enrich72	396,69	2770,043	,157	,958
enrich73	394,54	2748,115	,402	,957
enrich74	395,12	2748,968	,314	,957
enrich75	394,98	2708,569	,645	,957
enrich76	394,95	2793,497	-,030	,958
enrich77	395,66	2722,297	,555	,957
enrich78	394,88	2763,520	,255	,957
enrich79	395,19	2712,396	,697	,957
enrich80	394,86	2771,085	,192	,958
enrich81	394,86	2724,499	,539	,957
enrich82	394,90	2728,989	,523	,957
enrich83	394,98	2725,672	,501	,957
enrich84	396,03	2784,102	,037	,958
enrich85	395,64	2767,026	,168	,958
enrich86	394,97	2715,688	,680	,957
enrich87	394,71	2747,795	,352	,957
enrich88	394,68	2728,670	,525	,957
enrich89	395,19	2759,809	,246	,958
enrich90	395,88	2738,899	,411	,957
enrich91	395,20	2717,854	,609	,957
enrich92	394,56	2758,768	,340	,957
enrich93	395,17	2712,591	,601	,957
enrich94	394,88	2731,244	,486	,957
enrich95	394,92	2741,769	,435	,957
enrich96	395,17	2697,247	,638	,957
enrich97	394,78	2732,899	,546	,957
enrich98	395,31	2757,595	,327	,957
enrich99	396,61	2773,173	,123	,958
enrich100	395,32	2775,463	,106	,958
enrich101	395,83	2747,385	,331	,957
enrich102	394,59	2775,970	,160	,958
enrich103	395,17	2711,729	,647	,957
enrich104	394,92	2715,665	,617	,957

enrich105	395,22	2739,140	,409	,957
enrich106	395,25	2780,814	,068	,958
enrich107	395,15	2737,649	,524	,957
enrich108	395,31	2717,802	,692	,957
enrich109	395,03	2691,033	,750	,956

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
398,90	2791,093	52,831	109

a) Subescala Idealização

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	73	96,1
	Excluded ^a	3	3,9
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,847	5

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich32	14,74	14,195	,629	,823
enrich40	14,86	13,703	,724	,802
enrich61	14,75	13,438	,747	,795
enrich66	14,99	13,347	,516	,859
enrich96	14,68	11,413	,732	,795

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
18,51	19,892	4,460	5

b) Subescala Satisfação

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	75	98,7
	Excluded ^a	1	1,3
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,847	10

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich13	35,33	41,252	,667	,821
enrich18	35,20	42,514	,687	,821
enrich30	35,52	39,010	,735	,813
enrich34	35,41	42,678	,758	,817
enrich50	35,87	42,820	,497	,838
enrich51	35,67	44,928	,476	,839
enrich78	35,33	47,279	,344	,849
enrich83	35,47	43,387	,500	,837
enrich94	35,37	44,318	,464	,840
enrich107	35,67	47,117	,366	,847

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
39,43	52,843	7,269	10

c) Subescala Aspetos de Personalidade

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	73	96,1
	Excluded ^a	3	3,9
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,779	10

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich7	30,53	38,891	,640	,734
enrich12	31,08	38,826	,622	,736
enrich23	31,32	45,413	,231	,787
enrich29	29,77	44,292	,297	,780
enrich35	30,41	42,329	,437	,762
enrich42	30,07	44,787	,301	,778
enrich60	31,58	42,359	,484	,757
enrich74	30,22	43,424	,362	,771
enrich90	31,01	41,097	,507	,753
enrich109	30,14	39,842	,595	,741

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
34,01	50,764	7,125	10

d) Subescala Comunicação

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	75	98,7
	Excluded ^a	1	1,3
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,838	10

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich2	33,32	53,842	,152	,854
enrich5	33,89	48,205	,381	,840
enrich38	33,52	44,983	,631	,813
enrich52	33,47	45,036	,703	,807
enrich63	34,31	47,540	,475	,829
enrich69	33,28	45,150	,686	,809
enrich77	33,97	46,864	,539	,823
enrich86	33,40	47,351	,597	,818
enrich93	33,64	45,828	,599	,817
enrich103	33,56	47,142	,589	,819

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
37,37	57,237	7,566	10

e) Subescala Resolução de Conflitos

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	72	94,7
	Excluded ^a	4	5,3
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,732	9

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich9	28,35	27,751	,518	,687
enrich37	27,86	29,107	,483	,695
enrich55	27,42	30,838	,410	,709
enrich67	28,04	26,604	,558	,678
enrich70	29,35	35,300	,003	,769
enrich75	27,60	27,343	,600	,672
enrich79	27,69	29,145	,559	,685
enrich91	27,68	28,615	,541	,686
enrich106	27,90	34,004	,068	,767

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
31,49	36,563	6,047	9

f) Subescala Gestão financeira

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	74	97,4
	Excluded ^a	2	2,6
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,778	9

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich15	30,81	30,155	,469	,756
enrich19	30,50	30,034	,611	,737
enrich25	30,28	29,795	,589	,738
enrich36	30,36	29,194	,680	,726
enrich43	30,65	36,231	,034	,820
enrich49	31,09	31,539	,347	,776
enrich73	29,81	31,471	,546	,748
enrich88	29,97	31,095	,517	,750
enrich104	30,24	30,461	,516	,749

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
34,22	38,309	6,189	9

g) Subescala Atividades de Lazer

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	74	97,4
	Excluded ^a	2	2,6
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,672	9

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich1	28,88	22,738	,421	,631
enrich16	29,04	21,765	,390	,636
enrich17	29,49	23,240	,199	,687
enrich27	29,15	23,772	,255	,665
enrich31	28,85	23,663	,297	,656
enrich57	28,84	23,562	,338	,648
enrich68	29,62	21,608	,455	,621
enrich80	28,73	23,323	,352	,645
enrich108	29,03	22,328	,490	,619

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
32,70	27,828	5,275	9

h) Subescala Relações Sexuais

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	73	96,1
	Excluded ^a	3	3,9
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,691	10

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich8	34,38	29,906	,387	,661
enrich14	34,21	31,971	,278	,680
enrich24	35,14	29,620	,287	,686
enrich39	34,14	31,731	,290	,678
enrich45	35,12	31,360	,200	,701
enrich59	34,11	30,849	,448	,655
enrich65	34,23	30,542	,425	,657
enrich101	35,18	28,426	,489	,641
enrich102	34,03	33,194	,257	,683
enrich105	34,67	28,279	,532	,633

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
38,36	36,510	6,042	10

i) Subescala Filhos e Casamento

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	71	93,4
	Excluded ^a	5	6,6
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,734	9

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich4	31,82	30,180	,187	,751
enrich20	31,48	26,967	,585	,682
enrich33	31,41	26,731	,672	,672
enrich47	31,23	26,663	,523	,690
enrich48	31,31	29,588	,295	,729
enrich56	31,38	26,696	,467	,699
enrich82	31,54	27,938	,399	,712
enrich89	31,62	30,496	,200	,745
enrich97	31,38	27,182	,458	,701

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
35,39	34,357	5,861	9

j) Subescala Família e Amigos

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	74	97,4
	Excluded ^a	2	2,6
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,748	9

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich6	29,68	28,496	,526	,707
enrich26	29,82	31,873	,444	,723
enrich46	29,26	31,098	,528	,711
enrich54	29,54	28,772	,534	,705
enrich64	30,04	32,286	,379	,732
enrich81	29,26	30,824	,480	,717
enrich85	29,95	32,627	,246	,758
enrich87	29,18	30,996	,424	,725
enrich98	29,77	33,549	,302	,743

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
33,31	38,245	6,184	9

k) Subescala Igualdade de papéis

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	74	97,4
	Excluded ^a	2	2,6
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,730	10

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich11	36,11	29,248	,375	,712
enrich22	36,55	31,538	,126	,741
enrich28	36,12	29,286	,414	,709
enrich41	36,93	27,297	,400	,707
enrich53	36,73	25,104	,622	,669
enrich58	37,24	24,954	,544	,681
enrich71	36,73	27,104	,409	,706
enrich76	36,76	30,214	,140	,750
enrich92	36,45	26,524	,662	,673
enrich100	37,31	27,477	,309	,726

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
40,77	33,412	5,780	10

l) Subescala Orientação religiosa

Case Processing Summary

		N	%
Cases	Valid	70	92,1
	Excluded ^a	6	7,9
	Total	76	100,0

a. Listwise deletion based on all variables in the procedure.

Reliability Statistics

Cronbach's Alpha	N of Items
,810	9

Item-Total Statistics

	Scale Mean if Item Deleted	Scale Variance if Item Deleted	Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted
enrich3	21,63	38,701	,406	,802
enrich10	21,93	38,937	,337	,811
enrich21	21,61	36,095	,644	,776
enrich44	21,96	34,563	,677	,769
enrich62	22,30	34,532	,702	,766
enrich72	22,39	33,197	,761	,756
enrich84	21,80	33,351	,646	,771
enrich95	20,73	46,114	-,131	,859
enrich99	22,23	34,875	,584	,780

Scale Statistics

Mean	Variance	Std. Deviation	N of Items
24,57	45,379	6,736	9

Anexo IV – Resultados Normalidade

4.1. Teste de normalidade para a EAM segundo a existência de filhos

Filhos		<i>Kolmogorov-Smirnov</i>		
		<i>Statistic</i>	<i>Df</i>	<i>Sig.</i>
Consenso Mútuo	Biológicos	0,081	38	0,200
	Enteados	0,219	38	0,000
Satisfação Mútua	Biológicos	0,171	38	0,007
	Enteados	0,149	38	0,033
Coesão Mútua	Biológicos	0,139	38	0,060
	Enteados	0,120	38	0,184
Expressão Afetiva	Biológicos	0,248	38	0,000
	Enteados	0,214	38	0,000
Ajustamento Mútuo	Biológicos	0,132	38	0,094
	Enteados	0,109	38	0,200

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	Df	Sig.
ajust mútuo	1,00	,132	38	,094	,883	38	,001
	2,00	,109	38	,200*	,947	38	,072

a. Lilliefors Significance Correction

*. This is a lower bound of the true significance.

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	Df	Sig.
ajust mútuo	1,00	,132	38	,094	,883	38	,001
	2,00	,109	38	,200*	,947	38	,072

a. Lilliefors Significance Correction

*. This is a lower bound of the true significance.

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	Df	Sig.
cons mútuo	1,00	,081	38	,200*	,988	38	,941
	2,00	,219	38	,000	,810	38	,000

a. Lilliefors Significance Correction

*. This is a lower bound of the true significance.

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
satisf mútua	1,00	,171	38	,007	,878	38	,001
	2,00	,149	38	,033	,930	38	,020

a. Lilliefors Significance Correction

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
coes mútua	1,00	,139	38	,060	,932	38	,024
	2,00	,120	38	,184	,958	38	,164

a. Lilliefors Significance Correction

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
expre afect	1,00	,248	38	,000	,836	38	,000
	2,00	,214	38	,000	,774	38	,000

a. Lilliefors Significance Correction

4.2. Teste de normalidade para a ENRICH segundo a existência de filhos

Filhos		<i>Kolmogorov-Smirnov</i>		
		<i>Statistic</i>	<i>Df</i>	<i>Sig.</i>
Idealização	Biológicos	0,204	38	0,000
	Enteados	0,162	38	0,014
Satisfação	Biológicos	0,161	38	0,014
	Enteados	0,175	38	0,005
Aspetos de personalidade	Biológicos	0,100	38	,200*
	Enteados	0,176	38	,005
Comunicação	Biológicos	0,153	38	0,026
	Enteados	0,168	38	0,008
Resolução de Conflitos	Biológicos	0,094	38	0,200
	Enteados	0,099	38	0,200
Gestão financeira	Biológicos	0,127	38	0,128
	Enteados	0,120	38	0,179
Atividades de lazer	Biológicos	0,091	38	0,200
	Enteados	0,100	38	0,200
Relações sexuais	Biológicos	0,127	38	0,124
	Enteados	0,093	38	0,200
Filhos e casamento	Biológicos	0,120	38	0,183
	Enteados	0,148	38	0,035
Família e amigos	Biológicos	0,094	38	0,200
	Enteados	0,108	38	0,200
Igualdade de papéis	Biológicos	0,123	38	0,153
	Enteados	0,195	38	0,001
Orientação religiosa	Biológicos	0,104	38	0,200
	Enteados	0,112	38	0,200

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
asp_person	1,00	,100	38	,200*	,974	38	,495
	2,00	,176	38	,005	,957	38	,149

a. Lilliefors Significance Correction

*. This is a lower bound of the true significance.

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	Df	Sig.
comunic	1,00	,153	38	,026	,964	38	,251
	2,00	,168	38	,008	,920	38	,010

a. Lilliefors Significance Correction

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	Df	Sig.
reso_conf	1,00	,094	38	,200*	,982	38	,786
	2,00	,099	38	,200*	,983	38	,821

a. Lilliefors Significance Correction

*. This is a lower bound of the true significance.

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	Df	Sig.
gest_fin	1,00	,127	38	,128	,953	38	,116
	2,00	,120	38	,179	,962	38	,226

a. Lilliefors Significance Correction

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
act_lazer	1,00	,091	38	,200*	,965	38	,270
	2,00	,100	38	,200*	,964	38	,252

a. Lilliefors Significance Correction

*. This is a lower bound of the true significance.

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	Df	Sig.
rel_sex	1,00	,127	38	,124	,961	38	,207
	2,00	,093	38	,200*	,964	38	,255

a. Lilliefors Significance Correction

*. This is a lower bound of the true significance.

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
filho_casam	1,00	,120	38	,183	,951	38	,097
	2,00	,148	38	,035	,958	38	,159

a. Lilliefors Significance Correction

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	Df	Sig.
fam_amig	1,00	,094	38	,200*	,986	38	,903
	2,00	,108	38	,200*	,964	38	,251

a. Lilliefors Significance Correction

*. This is a lower bound of the true significance.

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	Df	Sig.
igual_pap	1,00	,123	38	,153	,956	38	,145
	2,00	,195	38	,001	,933	38	,025

a. Lilliefors Significance Correction

Tests of Normality

	biologicos_enteado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
orient_relig	1,00	,104	38	,200 [*]	,952	38	,106
	2,00	,112	38	,200 [*]	,958	38	,165

a. Lilliefors Significance Correction

*. This is a lower bound of the true significance.

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
idealiz	1,00	,204	38	,000	,885	38	,001
	2,00	,162	38	,014	,922	38	,011

a. Lilliefors Significance Correction

Tests of Normality

	biologic os_ente ado_2	Kolmogorov-Smirnov ^a			Shapiro-Wilk		
		Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
satisf	1,00	,161	38	,014	,947	38	,069
	2,00	,175	38	,005	,916	38	,008

a. Lilliefors Significance Correction

Anexo V – Resultados Homogeneidade

5.1. Teste de homogeneidade para a EAM segundo a existência de filhos

	<i>Levene Statistic</i>	<i>Sig.</i>
Consenso Mútuo	3,211	0,077
Satisfação Mútua	5,499	0,022
Coesão Mútua	0,030	0,862
Expressão Afetiva	0,009	0,923
Ajustamento Mútuo	3,249	0,076

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
ajust mútuo	Based on Mean	3,249	1	74	,076
	Based on Median	2,909	1	74	,092
	Based on Median and with adjusted df	2,909	1	72,870	,092
	Based on trimmed mean	3,070	1	74	,084

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
cons mútuo	Based on Mean	3,211	1	74	,077
	Based on Median	3,123	1	74	,081
	Based on Median and with adjusted df	3,123	1	52,473	,083
	Based on trimmed mean	3,072	1	74	,084

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
satisf mútua	Based on Mean	5,499	1	74	,022
	Based on Median	5,257	1	74	,025
	Based on Median and with adjusted df	5,257	1	71,925	,025
	Based on trimmed mean	5,616	1	74	,020

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
coes mútua	Based on Mean	,030	1	74	,862
	Based on Median	,035	1	74	,851
	Based on Median and with adjusted df	,035	1	73,937	,851
	Based on trimmed mean	,033	1	74	,857

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
expre afect	Based on Mean	,009	1	74	,923
	Based on Median	,004	1	74	,949
	Based on Median and with adjusted df	,004	1	72,309	,949
	Based on trimmed mean	,060	1	74	,807

5.2. Teste de homogeneidade para a ENRICH segundo a existência de filhos

	<i>Levene Statistic</i>	<i>Sig.</i>
Idealização	7,136	0,009
Satisfação	3,629	0,061
Aspetos de personalidade	6,927	0,010
Comunicação	14,965	0,000
Resolução de conflitos	4,245	0,043
Gestão financeira	9,427	0,003
Atividades de lazer	3,40	0,069
Relações sexuais	0,022	0,881
Filhos e casamento	5,446	0,022
Família e amigos	1,796	0,184
Igualdade de papéis	6,797	0,011
Orientação religiosa	0,107	0,744

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
asp_person	Based on Mean	6,927	1	74	,010
	Based on Median	4,178	1	74	,045
	Based on Median and with adjusted df	4,178	1	58,117	,045
	Based on trimmed mean	6,745	1	74	,011

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
comunic	Based on Mean	14,965	1	74	,000
	Based on Median	12,585	1	74	,001
	Based on Median and with adjusted df	12,585	1	71,174	,001
	Based on trimmed mean	14,609	1	74	,000

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
reso_conf	Based on Mean	4,245	1	74	,043
	Based on Median	3,905	1	74	,052
	Based on Median and with adjusted df	3,905	1	67,540	,052
	Based on trimmed mean	4,257	1	74	,043

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
gest_fin	Based on Mean	9,427	1	74	,003
	Based on Median	8,910	1	74	,004
	Based on Median and with adjusted df	8,910	1	69,753	,004
	Based on trimmed mean	9,416	1	74	,003

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
idealiz	Based on Mean	7,136	1	74	,009
	Based on Median	4,918	1	74	,030
	Based on Median and with adjusted df	4,918	1	64,728	,030
	Based on trimmed mean	6,879	1	74	,011

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
act_lazer	Based on Mean	3,400	1	74	,069
	Based on Median	3,394	1	74	,069
	Based on Median and with adjusted df	3,394	1	73,605	,069
	Based on trimmed mean	3,305	1	74	,073

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
rel_sex	Based on Mean	,022	1	74	,881
	Based on Median	,016	1	74	,900
	Based on Median and with adjusted df	,016	1	68,057	,900
	Based on trimmed mean	,021	1	74	,887

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
filho_casam	Based on Mean	5,446	1	74	,022
	Based on Median	3,735	1	74	,057
	Based on Median and with adjusted df	3,735	1	56,848	,058
	Based on trimmed mean	5,452	1	74	,022

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
fam_amig	Based on Mean	1,796	1	74	,184
	Based on Median	1,781	1	74	,186
	Based on Median and with adjusted df	1,781	1	71,744	,186
	Based on trimmed mean	1,791	1	74	,185

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
igual_pap	Based on Mean	6,797	1	74	,011
	Based on Median	3,645	1	74	,060
	Based on Median and with adjusted df	3,645	1	57,831	,061
	Based on trimmed mean	6,111	1	74	,016

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
orient_relig	Based on Mean	,107	1	74	,744
	Based on Median	,079	1	74	,779
	Based on Median and with adjusted df	,079	1	73,731	,779
	Based on trimmed mean	,149	1	74	,701

Test of Homogeneity of Variance

		Levene Statistic	df1	df2	Sig.
satisf	Based on Mean	3,629	1	74	,061
	Based on Median	2,473	1	74	,120
	Based on Median and with adjusted df	2,473	1	61,171	,121
	Based on trimmed mean	3,331	1	74	,072

Anexo VI – Resultados

V.I. – Existência de filhos (biológicos/enteados)

V.D. – fatores da EAM

6.1. Resultados EAM

Fatores	Value	df	Sig.
Consenso mútuo	0,933	74	0,354
Satisfação mútua	0,771	71,658	0,444
Coesão mútua	-0,368	74	0,714
Expressão afetiva	-0,556	74	0,580
Ajustamento mútuo	0,544	74	0,588

- Ajustamento mútuo

Group Statistics

	biologic os_ente ado_2	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
ajust mútuo	1,00	38	116,71	14,963	2,427
	2,00	38	114,55	19,315	3,133

Independent Samples Test

		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
								95% Confidence Interval of the Difference		
		F	Sig.	t	df	Sig. (2- tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper
ajust mútuo	Equal variances assumed	3,249	,076	,544	74	,588	2,158	3,963	-5,740	10,055
	Equal variances not assumed			,544	69,650	,588	2,158	3,963	-5,748	10,064

- Consenso mútuo

Group Statistics

	biologicos_entrada_2	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
cons mútuo	1,00	38	51,71	6,409	1,040
	2,00	38	49,68	11,759	1,908

Independent Samples Test

		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
									95% Confidence Interval of the Difference	
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper
cons mútuo	Equal variances assumed	3,211	,077	,933	74	,354	2,026	2,173	-2,303	6,355
	Equal variances not assumed			,933	57,200	,355	2,026	2,173	-2,324	6,376

- Satisfação mútua

Group Statistics

biologicos_enteado_2	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
satisf mútua 1,00	38	38,63	5,390	,874
2,00	38	37,58	6,471	1,050

Independent Samples Test

		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
									95% Confidence Interval of the Difference	
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper
satisf mútua	Equal variances assumed	5,499	,022	,771	74	,443	1,053	1,366	-1,669	3,775
	Equal variances not assumed			,771	71,658	,444	1,053	1,366	-1,671	3,776

- Coesão mútua

Group Statistics

biologicos_enteado_2		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
coes mútua	1,00	38	16,84	4,303	,698
	2,00	38	17,21	4,424	,718

Independent Samples Test

		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
								95% Confidence Interval of the Difference		
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper
coes mútua	Equal variances assumed	,030	,862	-,368	74	,714	-,368	1,001	-2,363	1,627
	Equal variances not assumed			-,368	73,943	,714	-,368	1,001	-2,363	1,627

- Expressão afetiva

Group Statistics

biologicos_entrada_2		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
expressão afetiva	1,00	38	9,79	2,244	,364
	2,00	38	10,08	2,294	,372

Independent Samples Test

		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
								95% Confidence Interval of the Difference		
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper
expressão afetiva	Equal variances assumed	,009	,923	-,556	74	,580	-,289	,521	-1,327	,748
	Equal variances not assumed			-,556	73,964	,580	-,289	,521	-1,327	,748

Anexo VI - Resultados

V.I. –Existência de filhos

V.D. – fatores da ENRICH

6.2. Resultados ENRICH

Fatores	Value	df	Sig.
Idealização	0,926	64,684	0,358
Satisfação	1,454	74	0,150
Comunicação	1,064	61,193	0,291
Resolução de conflitos	2,528	66,659	0,014
Gestão financeira	2,480	63,422	0,016
Atividades de lazer	1,195	74	0,236
Relações sexuais	-0,114	74	0,909
Filhos e casamento	5,185	64,359	0,000
Igualdade de papéis	0,337	63,980	0,737
Orientação religiosa	0,308	74	0,759

- Aspetos de personalidade

Group Statistics

biologicos_entrada_2		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
asp_person	1,00	38	36,50	5,381	,873
	2,00	38	31,95	7,963	1,292

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
								95% Confidence Interval of the Difference	
	F	Sig.	T	Df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper
asp_person Equal variances assumed	6,927	,010	2,920	74	,005	4,553	1,559	1,446	7,659
Equal variances not assumed			2,920	64,966	,005	4,553	1,559	1,439	7,666

- Comunicação

Group Statistics

	biologicos_entrada_2	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
comunic	1,00	38	38,21	5,556	,901
	2,00	38	36,37	9,107	1,477

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means							
								95% Confidence Interval of the Difference		
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper	
comunic	Equal variances assumed	14,965	,000	1,064	74	,291	1,842	1,731	-1,606	5,290
	Equal variances not assumed			1,064	61,193	,291	1,842	1,731	-1,618	5,303

- Resolução de Conflitos

Group Statistics

	biologico s_entead o_2	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
reso_conf	1,00	38	32,89	4,859	,788
	2,00	38	29,45	6,860	1,113

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
								95% Confidence Interval of the Difference	
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper
reso_conf Equal variances assumed	4,245	,043	2,528	74	,014	3,447	1,364	,730	6,165
Equal variances not assumed			2,528	66,659	,014	3,447	1,364	,725	6,170

- Gestão financeira

Group Statistics

biologicos_entrada_2		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
gest_fin	1,00	38	35,68	4,731	,767
	2,00	38	32,18	7,300	1,184

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means							
								95% Confidence Interval of the Difference		
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper	
gest_fin	Equal variances assumed	9,427	,003	2,480	74	,015	3,500	1,411	,688	6,312
	Equal variances not assumed			2,480	63,422	,016	3,500	1,411	,680	6,320

- Atividades de lazer

Group Statistics

biologicos_entrada_2		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
act_lazer	1,00	38	33,24	4,716	,765
	2,00	38	31,76	5,961	,967

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means							
								95% Confidence Interval of the Difference		
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper	
act_lazer	Equal variances assumed	3,400	,069	1,195	74	,236	1,474	1,233	-,983	3,931
	Equal variances not assumed			1,195	70,277	,236	1,474	1,233	-,985	3,933

- Relações sexuais

Group Statistics

biologicos_entrada_2		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
rel_sex	1,00	38	38,18	6,324	1,026
	2,00	38	38,34	5,701	,925

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
								95% Confidence Interval of the Difference	
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper
rel_sex Equal variances assumed	,022	,881	-,114	74	,909	-,158	1,381	-2,910	2,594
Equal variances not assumed			-,114	73,218	,909	-,158	1,381	-2,910	2,595

- Filhos e casamento

Group Statistics

	biologicos_entrada_2	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
filho_casam	1,00	38	38,21	4,001	,649
	2,00	38	32,13	6,019	,976

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means							
								95% Confidence Interval of the Difference		
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper	
filho_casam	Equal variances assumed	5,446	,022	5,185	74	,000	6,079	1,172	3,743	8,415
	Equal variances not assumed			5,185	64,359	,000	6,079	1,172	3,737	8,421

- Família e amigos

Group Statistics

biologicos_entrada_2		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
fam_amig	1,00	38	34,16	5,415	,878
	2,00	38	32,18	6,730	1,092

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means							
								95% Confidence Interval of the Difference		
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper	
fam_amig	Equal variances assumed	1,796	,184	1,408	74	,163	1,974	1,401	-,818	4,766
	Equal variances not assumed			1,408	70,761	,163	1,974	1,401	-,821	4,768

- Igualdade de papéis

Group Statistics

biologicos_entrada_2		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
igual_pap	1,00	38	40,89	4,501	,730
	2,00	38	40,45	6,841	1,110

Independent Samples Test

		Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
								95% Confidence Interval of the Difference		
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper
igual_pap	Equal variances assumed	6,797	,011	,337	74	,737	,447	1,328	-2,199	3,094
	Equal variances not assumed			,337	63,980	,737	,447	1,328	-2,206	3,101

- Orientação religiosa

Group Statistics

biologicos_ento_ado_2		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
orient_relig	1,00	38	24,61	6,852	1,112
	2,00	38	24,11	7,285	1,182

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means							
								95% Confidence Interval of the Difference		
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper	
orient_relig	Equal variances assumed	,107	,744	,308	74	,759	,500	1,622	-2,733	3,733
	Equal variances not assumed			,308	73,724	,759	,500	1,622	-2,733	3,733

- Idealização

Group Statistics

biologicos_entrada_2		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
idealiz	1,00	38	18,76	3,514	,570
	2,00	38	17,82	5,239	,850

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
								95% Confidence Interval of the Difference	
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper
idealiz Equal variances assumed	7,136	,009	,926	74	,358	,947	1,023	-1,092	2,987
Equal variances not assumed			,926	64,684	,358	,947	1,023	-1,097	2,991

- Satisfação

Group Statistics

biologicos_enteado_2		N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
satisf	1,00	38	40,58	5,755	,934
	2,00	38	38,18	8,363	1,357

Independent Samples Test

	Levene's Test for Equality of Variances		t-test for Equality of Means						
								95% Confidence Interval of the Difference	
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	Lower	Upper
satisf Equal variances assumed	3,629	,061	1,454	74	,150	2,395	1,647	-,887	5,676
Equal variances not assumed			1,454	65,622	,151	2,395	1,647	-,894	5,683

Anexo VII – Resultados

7.3. Influência da variável Estado Civil

V.I. – Existência de filhos (biológicos/enteados)

V.D. – fatores da EAM

- Coesão mútua

Between-Subjects Factors

		Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00		38
	2,00		38
estado civil	1	Casados	44
	2	união de facto	32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:coes mútua

		Mean	Std. Deviation	N
biologicos_enteado_2	casados	16,54	4,348	35
	união de facto	20,33	1,155	3
	Total	16,84	4,303	38
estado civil	casados	16,78	4,790	9
	união de facto	17,34	4,386	29
	Total	17,21	4,424	38
Total	casados	16,59	4,385	44
	união de facto	17,63	4,271	32
	Total	17,03	4,339	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:coes mútua

F	df1	df2	Sig.
1,461	3	72	,232

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biológicos_enteado_2 + estado_civil + biológicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:coes mútua

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	44,488 ^a	3	14,829	,781	,509	,032
Intercept	9932,695	1	9932,695	522,980	,000	,879
biológicos_enteado_2	14,940	1	14,940	,787	,378	,011
estado_civil	37,415	1	37,415	1,970	,165	,027
biológicos_enteado_2 * estado_civil	20,474	1	20,474	1,078	,303	,015
Error	1367,460	72	18,992			
Total	23444,000	76				
Corrected Total	1411,947	75				

a. R Squared = ,032 (Adjusted R Squared = -,009)

- Ajustamento mútuo

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biológicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
estado civil	1	44
	2	32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:ajust mútuo

biologicos_enteado_2 estado civil		Mean	Std. Deviation	N
1,00	casados	116,54	15,582	35
	união de facto	118,67	2,887	3
	Total	116,71	14,963	38
2,00	casados	109,11	21,339	9
	união de facto	116,24	18,719	29
	Total	114,55	19,315	38
Total	casados	115,02	16,908	44
	união de facto	116,47	17,820	32
	Total	115,63	17,195	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:ajust mútuo

F	df1	df2	Sig.
2,074	3	72	,111

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:ajust mútuo

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	450,133 ^a	3	150,044	,497	,685	,020
Intercept	417966,386	1	417966,386	1385,170	,000	,951
biologicos_enteado_2	191,451	1	191,451	,634	,428	,009
estado_civil	168,745	1	168,745	,559	,457	,008
biologicos_enteado_2 * estado_civil	49,389	1	49,389	,164	,687	,002
Error	21725,552	72	301,744			
Total	1038346,000	76				
Corrected Total	22175,684	75				

a. R Squared = ,020 (Adjusted R Squared = -,021)

- Consenso mútuo

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
estado civil	1 Casados	44
	2 união de facto	32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:cons mútuo

biologic os_ente ado_2 estado civil		Mean	Std. Deviation	N
1,00	casados	51,71	6,684	35
	união de facto	51,67	,577	3
	Total	51,71	6,409	38
2,00	casados	46,89	11,363	9
	união de facto	50,55	11,939	29
	Total	49,68	11,759	38
Total	casados	50,73	7,951	44
	união de facto	50,66	11,352	32
	Total	50,70	9,462	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:cons mútuo

F	df1	df2	Sig.
1,834	3	72	,149

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:cons mútuo

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	170,169 ^a	3	56,723	,624	,602
Intercept	79466,817	1	79466,817	874,347	,000
biologicos_enteado_2	69,532	1	69,532	,765	,385
estado_civil	25,753	1	25,753	,283	,596
biologicos_enteado_2 * estado_civil	27,128	1	27,128	,298	,587
Error	6543,871	72	90,887		
Total	202051,000	76			
Corrected Total	6714,039	75			

a. R Squared = ,025 (Adjusted R Squared = -,015)

- Satisfação mútua

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
estado civil	1	casados 44
	2	união de facto 32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:satisf mútua

biologic os_ente ado_2	estado civil	Mean	Std. Deviation	N
1,00	Casados	38,83	5,491	35
	união de facto	36,33	4,041	3
	Total	38,63	5,390	38
2,00	Casados	35,78	7,612	9
	união de facto	38,14	6,116	29
	Total	37,58	6,471	38
Total	Casados	38,20	6,014	44
	união de facto	37,97	5,927	32
	Total	38,11	5,939	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:satisf mútua

F	df1	df2	Sig.
2,406	3	72	,074

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:satisf mútua

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	76,516 ^a	3	25,505	,715	,546
Intercept	43791,517	1	43791,517	1227,493	,000
biologicos_enteado_2	3,060	1	3,060	,086	,770
estado_civil	,036	1	,036	,001	,975
biologicos_enteado_2 * estado_civil	46,453	1	46,453	1,302	,258
Error	2568,642	72	35,676		
Total	112998,000	76			
Corrected Total	2645,158	75			

a. R Squared = ,029 (Adjusted R Squared = -,012)

- Expressão afetiva

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
estado civil	1	44
	2	32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:expre afect

biologicos_enteado_2 estado civil		Mean	Std. Deviation	N
1,00	Casados	9,74	2,331	35
	união de facto	10,33	,577	3
	Total	9,79	2,244	38
2,00	Casados	9,67	2,550	9
	união de facto	10,21	2,242	29
	Total	10,08	2,294	38
Total	Casados	9,73	2,346	44
	união de facto	10,22	2,136	32
	Total	9,93	2,259	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:expre afect

F	df1	df2	Sig.
,845	3	72	,474

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:expre afect

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	4,560 ^a	3	1,520	,289	,833
Intercept	3144,802	1	3144,802	598,834	,000
biologicos_enteado_2	,081	1	,081	,015	,902
estado_civil	2,519	1	2,519	,480	,491
biologicos_enteado_2 * estado_civil	,005	1	,005	,001	,976
Error	378,111	72	5,252		
Total	7883,000	76			
Corrected Total	382,671	75			

a. R Squared = ,012 (Adjusted R Squared = -,029)

Anexo VII – Resultados

7.4. Etapa do ciclo vital familiar

V.I. – Existência de filhos (biológicos/enteados)

V.D. – fatores da EAM

- Coesão mútua

Between-Subjects Factors

		Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00		38
	2,00		38
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12A	20
	4	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	26
	5	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:coes mútua

biologic os_ente ado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	17,85	3,436	13
	filho 6-12 ^a	16,40	4,115	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	15,83	5,606	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	18,00	2,646	3
	Total	16,84	4,303	38
2,00	filho 6-12 ^a	18,30	3,335	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	15,86	4,240	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17,79	5,177	14
	Total	17,21	4,424	38
Total	filho inferior 6 A	17,85	3,436	13
	filho 6-12 ^a	17,35	3,774	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	15,85	4,814	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17,82	4,760	17
	Total	17,03	4,339	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:coes mútua

F	df1	df2	Sig.
1,093	6	69	,375

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:coes mútua

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	76,017 ^a	6	12,669	,654	,686	,054
Intercept	19408,483	1	19408,483	1002,436	,000	,936
biologicos_enteado_2	3,848	1	3,848	,199	,657	,003
cv_fam	62,602	3	20,867	1,078	,364	,045
biologicos_enteado_2 * cv_fam	12,191	2	6,096	,315	,731	,009
Error	1335,930	69	19,361			
Total	23444,000	76				
Corrected Total	1411,947	75				

a. R Squared = ,054 (Adjusted R Squared = -,028)

- Ajustamento mútuo

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12A	20
	4	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	26
	5	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:ajust mútuo

biologic os_ente ado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	120,38	8,732	13
	filho 6-12A	114,60	13,410	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	112,33	20,917	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	125,33	11,504	3
	Total	116,71	14,963	38
2,00	filho 6-12A	118,40	14,300	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	111,14	18,745	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	115,21	23,334	14
	Total	114,55	19,315	38
Total	filho inferior 6 A	120,38	8,732	13
	filho 6-12A	116,50	13,632	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	111,69	19,380	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	117,00	21,789	17
	Total	115,63	17,195	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:ajust mútuo

F	df1	df2	Sig.
2,086	6	69	,066

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:ajust mútuo

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	1078,403 ^a	6	179,734	,588	,739	,049
Intercept	892247,396	1	892247,396	2918,152	,000	,977
biologicos_enteado_2	74,248	1	74,248	,243	,624	,004
cv_fam	821,439	3	273,813	,896	,448	,037
biologicos_enteado_2 * cv_fam	320,877	2	160,439	,525	,594	,015
Error	21097,282	69	305,758			
Total	1038346,000	76				
Corrected Total	22175,684	75				

a. R Squared = ,049 (Adjusted R Squared = -,034)

- Consenso mútuo

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
fase cv família	2	13
	3	20
	4	26
	5	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:cons mútuo

biologicos_enteado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	53,54	5,995	13
	filho 6-12A	51,70	4,270	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	49,33	7,832	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	53,33	8,083	3
	Total	51,71	6,409	38
2,00	filho 6-12A	52,10	7,415	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	50,00	10,084	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	47,64	15,643	14
	Total	49,68	11,759	38
Total	filho inferior 6 A	53,54	5,995	13
	filho 6-12A	51,90	5,893	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	49,69	8,943	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	48,65	14,560	17
	Total	50,70	9,462	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:cons mútuo

F	df1	df2	Sig.
1,032	6	69	,412

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:cons mútuo

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	315,261 ^a	6	52,544	,567	,755
Intercept	170920,580	1	170920,580	1843,089	,000
biologicos_enteado_2	28,149	1	28,149	,304	,583
cv_fam	92,983	3	30,994	,334	,801
biologicos_enteado_2 * cv_fam	79,361	2	39,680	,428	,654
Error	6398,778	69	92,736		
Total	202051,000	76			
Corrected Total	6714,039	75			

a. R Squared = ,047 (Adjusted R Squared = -,036)

- Satisfação mútua

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
fase cv família	2	13
	3	20
	4	26
	5	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:satisf mútua

biologicos_enteado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	40,15	2,478	13
	filho 6-12A	36,90	4,999	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	37,33	7,584	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	43,00	1,732	3
	Total	38,63	5,390	38
2,00	filho 6-12A	38,40	4,351	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	35,07	7,269	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	39,50	6,478	14
	Total	37,58	6,471	38
Total	filho inferior 6 A	40,15	2,478	13
	filho 6-12A	37,65	4,626	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	36,12	7,356	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	40,12	6,030	17
	Total	38,11	5,939	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:satisf mútua

F	df1	df2	Sig.
2,946	6	69	,013

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:satisf mútua

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	305,070 ^a	6	50,845	1,499	,191
Intercept	97489,031	1	97489,031	2874,569	,000
biologicos_enteado_2	23,915	1	23,915	,705	,404
cv_fam	236,955	3	78,985	2,329	,082
biologicos_enteado_2 * cv_fam	56,740	2	28,370	,837	,438
Error	2340,088	69	33,914		
Total	112998,000	76			
Corrected Total	2645,158	75			

a. R Squared = ,115 (Adjusted R Squared = ,038)

- Expressão afetiva

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
fase cv família	2	13
	3	20
	4	26
	5	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:expre afect

biologicos_enteado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	9,62	2,293	13
	filho 6-12A	9,60	2,716	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	9,83	2,125	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	11,00	1,000	3
	Total	9,79	2,244	38
2,00	filho 6-12A	9,60	1,578	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	10,21	1,968	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	10,29	3,024	14
	Total	10,08	2,294	38
Total	filho inferior 6 A	9,62	2,293	13
	filho 6-12A	9,60	2,162	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	10,04	2,010	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	10,41	2,763	17
	Total	9,93	2,259	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:expre afect

F	df1	df2	Sig.
,726	6	69	,630

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:expre afect

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	9,913 ^a	6	1,652	,306	,932
Intercept	6528,865	1	6528,865	1208,537	,000
biologicos_enteado_2	,146	1	,146	,027	,870
cv_fam	7,918	3	2,639	,489	,691
biologicos_enteado_2 * cv_fam	2,163	2	1,082	,200	,819
Error	372,758	69	5,402		
Total	7883,000	76			
Corrected Total	382,671	75			

a. R Squared = ,026 (Adjusted R Squared = -,059)

Anexo VII – Resultados

7.5. Influência da variável Habilitações literárias

V.I. – Existência de filhos (biológicos/enteados)

V.D. – fatores da EAM

- Coesão mútua

Between-Subjects Factors			
		Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00		38
	2,00		37
habil lit	1	ensino superior	12
	2	ensino médio	2
	3	12º ano	26
	4	nonoº ano	17
	5	6º ano	8
	6	4ª classe	2
	9	ainda não terminou	8

Descriptive Statistics

Dependent Variable:coes mútua

biologic os_ente ado_2 habil lit		Mean	Std. Deviation	N
1,00	ensino superior	18,83	3,125	6
	ensino médio	14,50	2,121	2
	12º ano	16,80	4,127	15
	nonoº ano	17,50	3,780	8
	6º ano	14,33	4,163	3
	4ª classe	20,00		1
	ainda não terminou	14,33	9,292	3
	Total	16,84	4,303	38
2,00	ensino superior	17,00	4,050	6
	12º ano	18,27	4,429	11
	nonoº ano	15,33	5,723	9
	6º ano	16,60	2,966	5
	4ª classe	21,00		1
	ainda não terminou	17,40	4,037	5
	Total	17,08	4,412	37
Total	ensino superior	17,92	3,579	12
	ensino médio	14,50	2,121	2
	12º ano	17,42	4,235	26
	nonoº ano	16,35	4,885	17
	6º ano	15,75	3,370	8
	4ª classe	20,50	,707	2
	ainda não terminou	16,25	6,042	8
	Total	16,96	4,329	75

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

F	df1	df2	Sig.
1,528	12	62	,138

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + habil_lit + biologicos_enteado_2 * habil_lit

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:coes mútua

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	147,232 ^a	12	12,269	,614	,823	,106
Intercept	10838,359	1	10838,359	542,072	,000	,897
biologicos_enteado_2	3,818	1	3,818	,191	,664	,003
habil_lit	84,976	6	14,163	,708	,644	,064
biologicos_enteado_2 * habil_lit	69,998	5	14,000	,700	,625	,053
Error	1239,648	62	19,994			
Total	22960,000	75				
Corrected Total	1386,880	74				

a. R Squared = ,106 (Adjusted R Squared = -,067)

- Ajustamento mútuo

Between-Subjects Factors

		Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00		38
	2,00		37
habil lit	1	ensino superior	12
	2	ensino médio	2
	3	12º ano	26
	4	nonoº ano	17
	5	6º ano	8
	6	4ª classe	2
	9	ainda não terminou	8

Descriptive Statistics

Dependent Variable:ajust mútuo

biologic os_ente ado_2 habil lit		Mean	Std. Deviation	N
1,00	ensino superior	122,83	12,891	6
	ensino médio	112,50	2,121	2
	12º ano	117,53	13,585	15
	nonoº ano	115,50	11,045	8
	6º ano	113,67	8,963	3
	4ª classe	125,00		1
	ainda não terminou	106,67	39,804	3
	Total	116,71	14,963	38
2,00	ensino superior	118,67	11,742	6
	12º ano	116,64	21,035	11
	nonoº ano	113,33	19,307	9
	6º ano	105,20	15,255	5
	4ª classe	127,00		1
	ainda não terminou	110,00	29,580	5
	Total	114,00	19,274	37
Total	ensino superior	120,75	11,955	12
	ensino médio	112,50	2,121	2
	12º ano	117,15	16,749	26
	nonoº ano	114,35	15,524	17
	6º ano	108,38	13,233	8
	4ª classe	126,00	1,414	2
	ainda não terminou	108,75	30,913	8
	Total	115,37	17,162	75

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:ajust mútuo

F	df1	df2	Sig.
2,729	12	62	,005

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biológicos_enteado_2 + habil_lit + biológicos_enteado_2 * habil_lit

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:ajust mútuo

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	1666,468 ^a	12	138,872	,428	,946	,076
Intercept	499914,579	1	499914,579	1539,797	,000	,961
biológicos_enteado_2	28,311	1	28,311	,087	,769	,001
habil_lit	1333,987	6	222,331	,685	,663	,062
biológicos_enteado_2 * habil_lit	161,658	5	32,332	,100	,992	,008
Error	20129,079	62	324,663			
Total	1020121,000	75				
Corrected Total	21795,547	74				

a. R Squared = ,076 (Adjusted R Squared = -,102)

- Consenso mútuo

Between-Subjects Factors

		Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00		38
	2,00		37
habil lit	1	ensino superior	12
	2	ensino médio	2
	3	12º ano	26
	4	nonoº ano	17
	5	6º ano	8
	6	4ª classe	2
	9	ainda não terminou	8

Descriptive Statistics

Dependent Variable:cons mútuo

biologic os_ente ado_2 habil lit		Mean	Std. Deviation	N
1,00	ensino superior	55,00	9,338	6
	ensino médio	47,50	2,121	2
	12º ano	52,80	5,171	15
	nonoº ano	51,13	5,890	8
	6º ano	49,67	4,726	3
	4ª classe	50,00		1
	ainda não terminou	46,67	10,116	3
	Total	51,71	6,409	38
2,00	ensino superior	54,17	3,869	6
	12º ano	50,36	9,780	11
	nonoº ano	50,67	7,314	9
	6º ano	45,00	10,932	5
	4ª classe	50,00		1
	ainda não terminou	42,80	24,964	5
	Total	49,30	11,673	37
Total	ensino superior	54,58	6,829	12
	ensino médio	47,50	2,121	2
	12º ano	51,77	7,399	26
	nonoº ano	50,88	6,480	17
	6º ano	46,75	8,972	8
	4ª classe	50,00	,000	2
	ainda não terminou	44,25	19,732	8
	Total	50,52	9,397	75

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:cons mútuo

F	df1	df2	Sig.
2,451	12	62	,011

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biológicos_enteado_2 + habil_lit + biológicos_enteado_2 * habil_lit

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:cons mútuo

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	797,433 ^a	12	66,453	,718	,728
Intercept	91772,756	1	91772,756	991,742	,000
biológicos_enteado_2	39,629	1	39,629	,428	,515
habil_lit	594,156	6	99,026	1,070	,390
biológicos_enteado_2 * habil_lit	37,221	5	7,444	,080	,995
Error	5737,287	62	92,537		
Total	197955,000	75			
Corrected Total	6534,720	74			

a. R Squared = ,122 (Adjusted R Squared = -,048)

- Satisfação mútua

Between-Subjects Factors

		Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00		38
	2,00		37
habil lit	1	ensino superior	12
	2	ensino médio	2
	3	12º ano	26
	4	nonoº ano	17
	5	6º ano	8
	6	4ª classe	2
	9	ainda não terminou	8

Descriptive Statistics

Dependent Variable:satisf mútua

biologic os_ente ado_2 habil lit		Mean	Std. Deviation	N
1,00	ensino superior	40,83	2,927	6
	ensino médio	41,00	1,414	2
	12º ano	38,07	4,788	15
	nonoº ano	37,63	3,503	8
	6º ano	38,33	1,528	3
	4ª classe	44,00		1
	ainda não terminou	36,67	16,197	3
	Total	38,63	5,390	38
2,00	ensino superior	38,00	5,329	6
	12º ano	37,73	7,926	11
	nonoº ano	37,00	6,557	9
	6º ano	33,40	2,702	5
	4ª classe	45,00		1
	ainda não terminou	40,60	7,301	5
	Total	37,59	6,559	37
Total	ensino superior	39,42	4,358	12
	ensino médio	41,00	1,414	2
	12º ano	37,92	6,164	26
	nonoº ano	37,29	5,193	17
	6º ano	35,25	3,370	8
	4ª classe	44,50	,707	2
	ainda não terminou	39,13	10,467	8
	Total	38,12	5,977	75

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:satisf mútua

F	df1	df2	Sig.
3,999	12	62	,000

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biológicos_enteado_2 + habil_lit + biológicos_enteado_2 * habil_lit

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:satisf mútua

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	306,363 ^a	12	25,530	,677	,767
Intercept	57334,745	1	57334,745	1520,713	,000
biológicos_enteado_2	3,802	1	3,802	,101	,752
habil_lit	165,718	6	27,620	,733	,625
biológicos_enteado_2 * habil_lit	89,532	5	17,906	,475	,794
Error	2337,557	62	37,703		
Total	111629,000	75			
Corrected Total	2643,920	74			

a. R Squared = ,116 (Adjusted R Squared = -,055)

- Expressão afetiva

Between-Subjects Factors

		Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00		38
	2,00		37
habil lit	1	ensino superior	12
	2	ensino médio	2
	3	12º ano	26
	4	nonoº ano	17
	5	6º ano	8
	6	4ª classe	2
	9	ainda não terminou	8

Descriptive Statistics

Dependent Variable:expre afect

biologic os_ente ado_2 habil lit		Mean	Std. Deviation	N
1,00	ensino superior	9,83	1,941	6
	ensino médio	9,50	,707	2
	12º ano	9,87	2,615	15
	nonoº ano	9,25	1,581	8
	6º ano	11,33	1,155	3
	4ª classe	11,00		1
	ainda não terminou	9,00	4,359	3
	Total	9,79	2,244	38
2,00	ensino superior	9,50	2,510	6
	12º ano	10,27	2,102	11
	nonoº ano	10,33	2,062	9
	6º ano	10,20	1,304	5
	4ª classe	11,00		1
	ainda não terminou	9,20	4,087	5
	Total	10,03	2,303	37
Total	ensino superior	9,67	2,146	12
	ensino médio	9,50	,707	2
	12º ano	10,04	2,375	26
	nonoº ano	9,82	1,879	17
	6º ano	10,63	1,302	8
	4ª classe	11,00	,000	2
	ainda não terminou	9,13	3,871	8
	Total	9,91	2,261	75

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:expre afect

F	df1	df2	Sig.
1,126	12	62	,357

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + habil_lit + biologicos_enteado_2 * habil_lit

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:expre afect

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	21,832 ^a	12	1,819	,316	,984
Intercept	3749,347	1	3749,347	652,033	,000
biologicos_enteado_2	,013	1	,013	,002	,962
habil_lit	14,682	6	2,447	,426	,859
biologicos_enteado_2 * habil_lit	7,740	5	1,548	,269	,928
Error	356,515	62	5,750		
Total	7739,000	75			
Corrected Total	378,347	74			

a. R Squared = ,058 (Adjusted R Squared = -,125)

Anexo VII – Resultados

7.2. Influência da variável Sexo

V.I. – Existência de filhos (biológicos/enteados)

V.D. – fatores da EAM

- Coesão mútua

Descriptive Statistics

Dependent Variable:coes mútua

biologic os_ente ado_2	Sexo	Mean	Std. Deviation	N
1,00	Feminino	16,84	4,670	19
	masculino	16,84	4,031	19
	Total	16,84	4,303	38
2,00	Feminino	16,68	4,643	19
	masculino	17,74	4,254	19
	Total	17,21	4,424	38
Total	Feminino	16,76	4,594	38
	masculino	17,29	4,113	38
	Total	17,03	4,339	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:coes mútua

F	df1	df2	Sig.
,197	3	72	,898

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + sexo + biologicos_enteado_2 * sexo

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:coes mútua

Source	Type III Sum of Squares	Df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	13,105 ^a	3	4,368	,225	,879	,009
Intercept	22032,053	1	22032,053	1134,015	,000	,940
biologicos_enteado_2	2,579	1	2,579	,133	,717	,002
Sexo	5,263	1	5,263	,271	,604	,004
biologicos_enteado_2 * sexo	5,263	1	5,263	,271	,604	,004
Error	1398,842	72	19,428			
Total	23444,000	76				
Corrected Total	1411,947	75				

- Ajustamento mútuo

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
sexo	1	feminino 38
	2	masculino 38

Descriptive Statistics

Dependent Variable:ajust mútuo

biologicos_enteado_2	sexo	Mean	Std. Deviation	N
1,00	feminino	114,58	15,532	19
	masculino	118,84	14,469	19
	Total	116,71	14,963	38
2,00	feminino	111,16	19,285	19
	masculino	117,95	19,251	19
	Total	114,55	19,315	38
Total	feminino	112,87	17,358	38
	masculino	118,39	16,803	38
	Total	115,63	17,195	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:ajust mútuo

F	df1	df2	Sig.
,996	3	72	,400

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + sexo + biologicos_enteado_2 * sexo

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:ajust mútuo

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	699,053 ^a	3	233,018	,781	,508	,032
Intercept	1016170,316	1	1016170,316	3406,692	,000	,979
biologicos_enteado_2	88,474	1	88,474	,297	,588	,004
sexo	580,263	1	580,263	1,945	,167	,026
biologicos_enteado_2 * sexo	30,316	1	30,316	,102	,751	,001
Error	21476,632	72	298,287			
Total	1038346,000	76				
Corrected Total	22175,684	75				

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:ajust mútuo

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	699,053 ^a	3	233,018	,781	,508	,032
Intercept	1016170,316	1	1016170,316	3406,692	,000	,979
biologicos_enteado_2	88,474	1	88,474	,297	,588	,004
sexo	580,263	1	580,263	1,945	,167	,026
biologicos_enteado_2 * sexo	30,316	1	30,316	,102	,751	,001
Error	21476,632	72	298,287			
Total	1038346,000	76				
Corrected Total	22175,684	75				

a. R Squared = ,032 (Adjusted R Squared = -,009)

- Consenso mútuo

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
Sexo	1	Feminino 38
	2	Masculino 38

Descriptive Statistics

Dependent Variable:cons mútuo

biologicos_enteado_2 sexo		Mean	Std. Deviation	N
1,00	feminino	50,42	5,956	19
	masculino	53,00	6,741	19
	Total	51,71	6,409	38
2,00	feminino	47,84	13,553	19
	masculino	51,53	9,663	19
	Total	49,68	11,759	38
Total	feminino	49,13	10,408	38
	masculino	52,26	8,252	38
	Total	50,70	9,462	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:cons mútuo

F	df1	df2	Sig.
1,193	3	72	,318

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + sexo + biologicos_enteado_2 * sexo

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:cons mútuo

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	270,145 ^a	3	90,048	1,006	,395
Intercept	195336,961	1	195336,961	2182,572	,000
biologicos_enteado_2	78,013	1	78,013	,872	,354
sexo	186,329	1	186,329	2,082	,153
biologicos_enteado_2 * sexo	5,803	1	5,803	,065	,800
Error	6443,895	72	89,499		
Total	202051,000	76			
Corrected Total	6714,039	75			

a. R Squared = ,040 (Adjusted R Squared = ,000)

- Satisfação mútua

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
sexo	1	feminino 38
	2	masculino 38

Descriptive Statistics

Dependent Variable:satisf mútua

biologicos_enteado_2		Mean	Std. Deviation	N
1,00	feminino	37,84	5,620	19
	masculino	39,42	5,178	19
	Total	38,63	5,390	38
2,00	feminino	36,79	6,738	19
	masculino	38,37	6,273	19
	Total	37,58	6,471	38
Total	feminino	37,32	6,143	38
	masculino	38,89	5,699	38
	Total	38,11	5,939	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:satisf mútua

F	df1	df2	Sig.
2,097	3	72	,108

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + sexo + biologicos_enteado_2 * sexo

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:satisf mútua

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	68,421 ^a	3	22,807	,637	,593
Intercept	110352,842	1	110352,842	3083,514	,000
biologicos_enteado_2	21,053	1	21,053	,588	,446
sexo	47,368	1	47,368	1,324	,254
biologicos_enteado_2 * sexo	,000	1	,000	,000	1,000
Error	2576,737	72	35,788		
Total	112998,000	76			
Corrected Total	2645,158	75			

a. R Squared = ,026 (Adjusted R Squared = -,015)

- Expressão afetiva

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
Sexo	1	feminino 38
	2	masculino 38

Descriptive Statistics

Dependent Variable:expre afect

biologic os_ente ado_2	Sexo	Mean	Std. Deviation	N
1,00	Feminino	9,47	2,366	19
	masculino	10,11	2,132	19
	Total	9,79	2,244	38
2,00	feminino	9,84	2,794	19
	masculino	10,32	1,701	19
	Total	10,08	2,294	38
Total	feminino	9,66	2,560	38
	masculino	10,21	1,905	38
	Total	9,93	2,259	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:expre afect

F	df1	df2	Sig.
1,507	3	72	,220

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + sexo + biologicos_enteado_2 * sexo

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:expre afect

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	7,513 ^a	3	2,504	,481	,697
Intercept	7500,329	1	7500,329	1439,457	,000
biologicos_enteado_2	1,592	1	1,592	,306	,582
sexo	5,803	1	5,803	1,114	,295
biologicos_enteado_2 * sexo	,118	1	,118	,023	,881
Error	375,158	72	5,211		
Total	7883,000	76			
Corrected Total	382,671	75			

a. R Squared = ,020 (Adjusted R Squared = -,021)

Anexo VIII – Resultados

8.3. Influência da variável Estado civil

V.I. – Existência de filhos (biológicos/enteados)

V.D. – fatores da ENRICH

- Resolução de conflitos

Between-Subjects Factors

		Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00		38
	2,00		38
estado civil	1	casados	44
	2	união de facto	32

Descriptive Statistics

Dependent Variable: reso_conf

biologicos_enteado_2	estado civil	Mean	Std. Deviation	N
1,00	casados	32,94	5,017	35
	união de facto	32,33	2,887	3
	Total	32,89	4,859	38
2,00	casados	29,33	7,280	9
	união de facto	29,48	6,859	29
	Total	29,45	6,860	38
Total	casados	32,20	5,651	44
	união de facto	29,75	6,614	32
	Total	31,17	6,154	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable: reso_conf

F	df1	df2	Sig.
1,649	3	72	,186

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: reso_conf

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	226,983 ^a	3	75,661	2,084	,110	,080
Intercept	30342,731	1	30342,731	835,826	,000	,921
biologicos_enteado_2	82,232	1	82,232	2,265	,137	,031
estado_civil	,417	1	,417	,011	,915	,000
biologicos_enteado_2 * estado_civil	1,135	1	1,135	,031	,860	,000
Error	2613,794	72	36,303			
Total	76685,000	76				
Corrected Total	2840,776	75				

a. R Squared = ,080 (Adjusted R Squared = ,042)

- Gestão financeira

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
estado civil	1	44
	2	32

Descriptive Statistics

Dependent Variable: gest_fin

biologicos_enteado_2	estado_civil	Mean	Std. Deviation	N
1,00	casados	35,69	4,934	35
	união de facto	35,67	,577	3
	Total	35,68	4,731	38
2,00	casados	32,78	10,121	9
	união de facto	32,00	6,403	29
	Total	32,18	7,300	38
Total	casados	35,09	6,302	44
	união de facto	32,34	6,183	32
	Total	33,93	6,359	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable: gest_fin

F	df1	df2	Sig.
6,194	3	72	,001

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: gest_fin

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	236,906 ^a	3	78,969	2,034	,117	,078
Intercept	36515,212	1	36515,212	940,385	,000	,929
biologicos_enteado_2	85,173	1	85,173	2,193	,143	,030
estado_civil	1,251	1	1,251	,032	,858	,000
biologicos_enteado_2 * estado_civil	1,134	1	1,134	,029	,865	,000
Error	2795,765	72	38,830			
Total	90549,000	76				
Corrected Total	3032,671	75				

a. R Squared = ,078 (Adjusted R Squared = ,040)

- Atividades de lazer

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
estado civil	1	44
	2	32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:act_lazer

biologicos_enteado_2 estado civil		Mean	Std. Deviation	N
1,00	Casados	33,43	4,871	35
	união de facto	31,00	,000	3
	Total	33,24	4,716	38
2,00	casados	32,22	5,848	9
	união de facto	31,62	6,091	29
	Total	31,76	5,961	38
Total	casados	33,18	5,036	44
	união de facto	31,56	5,792	32
	Total	32,50	5,390	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:act_lazer

F	df1	df2	Sig.
2,588	3	72	,060

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:act_lazer

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	60,045 ^a	3	20,015	,680	,567	,028
Intercept	32420,922	1	32420,922	1101,631	,000	,939
biologicos_enteado_2	,676	1	,676	,023	,880	,000
estado_civil	18,092	1	18,092	,615	,436	,008
biologicos_enteado_2 * estado_civil	6,577	1	6,577	,223	,638	,003
Error	2118,955	72	29,430			
Total	82454,000	76				
Corrected Total	2179,000	75				

a. R Squared = ,028 (Adjusted R Squared = -,013)

- Relações sexuais

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
estado civil	1	casados	44
	2	união de facto	32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:rel_sex

biologicos_enteado_2	estado civil	Mean	Std. Deviation	N
1,00	casados	38,09	6,586	35
	união de facto	39,33	,577	3
	Total	38,18	6,324	38
2,00	casados	39,00	5,788	9
	união de facto	38,14	5,761	29
	Total	38,34	5,701	38
Total	casados	38,27	6,377	44
	união de facto	38,25	5,489	32
	Total	38,26	5,981	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:rel_sex

F	df1	df2	Sig.
,593	3	72	,622

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + sexo + biologicos_enteado_2 * sexo

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:rel_sex

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	27,053 ^a	3	9,018	,244	,865	,010
Intercept	111269,263	1	111269,263	3016,694	,000	,977
biologicos_enteado_2	,474	1	,474	,013	,910	,000
Sexo	23,211	1	23,211	,629	,430	,009
biologicos_enteado_2 * sexo	3,368	1	3,368	,091	,763	,001
Error	2655,684	72	36,885			
Total	113952,000	76				
Corrected Total	2682,737	75				

a. R Squared = ,010 (Adjusted R Squared = -,031)

- Família e amigos

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
Sexo	1	feminino 38
	2	masculino 38

Descriptive Statistics

Dependent Variable:fam_amig

biologicos_enteado_2 sexo		Mean	Std. Deviation	N
1,00	feminino	34,26	5,075	19
	masculino	34,05	5,873	19
	Total	34,16	5,415	38
2,00	feminino	30,63	7,812	19
	masculino	33,74	5,194	19
	Total	32,18	6,730	38
Total	feminino	32,45	6,753	38
	masculino	33,89	5,471	38
	Total	33,17	6,148	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:fam_amig

F	df1	df2	Sig.
1,373	3	72	,258

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + sexo + biologicos_enteado_2 * sexo

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: fam_amig

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	166,039 ^a	3	55,346	1,493	,224	,059
Intercept	83624,224	1	83624,224	2256,103	,000	,969
biologicos_enteado_2	74,013	1	74,013	1,997	,162	,027
Sexo	39,803	1	39,803	1,074	,304	,015
biologicos_enteado_2 * sexo	52,224	1	52,224	1,409	,239	,019
Error	2668,737	72	37,066			
Total	86459,000	76				
Corrected Total	2834,776	75				

a. R Squared = ,059 (Adjusted R Squared = ,019)

- Orientação religiosa

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
Sexo	1	feminino 38
	2	masculino 38

Descriptive Statistics

Dependent Variable:orient_relig

biologicos_enteado_2		Mean	Std. Deviation	N
1,00	Feminino	23,05	5,778	19
	masculino	26,16	7,618	19
	Total	24,61	6,852	38
2,00	Feminino	24,21	6,688	19
	masculino	24,00	8,021	19
	Total	24,11	7,285	38
Total	Feminino	23,63	6,193	38
	masculino	25,08	7,793	38
	Total	24,36	7,029	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:orient_relig

F	df1	df2	Sig.
1,413	3	72	,246

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + sexo + biologicos_enteado_2 * sexo

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: orient_relig

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	96,776 ^a	3	32,259	,644	,589	,026
Intercept	45081,592	1	45081,592	899,475	,000	,926
biologicos_enteado_2	4,750	1	4,750	,095	,759	,001
Sexo	39,803	1	39,803	,794	,376	,011
biologicos_enteado_2 * sexo	52,224	1	52,224	1,042	,311	,014
Error	3608,632	72	50,120			
Total	48787,000	76				
Corrected Total	3705,408	75				

a. R Squared = ,026 (Adjusted R Squared = -,014)

- Aspetos de personalidade

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
estado civil	1	44
	2	32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:asp_person

biologicos_enteado_2 estado civil		Mean	Std. Deviation	N
1,00	Casados	36,46	5,354	35
	união de facto	37,00	6,928	3
	Total	36,50	5,381	38
2,00	Casados	31,44	10,126	9
	união de facto	32,10	7,374	29
	Total	31,95	7,963	38
Total	Casados	35,43	6,777	44
	união de facto	32,56	7,370	32
	Total	34,22	7,129	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:asp_person

F	df1	df2	Sig.
3,324	3	72	,024

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: asp_person

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	397,600 ^a	3	132,533	2,795	,046
Intercept	36986,070	1	36986,070	780,115	,000
biologicos_enteado_2	193,485	1	193,485	4,081	,047
estado_civil	2,846	1	2,846	,060	,807
biologicos_enteado_2 * estado_civil	,027	1	,027	,001	,981
Error	3413,598	72	47,411		
Total	92827,000	76			
Corrected Total	3811,197	75			

a. R Squared = ,104 (Adjusted R Squared = ,067)

- Comunicação

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
estado civil	1	casados 44
	2	união de facto 32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:comunic

biologicos_enteado_2 estado civil		Mean	Std. Deviation	N
1,00	Casados	38,51	5,607	35
	união de facto	34,67	4,041	3
	Total	38,21	5,556	38
2,00	Casados	34,89	10,565	9
	união de facto	36,83	8,763	29
	Total	36,37	9,107	38
Total	Casados	37,77	6,914	44
	união de facto	36,63	8,416	32
	Total	37,29	7,550	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:comunic

F	df1	df2	Sig.
6,201	3	72	,001

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:comunic

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	131,195 ^a	3	43,732	,760	,520
Intercept	41370,091	1	41370,091	718,710	,000
biologicos_enteado_2	4,226	1	4,226	,073	,787
estado_civil	7,180	1	7,180	,125	,725
biologicos_enteado_2 * estado_civil	65,973	1	65,973	1,146	,288
Error	4144,436	72	57,562		
Total	109954,000	76			
Corrected Total	4275,632	75			

a. R Squared = ,031 (Adjusted R Squared = -,010)

- Filhos e casamento

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
estado civil	1	44
	2	32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:filho_casam

biologicos_enteado_2 estado civil		Mean	Std. Deviation	N
1,00	Casados	38,29	4,163	35
	união de facto	37,33	,577	3
	Total	38,21	4,001	38
2,00	Casados	31,22	5,932	9
	união de facto	32,41	6,121	29
	Total	32,13	6,019	38
Total	casados	36,84	5,344	44
	união de facto	32,88	5,999	32
	Total	35,17	5,927	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:filho_casam

F	df1	df2	Sig.
2,828	3	72	,044

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:filho_casam

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	714,377 ^a	3	238,126	8,928	,000
Intercept	38210,886	1	38210,886	1432,610	,000
biologicos_enteado_2	282,943	1	282,943	10,608	,002
estado_civil	,113	1	,113	,004	,948
biologicos_enteado_2 * estado_civil	9,057	1	9,057	,340	,562
Error	1920,400	72	26,672		
Total	96647,000	76			
Corrected Total	2634,776	75			

a. R Squared = ,271 (Adjusted R Squared = ,241)

- Igualdade de papéis

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
estado civil	1	casados 44
	2	união de facto 32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:igual_pap

biologic os_ente ado_2	estado civil	Mean	Std. Deviation	N
1,00	Casados	41,17	4,534	35
	união de facto	37,67	2,887	3
	Total	40,89	4,501	38
2,00	casados	41,67	6,305	9
	união de facto	40,07	7,061	29
	Total	40,45	6,841	38
Total	casados	41,27	4,867	44
	união de facto	39,84	6,788	32
	Total	40,67	5,756	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:igual_pap

F	df1	df2	Sig.
2,573	3	72	,061

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: igual_pap

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	55,276 ^a	3	18,425	,546	,652
Intercept	50805,895	1	50805,895	1505,670	,000
biologicos_enteado_2	16,543	1	16,543	,490	,486
estado_civil	51,301	1	51,301	1,520	,222
biologicos_enteado_2 * estado_civil	7,166	1	7,166	,212	,646
Error	2429,500	72	33,743		
Total	128199,000	76			
Corrected Total	2484,776	75			

a. R Squared = ,022 (Adjusted R Squared = -,018)

- Idealização

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
estado civil	1	44
	2	32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:idealiz

biologic os_ente ado_2 estado civil		Mean	Std. Deviation	N
1,00	casados	18,71	3,594	35
	união de facto	19,33	2,887	3
	Total	18,76	3,514	38
2,00	casados	15,89	6,809	9
	união de facto	18,41	4,633	29
	Total	17,82	5,239	38
Total	casados	18,14	4,491	44
	união de facto	18,50	4,472	32
	Total	18,29	4,457	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:idealiz

F	df1	df2	Sig.
3,440	3	72	,021

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:idealiz

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	61,899 ^a	3	20,633	1,041	,380
Intercept	10314,444	1	10314,444	520,153	,000
biologicos_enteado_2	27,635	1	27,635	1,394	,242
estado_civil	19,477	1	19,477	,982	,325
biologicos_enteado_2 * estado_civil	7,157	1	7,157	,361	,550
Error	1427,733	72	19,830		
Total	26912,000	76			
Corrected Total	1489,632	75			

a. R Squared = ,042 (Adjusted R Squared = ,002)

- Satisfação

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
estado civil	1	44
	2	32

Descriptive Statistics

Dependent Variable:satisf

biologic os_ente ado_2	estado civil	Mean	Std. Deviation	N
1,00	Casados	40,71	5,968	35
	união de facto	39,00	1,732	3
	Total	40,58	5,755	38
2,00	Casados	35,22	12,143	9
	união de facto	39,10	6,826	29
	Total	38,18	8,363	38
Total	Casados	39,59	7,786	44
	união de facto	39,09	6,502	32
	Total	39,38	7,231	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:satisf

F	df1	df2	Sig.
5,054	3	72	,003

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + estado_civil + biologicos_enteado_2 * estado_civil

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:satisf

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	220,546 ^a	3	73,515	1,430	,241
Intercept	46755,413	1	46755,413	909,494	,000
biologicos_enteado_2	57,216	1	57,216	1,113	,295
estado_civil	9,252	1	9,252	,180	,673
biologicos_enteado_2 * estado_civil	61,694	1	61,694	1,200	,277
Error	3701,388	72	51,408		
Total	121791,000	76			
Corrected Total	3921,934	75			

a. R Squared = ,056 (Adjusted R Squared = ,017)

Anexo VIII – Resultados

8.4. Etapa do ciclo vital familiar

V.I. – Existência de filhos (biológicos/enteados)

V.D. – fatores da ENRICH

- Resolução de conflitos

Between-Subjects Factors

		Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00		38
	2,00		38
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12 ^a	20
	4	filho 13A- sem	26
		nenhum filho fora de casa	
	5	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable: reso_conf

biologic os_ente ado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	33,31	6,562	13
	filho 6-12 ^a	31,70	3,773	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	32,92	3,965	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	35,00	3,606	3
	Total	32,89	4,859	38
2,00	filho 6-12 ^a	25,80	3,293	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	28,79	7,475	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	32,71	6,955	14
	Total	29,45	6,860	38
Total	filho inferior 6 A	33,31	6,562	13
	filho 6-12 ^a	28,75	4,587	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	30,69	6,355	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	33,12	6,460	17
	Total	31,17	6,154	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable: reso_conf

F	df1	df2	Sig.
1,549	6	69	,176

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: reso_conf

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	544,176 ^a	6	90,696	2,725	,020	,192
Intercept	63958,139	1	63958,139	1921,585	,000	,965
biologicos_enteado_2	199,731	1	199,731	6,001	,017	,080
cv_fam	189,420	3	63,140	1,897	,138	,076
biologicos_enteado_2 * cv_fam	22,741	2	11,370	,342	,712	,010
Error	2296,600	69	33,284			
Total	76685,000	76				
Corrected Total	2840,776	75				

a. R Squared = ,192 (Adjusted R Squared = ,121)

- Gestão financeira

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12 ^a	20
	4	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	26
	5	pelos menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable: gest_fin

biologicos_enteado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	36,69	5,298	13
	filho 6-12A	35,60	3,134	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	34,33	5,399	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	37,00	4,583	3
	Total	35,68	4,731	38
2,00	filho 6-12A	30,20	5,959	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	31,14	7,665	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	34,64	7,592	14
	Total	32,18	7,300	38
Total	filho inferior 6 A	36,69	5,298	13
	filho 6-12A	32,90	5,399	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	32,62	6,783	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	35,06	7,093	17
	Total	33,93	6,359	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable: gest_fin

F	df1	df2	Sig.
1,343	6	69	,250

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: gest_fin

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	412,307 ^a	6	68,718	1,809	,110	,136
Intercept	76086,961	1	76086,961	2003,538	,000	,967
biologicos_enteado_2	157,797	1	157,797	4,155	,045	,057
cv_fam	108,625	3	36,208	,953	,420	,040
biologicos_enteado_2 * cv_fam	20,326	2	10,163	,268	,766	,008
Error	2620,364	69	37,976			
Total	90549,000	76				
Corrected Total	3032,671	75				

a. R Squared = ,136 (Adjusted R Squared = ,061)

- Atividades de lazer

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12 ^a	20
	4	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	26
	5	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:act_lazer

biologicos_enteado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	35,15	4,543	13
	filho 6-12A	32,20	3,259	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	31,58	5,230	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	35,00	6,245	3
	Total	33,24	4,716	38
2,00	filho 6-12A	28,50	6,671	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	31,43	5,302	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	34,43	5,125	14
	Total	31,76	5,961	38
Total	filho inferior 6 A	35,15	4,543	13
	filho 6-12A	30,35	5,451	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	31,50	5,163	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	34,53	5,125	17
	Total	32,50	5,390	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:act_lazer

F	df1	df2	Sig.
,690	6	69	,658

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:act_lazer

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	349,434 ^a	6	58,239	2,196	,054	,160
Intercept	69724,619	1	69724,619	2629,585	,000	,974
biologicos_enteado_2	25,794	1	25,794	,973	,327	,014
cv_fam	223,326	3	74,442	2,807	,046	,109
biologicos_enteado_2 * cv_fam	38,023	2	19,012	,717	,492	,020
Error	1829,566	69	26,515			
Total	82454,000	76				
Corrected Total	2179,000	75				

a. R Squared = ,160 (Adjusted R Squared = ,087)

- Relações sexuais

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12 ^a	20
	4	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	26
	5	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:rel_sex

biologic os_ente ado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	41,23	6,287	13
	filho 6-12A	34,60	5,275	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	37,67	5,836	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	39,00	7,937	3
	Total	38,18	6,324	38
2,00	filho 6-12A	34,00	4,082	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	38,86	5,127	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	40,93	5,717	14
	Total	38,34	5,701	38
Total	filho inferior 6 A	41,23	6,287	13
	filho 6-12A	34,30	4,601	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	38,31	5,387	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	40,59	5,917	17
	Total	38,26	5,981	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:rel_sex

F	df1	df2	Sig.
,618	6	69	,715

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:rel_sex

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	540,720 ^a	6	90,120	2,903	,014	,202
Intercept	95836,608	1	95836,608	3087,149	,000	,978
biologicos_enteado_2	8,355	1	8,355	,269	,606	,004
cv_fam	491,649	3	163,883	5,279	,002	,187
biologicos_enteado_2 * cv_fam	13,727	2	6,864	,221	,802	,006
Error	2142,017	69	31,044			
Total	113952,000	76				
Corrected Total	2682,737	75				

a. R Squared = ,202 (Adjusted R Squared = ,132)

- Família e amigos

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12 ^a	20
	4	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	26
	5	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable: fam_amig

biologicos_enteado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	36,85	5,684	13
	filho 6-12A	31,30	5,539	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	32,75	3,864	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	37,67	3,215	3
	Total	34,16	5,415	38
2,00	filho 6-12A	31,00	5,869	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	30,86	7,252	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	34,36	6,663	14
	Total	32,18	6,730	38
Total	filho inferior 6 A	36,85	5,684	13
	filho 6-12A	31,15	5,556	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	31,73	5,903	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	34,94	6,250	17
	Total	33,17	6,148	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable: fam_amig

F	df1	df2	Sig.
,894	6	69	,504

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: fam_amig

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	415,139 ^a	6	69,190	1,973	,081	,146
Intercept	73810,706	1	73810,706	2104,835	,000	,968
biologicos_enteado_2	39,862	1	39,862	1,137	,290	,016
cv_fam	328,904	3	109,635	3,126	,031	,120
biologicos_enteado_2 * cv_fam	16,214	2	8,107	,231	,794	,007
Error	2419,638	69	35,067			
Total	86459,000	76				
Corrected Total	2834,776	75				

a. R Squared = ,146 (Adjusted R Squared = ,072)

- Orientação religiosa

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12 ^a	20
	4	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	26
	5	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:orient_relig

biologic os_ente ado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	24,23	8,843	13
	filho 6-12A	23,80	6,088	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	24,58	5,600	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	29,00	5,196	3
	Total	24,61	6,852	38
2,00	filho 6-12A	25,00	7,211	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	25,21	7,308	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	22,36	7,510	14
	Total	24,11	7,285	38
Total	filho inferior 6 A	24,23	8,843	13
	filho 6-12A	24,40	6,524	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	24,92	6,456	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	23,53	7,484	17
	Total	24,36	7,029	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:orient_relig

F	df1	df2	Sig.
,517	6	69	,793

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: orient_relig

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	139,012 ^a	6	23,169	,448	,844	,038
Intercept	40011,730	1	40011,730	774,117	,000	,918
biologicos_enteado_2	30,485	1	30,485	,590	,445	,008
cv_fam	23,839	3	7,946	,154	,927	,007
biologicos_enteado_2 * cv_fam	115,913	2	57,956	1,121	,332	,031
Error	3566,396	69	51,687			
Total	48787,000	76				
Corrected Total	3705,408	75				

a. R Squared = ,038 (Adjusted R Squared = -,046)

- Aspetos de personalidade

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12 ^a	20
	4	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	26
	5	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable: asp_person

biologicos_enteado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	36,46	6,875	13
	filho 6-12A	36,60	5,461	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	35,67	2,964	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	39,67	7,095	3
	Total	36,50	5,381	38
2,00	filho 6-12A	30,40	6,883	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	29,79	8,894	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	35,21	7,084	14
	Total	31,95	7,963	38
Total	filho inferior 6 A	36,46	6,875	13
	filho 6-12A	33,50	6,833	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	32,50	7,344	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	36,00	7,080	17
	Total	34,22	7,129	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable: asp_person

F	df1	df2	Sig.
2,185	6	69	,055

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:asp_person

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	671,119 ^a	6	111,853	2,458	,033
Intercept	77966,242	1	77966,242	1713,228	,000
biologicos_enteado_2	359,898	1	359,898	7,908	,006
cv_fam	165,604	3	55,201	1,213	,312
biologicos_enteado_2 * cv_fam	5,282	2	2,641	,058	,944
Error	3140,078	69	45,508		
Total	92827,000	76			
Corrected Total	3811,197	75			

a. R Squared = ,176 (Adjusted R Squared = ,104)

- Comunicação

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12 ^a	20
	4	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	26
	5	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:comunic

biologic os_ente ado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	39,00	6,042	13
	filho 6-12A	35,80	5,493	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	38,50	5,402	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	41,67	2,082	3
	Total	38,21	5,556	38
2,00	filho 6-12A	35,00	6,600	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	33,29	10,513	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	40,43	8,121	14
	Total	36,37	9,107	38
Total	filho inferior 6 A	39,00	6,042	13
	filho 6-12A	35,40	5,924	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	35,69	8,794	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	40,65	7,373	17
	Total	37,29	7,550	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:comunic

F	df1	df2	Sig.
2,808	6	69	,017

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:comunic

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	550,079 ^a	6	91,680	1,698	,135
Intercept	92325,724	1	92325,724	1709,941	,000
biologicos_enteado_2	69,250	1	69,250	1,283	,261
cv_fam	273,455	3	91,152	1,688	,178
biologicos_enteado_2 * cv_fam	63,472	2	31,736	,588	,558
Error	3725,552	69	53,994		
Total	109954,000	76			
Corrected Total	4275,632	75			

a. R Squared = ,129 (Adjusted R Squared = ,053)

- Filhos e casamento

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12 ^a	20
	4	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	26
	5	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:filho_casam

biologicos_enteado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	39,23	3,876	13
	filho 6-12A	37,20	3,765	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	37,75	4,693	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	39,00	2,646	3
	Total	38,21	4,001	38
2,00	filho 6-12A	33,40	6,363	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	29,14	5,559	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	34,21	5,352	14
	Total	32,13	6,019	38
Total	filho inferior 6 A	39,23	3,876	13
	filho 6-12A	35,30	5,449	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	33,12	6,701	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	35,06	5,262	17
	Total	35,17	5,927	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:filho_casam

F	df1	df2	Sig.
,654	6	69	,687

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:filho_casam

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	932,147 ^a	6	155,358	6,296	,000
Intercept	82394,719	1	82394,719	3339,092	,000
biologicos_enteado_2	389,184	1	389,184	15,772	,000
cv_fam	119,459	3	39,820	1,614	,194
biologicos_enteado_2 * cv_fam	71,182	2	35,591	1,442	,243
Error	1702,629	69	24,676		
Total	96647,000	76			
Corrected Total	2634,776	75			

a. R Squared = ,354 (Adjusted R Squared = ,298)

- Igualdade de papéis

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12 ^a	20
	4	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	26
	5	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:igual_pap

biologicos_enteado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	42,38	4,134	13
	filho 6-12A	37,90	3,784	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	42,25	4,495	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	39,00	4,583	3
	Total	40,89	4,501	38
2,00	filho 6-12A	37,30	8,084	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	41,43	6,357	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	41,71	6,094	14
	Total	40,45	6,841	38
Total	filho inferior 6 A	42,38	4,134	13
	filho 6-12A	37,60	6,151	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	41,81	5,485	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	41,24	5,826	17
	Total	40,67	5,756	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:igual_pap

F	df1	df2	Sig.
2,108	6	69	,063

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:igual_pap

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	290,164 ^a	6	48,361	1,520	,184
Intercept	106917,634	1	106917,634	3361,558	,000
biologicos_enteado_2	2,201	1	2,201	,069	,793
cv_fam	262,056	3	87,352	2,746	,049
biologicos_enteado_2 * cv_fam	24,177	2	12,089	,380	,685
Error	2194,613	69	31,806		
Total	128199,000	76			
Corrected Total	2484,776	75			

a. R Squared = ,117 (Adjusted R Squared = ,040)

- Idealização

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
fase cv família	2	filho inferior 6 A	13
	3	filho 6-12 ^a	20
	4	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	26
	5	pelo menos um dos filhos saiu de casa	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:idealiz

biologic os_ente ado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	18,54	3,099	13
	filho 6-12A	18,50	3,504	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	18,58	4,337	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	21,33	1,155	3
	Total	18,76	3,514	38
2,00	filho 6-12A	17,40	2,675	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	16,14	6,212	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	19,79	5,221	14
	Total	17,82	5,239	38
Total	filho inferior 6 A	18,54	3,099	13
	filho 6-12A	17,95	3,086	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	17,27	5,467	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	20,06	4,763	17
	Total	18,29	4,457	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:idealiz

F	df1	df2	Sig.
2,366	6	69	,039

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:idealiz

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	133,846 ^a	6	22,308	1,135	,351
Intercept	22354,278	1	22354,278	1137,676	,000
biologicos_enteado_2	34,085	1	34,085	1,735	,192
cv_fam	74,197	3	24,732	1,259	,295
biologicos_enteado_2 * cv_fam	5,258	2	2,629	,134	,875
Error	1355,786	69	19,649		
Total	26912,000	76			
Corrected Total	1489,632	75			

a. R Squared = ,090 (Adjusted R Squared = ,011)

- Satisfação

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
fase cv família	2	13
	3	20
	4	26
	5	17

Descriptive Statistics

Dependent Variable:satisf

biologic os_ente ado_2 fase cv família		Mean	Std. Deviation	N
1,00	filho inferior 6 A	42,00	5,538	13
	filho 6-12A	39,70	5,982	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	38,92	6,171	12
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	44,00	2,646	3
	Total	40,58	5,755	38
2,00	filho 6-12A	37,10	6,951	10
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	35,57	9,304	14
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	41,57	7,643	14
	Total	38,18	8,363	38
Total	filho inferior 6 A	42,00	5,538	13
	filho 6-12A	38,40	6,451	20
	filho 13A- sem nenhum filho fora de casa	37,12	8,042	26
	pelo menos um dos filhos saiu de casa	42,00	7,018	17
	Total	39,38	7,231	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:satisf

F	df1	df2	Sig.
1,387	6	69	,232

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + cv_fam + biologicos_enteado_2 * cv_fam

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:satisf

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	479,160 ^a	6	79,860	1,601	,160
Intercept	103391,903	1	103391,903	2072,178	,000
biologicos_enteado_2	92,322	1	92,322	1,850	,178
cv_fam	287,156	3	95,719	1,918	,135
biologicos_enteado_2 * cv_fam	2,277	2	1,138	,023	,977
Error	3442,774	69	49,895		
Total	121791,000	76			
Corrected Total	3921,934	75			

a. R Squared = ,122 (Adjusted R Squared = ,046)

Anexo VIII – Resultados

8.1. Influência da variável Idade

V.I. – Existência de filhos (biológicos/enteados)

V.D. – fatores da ENRICH

- Resolução de conflitos

Between-Subjects Factors

		Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00		38
	2,00		38
idade em categorias	1	22-29	14
	2	30-39	23
	3	40-49	20
	4	igual ou superior a 50	19

Descriptive Statistics

Dependent Variable:reso_conf

biologic os_ente ado_2 idade em categorias		Mean	Std. Deviation	N
1,00	22-29	31,57	7,185	7
	30-39	32,33	4,438	12
	40-49	34,50	5,297	10
	igual ou superior a 50	32,89	2,571	9
	Total	32,89	4,859	38
2,00	22-29	31,57	4,860	7
	30-39	26,91	4,110	11
	40-49	27,00	8,894	10
	igual ou superior a 50	33,20	6,795	10
	Total	29,45	6,860	38
Total	22-29	31,57	5,893	14
	30-39	29,74	5,020	23
	40-49	30,75	8,097	20
	igual ou superior a 50	33,05	5,104	19
	Total	31,17	6,154	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:reso_conf

F	df1	df2	Sig.
2,537	7	68	,022

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + idade_categ + biologicos_enteado_2 * idade_categ

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:reso_conf

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	570,783 ^a	7	81,540	2,443	,027	,201
Intercept	71736,189	1	71736,189	2148,932	,000	,969
biologicos_enteado_2	182,639	1	182,639	5,471	,022	,074
idade_categ	127,319	3	42,440	1,271	,291	,053
biologicos_enteado_2 * idade_categ	212,897	3	70,966	2,126	,105	,086
Error	2269,993	68	33,382			
Total	76685,000	76				
Corrected Total	2840,776	75				

a. R Squared = ,201 (Adjusted R Squared = ,119)

- Gestão financeira

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
idade em categorias	1	22-29	14
	2	30-39	23
	3	40-49	20
	4	igual ou superior a 50	19

Descriptive Statistics

Dependent Variable: gest_fin

biologic				
os_ente				
ado_2	idade em categorias	Mean	Std. Deviation	N
1,00	22-29	36,29	6,075	7
	30-39	36,08	4,078	12
	40-49	37,60	2,171	10
	igual ou superior a 50	32,56	5,615	9
	Total	35,68	4,731	38
2,00	22-29	33,14	6,362	7
	30-39	31,91	6,625	11
	40-49	29,00	9,055	10
	igual ou superior a 50	35,00	6,360	10
	Total	32,18	7,300	38
Total	22-29	34,71	6,195	14
	30-39	34,09	5,728	23
	40-49	33,30	7,781	20
	igual ou superior a 50	33,84	5,984	19
	Total	33,93	6,359	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable: gest_fin

F	df1	df2	Sig.
2,423	7	68	,028

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + idade_categ + biologicos_enteado_2 * idade_categ

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: gest_fin

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	549,937 ^a	7	78,562	2,152	,050	,181
Intercept	84670,586	1	84670,586	2319,057	,000	,972
biologicos_enteado_2	208,379	1	208,379	5,707	,020	,077
idade_categ	16,972	3	5,657	,155	,926	,007
biologicos_enteado_2 * idade_categ	300,488	3	100,163	2,743	,050	,108
Error	2482,734	68	36,511			
Total	90549,000	76				
Corrected Total	3032,671	75				

a. R Squared = ,181 (Adjusted R Squared = ,097)

- Atividades de lazer

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
idade em categorias	1	22-29	14
	2	30-39	23
	3	40-49	20
	4	igual ou superior a 50	19

Descriptive Statistics

Dependent Variable:act_lazer

biologicos_enteado_2		Mean	Std. Deviation	N
1,00	22-29	34,14	4,634	7
	30-39	32,17	6,088	12
	40-49	34,60	2,875	10
	igual ou superior a 50	32,44	4,586	9
	Total	33,24	4,716	38
2,00	22-29	32,00	6,782	7
	30-39	29,36	5,679	11
	40-49	31,50	4,625	10
	igual ou superior a 50	34,50	6,536	10
	Total	31,76	5,961	38
Total	22-29	33,07	5,690	14
	30-39	30,83	5,936	23
	40-49	33,05	4,071	20
	igual ou superior a 50	33,53	5,641	19
	Total	32,50	5,390	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:act_lazer

F	df1	df2	Sig.
1,114	7	68	,365

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + idade_categ + biologicos_enteado_2 * idade_categ

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:act_lazer

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	224,309 ^a	7	32,044	1,115	,364	,103
Intercept	78034,876	1	78034,876	2714,685	,000	,976
biologicos_enteado_2	41,196	1	41,196	1,433	,235	,021
idade_categ	97,547	3	32,516	1,131	,343	,048
biologicos_enteado_2 * idade_categ	83,832	3	27,944	,972	,411	,041
Error	1954,691	68	28,745			
Total	82454,000	76				
Corrected Total	2179,000	75				

a. R Squared = ,103 (Adjusted R Squared = ,011)

- Relações sexuais

Between-Subjects Factors

	Value Label	N	
biologicos_enteado_2	1,00	38	
	2,00	38	
idade em categorias	1	22-29	14
	2	30-39	23
	3	40-49	20
	4	igual ou superior a 50	19

Descriptive Statistics

Dependent Variable:rel_sex

biologicos_enteado_2		Mean	Std. Deviation	N
1,00	idade em categorias			
	22-29	42,43	5,740	7
	30-39	35,58	5,054	12
	40-49	39,80	7,927	10
	igual ou superior a 50	36,56	4,720	9
	Total	38,18	6,324	38
2,00	idade em categorias			
	22-29	41,00	6,325	7
	30-39	34,64	4,610	11
	40-49	38,50	4,720	10
	igual ou superior a 50	40,40	5,835	10
	Total	38,34	5,701	38
Total	idade em categorias			
	22-29	41,71	5,850	14
	30-39	35,13	4,761	23
	40-49	39,15	6,385	20
	igual ou superior a 50	38,58	5,551	19
	Total	38,26	5,981	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:rel_sex

F	df1	df2	Sig.
,527	7	68	,811

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + idade_categ + biologicos_enteado_2 * idade_categ

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:rel_sex

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	500,838 ^a	7	71,548	2,230	,042	,187
Intercept	109545,514	1	109545,514	3414,043	,000	,980
biologicos_enteado_2	,033	1	,033	,001	,975	,000
idade_categ	411,544	3	137,181	4,275	,008	,159
biologicos_enteado_2 * idade_categ	90,663	3	30,221	,942	,425	,040
Error	2181,899	68	32,087			
Total	113952,000	76				
Corrected Total	2682,737	75				

a. R Squared = ,187 (Adjusted R Squared = ,103)

- Família e amigos

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
idade em categorias	1 22-29	14
	2 30-39	23
	3 40-49	20
	4 igual ou superior a 50	19

Descriptive Statistics

Dependent Variable: fam_amig

biologicos_enteado_2		Mean	Std. Deviation	N
1,00	idade em categorias			
	22-29	32,71	5,438	7
	30-39	36,08	5,368	12
	40-49	33,60	6,535	10
	igual ou superior a 50	33,33	4,153	9
	Total	34,16	5,415	38
2,00	idade em categorias			
	22-29	34,29	2,812	7
	30-39	32,00	6,633	11
	40-49	28,90	8,034	10
	igual ou superior a 50	34,20	6,893	10
	Total	32,18	6,730	38
Total	idade em categorias			
	22-29	33,50	4,238	14
	30-39	34,13	6,225	23
	40-49	31,25	7,525	20
	igual ou superior a 50	33,79	5,623	19
	Total	33,17	6,148	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable: fam_amig

F	df1	df2	Sig.
1,725	7	68	,118

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + idade_categ + biologicos_enteado_2 * idade_categ

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: fam_amig

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	322,103 ^a	7	46,015	1,245	,291	,114
Intercept	80690,441	1	80690,441	2183,710	,000	,970
biologicos_enteado_2	46,221	1	46,221	1,251	,267	,018
idade_categ	99,360	3	33,120	,896	,448	,038
biologicos_enteado_2 * idade_categ	144,908	3	48,303	1,307	,279	,055
Error	2512,674	68	36,951			
Total	86459,000	76				
Corrected Total	2834,776	75				

a. R Squared = ,114 (Adjusted R Squared = ,022)

- Orientação religiosa

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
idade em categorias	1	22-29
	2	30-39
	3	40-49
	4	igual ou superior a 50

Descriptive Statistics

Dependent Variable:orient_relig

biologicos_enteado_2		Mean	Std. Deviation	N
1,00	idade em categorias			
	22-29	22,00	8,485	7
	30-39	21,75	2,958	12
	40-49	25,80	8,942	10
	igual ou superior a 50	29,11	4,285	9
Total		24,61	6,852	38
2,00	idade em categorias			
	22-29	29,00	6,758	7
	30-39	24,18	7,222	11
	40-49	23,60	5,296	10
	igual ou superior a 50	21,10	8,530	10
Total		24,11	7,285	38
Total	idade em categorias			
	22-29	25,50	8,216	14
	30-39	22,91	5,443	23
	40-49	24,70	7,241	20
	igual ou superior a 50	24,89	7,838	19
Total		24,36	7,029	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:orient_relig

F	df1	df2	Sig.
2,396	7	68	,030

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + idade_categ + biologicos_enteado_2 * idade_categ

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: orient_relig

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.	Partial Eta Squared
Corrected Model	607,733 ^a	7	86,819	1,906	,082	,164
Intercept	44346,860	1	44346,860	973,500	,000	,935
biologicos_enteado_2	,697	1	,697	,015	,902	,000
idade_categ	75,340	3	25,113	,551	,649	,024
biologicos_enteado_2 * idade_categ	527,840	3	175,947	3,862	,013	,146
Error	3097,675	68	45,554			
Total	48787,000	76				
Corrected Total	3705,408	75				

a. R Squared = ,164 (Adjusted R Squared = ,078)

Multiple Comparisons

orient_relig

Bonferroni

(I) idade em categorias	(J) idade em categorias	Mean Difference (I-J)	Std. Error	Sig.	95% Confidence Interval	
					Lower Bound	Upper Bound
22-29	30-39	2,59	2,288	1,000	-3,63	8,80
	40-49	,80	2,352	1,000	-5,59	7,19
	igual ou superior a 50	,61	2,377	1,000	-5,86	7,07
30-39	22-29	-2,59	2,288	1,000	-8,80	3,63
	40-49	-1,79	2,064	1,000	-7,39	3,82
	igual ou superior a 50	-1,98	2,092	1,000	-7,67	3,70
40-49	22-29	-,80	2,352	1,000	-7,19	5,59
	30-39	1,79	2,064	1,000	-3,82	7,39
	igual ou superior a 50	-,19	2,162	1,000	-6,07	5,68
igual ou superior a 50	22-29	-,61	2,377	1,000	-7,07	5,86
	30-39	1,98	2,092	1,000	-3,70	7,67
	40-49	,19	2,162	1,000	-5,68	6,07

Based on observed means.

The error term is Mean Square(Error) = 45,554.

- Aspetos de personalidade

Between-Subjects Factors

		Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00		38
	2,00		38
idade em categorias	1	22-29	14
	2	30-39	23
	3	40-49	20
	4	igual ou superior a 50	19

Descriptive Statistics

Dependent Variable:asp_person

biologicos_enteado_2		Mean	Std. Deviation	N
1,00	idade em categorias			
	22-29	38,43	4,237	7
	30-39	35,00	6,060	12
	40-49	37,80	4,541	10
	igual ou superior a 50	35,56	6,085	9
	Total	36,50	5,381	38
2,00	idade em categorias			
	22-29	34,43	4,826	7
	30-39	30,09	6,549	11
	40-49	29,20	10,861	10
	igual ou superior a 50	35,00	7,196	10
	Total	31,95	7,963	38
Total	idade em categorias			
	22-29	36,43	4,831	14
	30-39	32,65	6,644	23
	40-49	33,50	9,225	20
	igual ou superior a 50	35,26	6,514	19
	Total	34,22	7,129	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:asp_person

F	df1	df2	Sig.
1,628	7	68	,142

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + idade_categ + biologicos_enteado_2 * idade_categ

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable: asp_person

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	721,437 ^a	7	103,062	2,268	,039
Intercept	87137,001	1	87137,001	1917,727	,000
biologicos_enteado_2	374,634	1	374,634	8,245	,005
idade_categ	164,183	3	54,728	1,204	,315
biologicos_enteado_2 * idade_categ	159,277	3	53,092	1,168	,328
Error	3089,760	68	45,438		
Total	92827,000	76			
Corrected Total	3811,197	75			

a. R Squared = ,189 (Adjusted R Squared = ,106)

- Comunicação

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
idade em categorias	1	22-29
	2	30-39
	3	40-49
	4	igual ou superior a 50

Descriptive Statistics

Dependent Variable:comunic

biologicos_enteado_2		Mean	Std. Deviation	N
1,00	22-29	38,43	5,062	7
	30-39	36,33	5,929	12
	40-49	40,50	6,536	10
	igual ou superior a 50	38,00	3,905	9
	Total	38,21	5,556	38
2,00	22-29	40,14	6,644	7
	30-39	34,09	6,595	11
	40-49	33,80	12,691	10
	igual ou superior a 50	38,80	8,417	10
	Total	36,37	9,107	38
Total	22-29	39,29	5,744	14
	30-39	35,26	6,217	23
	40-49	37,15	10,409	20
	igual ou superior a 50	38,42	6,509	19
	Total	37,29	7,550	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:comunic

F	df1	df2	Sig.
3,721	7	68	,002

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + idade_categ + biologicos_enteado_2 * idade_categ

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:comunic

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	441,784 ^a	7	63,112	1,119	,361
Intercept	103387,371	1	103387,371	1833,756	,000
biologicos_enteado_2	47,437	1	47,437	,841	,362
idade_categ	178,583	3	59,528	1,056	,374
biologicos_enteado_2 * idade_categ	196,111	3	65,370	1,159	,332
Error	3833,847	68	56,380		
Total	109954,000	76			
Corrected Total	4275,632	75			

a. R Squared = ,103 (Adjusted R Squared = ,011)

- Filhos e casamento

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
idade em categorias	1	22-29
	2	30-39
	3	40-49
	4	igual ou superior a 50

Descriptive Statistics

Dependent Variable:filho_casam

biologicos_enteado_2		Mean	Std. Deviation	N
1,00	idade em categorias			
	22-29	38,43	4,392	7
	30-39	37,67	3,651	12
	40-49	37,70	4,877	10
	igual ou superior a 50	39,33	3,500	9
Total		38,21	4,001	38
2,00	idade em categorias			
	22-29	34,14	5,610	7
	30-39	32,09	4,253	11
	40-49	28,60	6,569	10
	igual ou superior a 50	34,30	6,516	10
Total		32,13	6,019	38
Total	idade em categorias			
	22-29	36,29	5,327	14
	30-39	35,00	4,796	23
	40-49	33,15	7,315	20
	igual ou superior a 50	36,68	5,774	19
Total		35,17	5,927	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:filho_casam

F	df1	df2	Sig.
1,319	7	68	,255

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + idade_categ + biologicos_enteado_2 * idade_categ

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:filho_casam

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	920,029 ^a	7	131,433	5,212	,000
Intercept	91464,781	1	91464,781	3627,127	,000
biologicos_enteado_2	660,971	1	660,971	26,211	,000
idade_categ	152,357	3	50,786	2,014	,120
biologicos_enteado_2 * idade_categ	63,469	3	21,156	,839	,477
Error	1714,747	68	25,217		
Total	96647,000	76			
Corrected Total	2634,776	75			

a. R Squared = ,349 (Adjusted R Squared = ,282)

- Igualdade de papéis

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
idade em categorias	1 22-29	14
	2 30-39	23
	3 40-49	20
	4 igual ou superior a 50	19

Descriptive Statistics

Dependent Variable:igual_pap

biologic				
os_ente				
ado_2	idade em categorias	Mean	Std. Deviation	N
1,00	22-29	40,57	6,051	7
	30-39	40,08	3,965	12
	40-49	42,40	3,748	10
	igual ou superior a 50	40,56	4,978	9
	Total	40,89	4,501	38
2,00	22-29	40,29	5,678	7
	30-39	37,82	8,256	11
	40-49	41,80	6,512	10
	igual ou superior a 50	42,10	6,262	10
	Total	40,45	6,841	38
Total	22-29	40,43	5,639	14
	30-39	39,00	6,339	23
	40-49	42,10	5,180	20
	igual ou superior a 50	41,37	5,590	19
	Total	40,67	5,756	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:igual_pap

F	df1	df2	Sig.
2,172	7	68	,048

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 +

idade_categ + biologicos_enteado_2 *

idade_categ

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:igual_pap

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	157,958 ^a	7	22,565	,659	,705
Intercept	121717,981	1	121717,981	3557,142	,000
biologicos_enteado_2	2,963	1	2,963	,087	,769
idade_categ	117,725	3	39,242	1,147	,337
biologicos_enteado_2 * idade_categ	37,889	3	12,630	,369	,776
Error	2326,818	68	34,218		
Total	128199,000	76			
Corrected Total	2484,776	75			

a. R Squared = ,064 (Adjusted R Squared = -,033)

- Idealização

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
idade em categorias	1	22-29
	2	30-39
	3	40-49
	4	igual ou superior a 50

Descriptive Statistics

Dependent Variable:idealiz

biologic os_ente ado_2 idade em categorias		Mean	Std. Deviation	N
1,00	22-29	19,86	2,911	7
	30-39	16,92	2,746	12
	40-49	18,50	5,017	10
	igual ou superior a 50	20,67	1,323	9
	Total	18,76	3,514	38
2,00	22-29	20,00	3,742	7
	30-39	16,45	4,321	11
	40-49	15,60	6,620	10
	igual ou superior a 50	20,00	4,714	10
	Total	17,82	5,239	38
Total	22-29	19,93	3,222	14
	30-39	16,70	3,509	23
	40-49	17,05	5,907	20
	igual ou superior a 50	20,32	3,465	19
	Total	18,29	4,457	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:idealiz

F	df1	df2	Sig.
3,223	7	68	,005

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + idade_categ + biologicos_enteado_2 * idade_categ

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:idealiz

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	250,230 ^a	7	35,747	1,961	,073
Intercept	25144,456	1	25144,456	1379,556	,000
biologicos_enteado_2	17,336	1	17,336	,951	,333
idade_categ	206,542	3	68,847	3,777	,014
biologicos_enteado_2 * idade_categ	24,771	3	8,257	,453	,716
Error	1239,401	68	18,226		
Total	26912,000	76			
Corrected Total	1489,632	75			

a. R Squared = ,168 (Adjusted R Squared = ,082)

- Satisfação

Between-Subjects Factors

	Value Label	N
biologicos_enteado_2	1,00	38
	2,00	38
idade em categorias	1 22-29	14
	2 30-39	23
	3 40-49	20
	4 igual ou superior a 50	19

Descriptive Statistics

Dependent Variable:satisf

biologicos_enteado_2		Mean	Std. Deviation	N
1,00	idade em categorias			
	22-29	41,71	5,122	7
	30-39	39,92	5,712	12
	40-49	40,30	7,439	10
	igual ou superior a 50	40,89	4,936	9
	Total	40,58	5,755	38
2,00	idade em categorias			
	22-29	41,71	4,716	7
	30-39	37,00	5,158	11
	40-49	34,80	10,486	10
	igual ou superior a 50	40,40	10,178	10
	Total	38,18	8,363	38
Total	idade em categorias			
	22-29	41,71	4,730	14
	30-39	38,52	5,534	23
	40-49	37,55	9,288	20
	igual ou superior a 50	40,63	7,918	19
	Total	39,38	7,231	76

Levene's Test of Equality of Error Variances^a

Dependent Variable:satisf

F	df1	df2	Sig.
3,487	7	68	,003

Tests the null hypothesis that the error variance of the dependent variable is equal across groups.

a. Design: Intercept + biologicos_enteado_2 + idade_categ + biologicos_enteado_2 * idade_categ

Tests of Between-Subjects Effects

Dependent Variable:satisf

Source	Type III Sum of Squares	df	Mean Square	F	Sig.
Corrected Model	391,172 ^a	7	55,882	1,076	,388
Intercept	115169,571	1	115169,571	2218,085	,000
biologicos_enteado_2	91,048	1	91,048	1,754	,190
idade_categ	193,040	3	64,347	1,239	,302
biologicos_enteado_2 * idade_categ	86,989	3	28,996	,558	,644
Error	3530,763	68	51,923		
Total	121791,000	76			
Corrected Total	3921,934	75			

a. R Squared = ,100 (Adjusted R Squared = ,007)